



# ÃO MISSÃO

CISCANA FRANCISCANA

REDE EM REDE EM REDE

Irmãs Franciscanas da Penitência e Caridade Cristã





# MISSÃO

FRANCISCANA

EM REDE

Irmãs Franciscanas da Penitência e Caridade Cristã

# Créditos

# Créditos

## Organização

Ir. Acélia Inês Schwengber  
Ir. Ana Patrícia de Jesus Santos  
Ir. Efigênia Pittarello Torres  
Ir. Janete Rosane Roiek  
Ir. Liliane Alves Pereira  
Ir. Maria Aparecida Marques  
Ir. Maria Tereza Diniz  
Ir. Maria Valdete Ferreira  
Ir. Marlene Ana Terhorst  
Ir. Nilvete Soares Gomes  
Ir. Ubaldina Souza e Silva  
Ir. Valderesa Moro

## Editora

### Coordenação Editorial

Salette Mafalda Marchi

### Projeto e Supervisão Gráfica

Lucas Rodrigues dos Santos

### Revisão Gramatical e Linguística

Cristine Costa Rodrigues

### Secretaria

Cinara de Cássia Paze Valente



# Sumário

## Sumário

**Editorial** | 6

**Origem** | 9

**Linha  
do Tempo** | 11

**Sede** | 19

**Formação** | 21

**Cuidado** | 23

**Presença** | 27

**Educação** | 29

Escola de Ensino Fundamental  
São Francisco de Assis | 32

Colégio Franciscano  
Sant'Anna | 34

Colégio Franciscano  
Espírito Santo | 36

Colégio Franciscano  
Santíssima Trindade | 39

Colégio Franciscano  
Nossa Senhora Aparecida | 41



Colégio Franciscano  
Santa Rosa de Lima

44

Escola Franciscana  
Imaculada Conceição

46

Escola Franciscana  
Nossa Senhora de Fátima

49

Instituto Superior de  
Educação Franciscano  
Nossa Senhora de Fátima

51

Colégio Franciscano  
Nossa Senhora do Carmo

53

Inclusão Social

55

Ensino Religioso

57

FAPM's

60

Berçários

62

Ensino Superior

64

Residência Franciscana

66

Saúde	68	Comunidades Inseridas e Solidárias	97
Saúde Pelotas	85	Missão Além Fronteiras	112
Saúde Rio Grande	88	Outros Setores de Evangelização	117
Assistência Social	91	180 Anos Irmãs Franciscanas da Penitência e Caridade Cristã	119



Capela do Convento São Francisco de Assis - Santa Maria - RS.

# Editorial

## Editorial

### Missão Franciscana em Rede

Irmã Maria Aparecida Marques – Ministra Provincial

As Irmãs Franciscanas da Penitência e Caridade Cristã são convictas de que sua variada missão não pode mais permanecer “intramuros”, mas quer ser uma “Igreja em saída” como a identifica o Papa Francisco, falando aos religiosos (Exortação Apostólica Ev. Gaudium).

Assim, nasce a revista Missão Franciscana em Rede, com o intuito de colocar nas mãos de todos os nossos colaboradores, pessoas amigas e comunidade em geral, o que realmente somos e fazemos. Nesta revista, desejamos divulgar nosso trabalho em todas as áreas de atuação, a fim de expor nossa proposta.

As Irmãs exercem seu ministério em escolas e em um Centro Universitário, em hospitais, em atendimento na saúde alternativa popular, em obras sociais, bem como em comunidades inseridas junto ao povo de periferias, lugares onde a vulnerabilidade é exposta nas suas mais diversas formas. A amplitude do carisma de Madre Madalena Damen pode parecer muito reduzida para quem somente conhece um trabalho localizado das Irmãs.

O eixo congregacional é de âmbito internacional e, no Brasil, desde 1872, iniciando em São Leopoldo, Rio Grande do Sul, com uma escola, a princípio modesta, o Colégio São José. As jovens brasileiras responderam logo ao carisma franciscano e muitas vieram somar-se às Irmãs Franciscanas, proporcionando assim uma expansão de comunidades em várias localidades do Rio Grande do Sul e depois em outros estados da federação. Essas comunidades eram: colégios, incluindo ensino superior, e hospitais. No que se refere ao movimento da sociedade brasileira, assumimos também asilos, orfanatos e uma obra social no Distrito Federal. Mais tarde como apelo da Igreja, logo após o Concílio Vaticano II, as Irmãs souberam responder também às necessidades das comunidades pobres e empobrecidas no Sudeste e Nordeste e algumas no Sul do país, bem como comunidades de auxílio às paróquias no trabalho da Evangelização e catequese.

Nesta publicação, apresentamos quem somos, onde atuamos e em que setores de atividades estão as Irmãs Franciscanas da Penitência e Caridade Cristã, seus motivos, seus trabalhos, sua mística e espiritualidade. A Congregação é organizada em Províncias, sendo Santa Maria denominada Província do Imaculado Coração de Maria.

Demonstraremos também nossa organização como Província, organização civil – União Franciscana de Cultura e Caridade Cristã (UFCC) –, que congrega Entidades Prestadoras de Serviços, na jurisdição canônica da



Província do Imaculado Coração de Maria. A UFCC dinamiza suas atividades nas áreas da educação através da SCALIFRA-ZN; da SEFAS, na área da saúde, preventiva e curativa; OSSI, no serviço social, obra essa localizada em Brasília, com foco na pessoa idosa. A UFCC ainda é responsável pelo cuidado das Irmãs, desde a formação inicial e permanece cuidando e amparando-as na terceira idade. Mantém comunidades inseridas nas periferias de cidades e na pastoral paroquial, no atendimento à catequese, liturgia, grupos de mulheres. Mostra seu rosto missionário além-fronteiras no Continente Africano e na América Central, no país da Guatemala e em serviços na Casa Geral, em Roma.

Esperamos que os(as) leitores(as) possam ter uma leitura agradável, prazerosa e agradecida por ter sido parte de nossa organização. Esperamos também que, com a leitura desta revista, possamos crescer como amigos(as) e engrossar as fileiras dos que admiram Francisco de Assis e Madre Madalena Damen.



Convento São Francisco de Assis - Santa Maria - RS.





Madre Madalena Damen e as crianças - quadro pintado por Ir. Angelita Stefani.



# Origem

## Origem

### Congregação das Irmãs Franciscanas da Penitência e Caridade Cristã

Irmã Maria Ana Klein

A Congregação das Irmãs Franciscanas da Penitência e Caridade Cristã foi fundada na Holanda, no dia 10 de maio de 1835, por uma jovem que transcendeu o lugar comum de seu meio, chamada Catarina Damen. Ao fundar a Congregação Religiosa, escolheu o nome de Irmã Madalena.

Movida pelo desejo de seguir Jesus Cristo, a exemplo de São Francisco de Assis, e atenta às necessidades de sua época, Madre Madalena Damen desenvolveu um trabalho inicial de catequese paroquial, pois desde criança aprendera de seus pais a frase que iria impulsionar toda sua missão: “Deus Proverá!”. Frase que costumava repetir frequentemente para si e para aqueles que dela se acercavam. Era uma mulher que falava muito com Deus e tinha um modo exemplar de relacionar-se com as pessoas.



Sede da Província do Imaculado Coração de Maria  
Santa Maria - RS.

O jeito de ser de Madre Madalena, o seu testemunho de vida, a sua persistência diante das dificuldades, a ternura com as crianças e o cuidado com os doentes chamaram a atenção de outras jovens que decidiram unir-se a ela e viver o mesmo estilo de vida. No início foram quatro companheiras, logo seguiram-se muitas outras. A obra floresceu rapidamente e, na ocasião da morte da fundadora, em 1858, já havia 17 comunidades em atividade na Holanda e Alemanha.

A fundadora reconhecia a bondade de Deus com profunda fé, muitas vezes exclamava: “Esta obra não é minha, mas é de Deus e Ele cuidará dela” (COOLS; WINPERSEE, 1966, p. 59). E assim, ainda no primeiro século da fundação, a Congregação Franciscana espalhou-se pelos quatro continentes e hoje está presente nos seguintes países: Holanda, Alemanha, Polônia, Brasil, Estados Unidos, Indonésia, Itália, Tanzânia, México, Bielorrússia, Timor Leste e Guatemala.

Em 1872, seis Irmãs vieram da Alemanha para o Brasil a fim de atender à educação de crianças e jovens, principalmente entre os imigrantes alemães. A primeira cidade brasileira a receber as Irmãs Franciscanas foi São Leopoldo, no Rio Grande do Sul, onde fundaram o Colégio São José.

Atualmente em nosso país, as seguidoras de Madre Madalena estão atuando nos estados do Rio Grande do Sul, Paraná, São Paulo, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Bahia, Pará, Goiás e Distrito Federal. Assumem serviços nas diversas áreas: educação, saúde, assistência social e pastoral paroquial.

O carisma de Madre Madalena continua ressoando no coração das Irmãs Franciscanas que seguem corajosamente este mesmo ideal: “Confiar na bondade e Providência de Deus, reverenciar toda a criação; viver o evangelho em nosso tempo, como São Francisco de Assis e Madre Madalena Damen” (Declaração do Carisma Congregacional – Roma, 2004).

As Irmãs Franciscanas da Penitência e Caridade Cristã são conscientes da grande missão de Viver o Evangelho de Jesus em fidelidade criativa, promovendo

do a fraternidade e a paz a exemplo de São Francisco de Assis e Madre Madalena Damen. E buscam alcançar a meta de ser evangelicamente missionárias e ousadas na continuidade do carisma.

As religiosas franciscanas pautam suas vidas em valores que dão sentido à ação evangelizadora que assumem. Portanto, cada Irmã procura viver a espiritualidade franciscana, ser fiel na vida comunitária fraterna, viver a alegria, a ética nas inter-relações e o respeito às diferenças. Orientam seu ser e agir pelos princípios da fé e confiança na providência de Deus, na reverência à pessoa humana e a toda a criação, lutando por uma cultura de solidariedade e vivência da paz, fazendo da vida uma celebração, como a fez Francisco de Assis.

Neste ano jubilar, em que celebramos 180 anos da fundação da Congregação, rendemos graças ao Bom Deus pela vocação franciscana e por todo o bem que é realizado em nosso trabalho e por meio de nossas ações. Temos certeza de que Deus continua agindo e cuidando de todas as pessoas que são atendidas na missão de “viver o Evangelho de Jesus Cristo em fidelidade criativa, promovendo a fraternidade e a paz, a exemplo de São Francisco de Assis e de Madre Madalena Damen”.

## Referências

COOLS, Angelita; WINPERSEE, Hildegard Van de. **Madre Madalena e sua Congregação: Irmãs Franciscanas da Penitência e Caridade Cristã**. Tradução de Ir. Júlia Elvira Steffen. Porto Alegre, 1966.

Plano Provincial de Médio Prazo – 2012 - 2017. Santa Maria: Editora UNIFRA, 2014.



# Linha do Tempo

# Linha do Tempo

## Linha do Tempo

Irmã Ivone Rupolo

Irmã Núbia Maria da Silva

Passo a passo o caminho se faz. A longa jornada da Congregação das Irmãs Franciscanas da Penitência e Caridade Cristã registra marcos na história do mundo por caminhos retos e tortuosos, inspirada na espiritualidade franciscana, base que ilumina, orienta, conduz a vida e a missão da Congregação. Ao completar 180 anos de Fundação (10 de maio de 1835), as Irmãs Franciscanas inscrevem as Comunidades no percurso da evangelização no Mundo e no Brasil com os pés fincados no caminho: “Deus Cuida!”, conduzindo-as à Província Imaculado Coração de Maria, em Santa Maria, no Rio Grande do Sul, Brasil.

A missão que compõe o carisma das Irmãs Franciscanas se expressa nos serviços e nas atividades voltadas para Educação, Saúde e Assistência Social. Também na sua origem, destaca-se o trabalho popular no campo e na cidade, no meio rural e nas periferias.



1182 - 1226

São Francisco de Assis

São Francisco de Assis intuiu o Evangelho de Jesus Cristo no início do seu itinerário espiritual. Viveu de amar Jesus. Amar “o amor que não é amado”, os pobres. Mudou a história do mundo. Renovou a Igreja Católica. Iluminou o caminho das Irmãs Franciscanas a assumirem a observância da pobreza, da penitência, da caridade, da humildade e do cuidado com a natureza.



1787 - 1858

Madre Madalena Damen

A trajetória da menina holandesa Catarina, filha de camponeses que experimentou a pobreza e a dureza da vida em época da invasão do território holandês pela França, foi marcada pela Providência Divina. De empregada doméstica a Fundadora de uma Congregação religiosa. Cuidou da educação das crianças de sua época. Cada obstáculo encontrado na estrada prosseguia com o estandarte: “Deus Cuida!” e “Deus Proverá!”. Em pouco tempo outras jovens a seguiram no caminho para educar e cuidar das crianças e dos doentes.



**1835**  
Fundação da Congregação das Irmãs Franciscanas

A Holanda, no dia 10 de maio de 1835, não é mais a mesma. A jovem Madre Madalena entra para a história dos holandeses e do mundo. Funda a Congregação das Irmãs Franciscanas da Penitência e Caridade Cristã. Ao completar 10 anos da Fundação, a Congregação espalhou-se para outros países e continentes.

**1872**  
Chegada das Irmãs Franciscanas ao Brasil

O caminho vai se fazendo, é chegada a hora de fincar o marco na história do Brasil. São Leopoldo – RS é a primeira cidade brasileira a receber as Irmãs Franciscanas da Penitência e Caridade Cristã. Iniciava-se a missão de educar. A missão no Brasil passou à jurisdição de Província religiosa, no ano de 1928, sob a denominação de Província do Sagrado Coração de Jesus, com sede em São Leopoldo – RS.

**1951**  
Fundação da Província Imaculado Coração de Maria Santa Maria – RS

O caminho vai-se fazendo. Cresce o número de Irmãs na Província do Brasil (Sagrado Coração de Jesus). A Congregação vislumbra novos horizontes. A Província é desmembrada de São Leopoldo – RS, fincando marco na cidade de Santa Maria – RS, estratégico local de comunicação com acesso à via férrea, centro do estado gaúcho. Dezenove comunidades passam a fazer parte da nova Província e os passos se alargam entre as dioceses de Santa Maria, de Pelotas e de Uruguaiana.

**1951**  
Fundação da Sociedade Caritativa e Literária São Francisco de Assis – Zona Norte (SCALIFRA-ZN)

**Santa Maria – RS**

A Sociedade Caritativa Literária São Francisco de Assis – Zona Norte (SCALIFRA-ZN) foi criada como pessoa jurídica, mantenedora de toda a atividade de missão da Província. Atualmente é a mantenedora das Instituições de Educação.

**1º Marco** 1888-1970  
Asilo de Órfãos  
Nossa Senhora da Conceição  
Pelotas-RS

**3º Marco** 1900  
Santa Casa de Misericórdia/  
Comunidade Santa Cecília  
Pelotas-RS

**5º Marco** 1903  
Santa Casa de Misericórdia/  
Comunidade Nossa Senhora dos Navegantes  
Rio Grande-RS

**2º Marco** 1889  
Escola São Francisco de Assis  
Pelotas-RS



**4º Marco** 1901-1977  
Escola Imaculada Conceição  
Jaguarão-RS

**6º Marco** 1903-1918  
Colégio Nossa Senhora da Glória  
Rio Grande-RS



1963

Fundação da Obra Social Santa Isabel (OSSI)

Brasília – DF

O caminho da OSSI se faz no coração do Brasil, em Brasília, na Capital Federal, firmando marco de atendimento às crianças, aos adolescentes e aos jovens. Responde ao apelo das famílias de migrantes, conhecidos como “candangos” que formavam o quadro dos trabalhadores da cidade de Brasília. Hoje, a Obra Social destina-se, também, ao atendimento e às atividades junto aos idosos.



1994

Fundação da União Franciscana de Cultura e Caridade Cristã (UFCC)

Santa Maria – RS

A UFCC, como Organização Religiosa, é pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos e econômicos, beneficente, cultural e científica. Dentre suas principais finalidades destaca-se: assegurar aos seus membros consagrados, Irmãs, a formação humana, espiritual, cultural, social, científica, profissional e a manutenção de conformidade com os direitos fundamentais da pessoa humana.

Através do Conselho Integrador das Entidades Prestadoras de Serviços (CONIP), dinamiza as atividades nas áreas da Educação, Saúde, Assistência Social, por meio de suas Entidades; bem como em Obras de Terceiros, em pastorais paroquiais e em comunidades inseridas e solidárias.



1999

Associação Franciscana de Assistência à Saúde (SEFAS)

Santa Maria – RS

A Associação Franciscana de Assistência à Saúde, fundada em 27 de fevereiro de 1999, em Santa Maria – RS, proveniente do processo de descentralização das políticas setoriais: que acarretou o necessário desmembramento da pessoa jurídica da Sociedade Caritativa e Literária São Francisco de Assis. Fazem parte da SEFAS os estabelecimentos: Hospital de Caridade São Paulo, em São Paulo das Missões; Hospital São Francisco, em Santa Maria; Clínica SEFAS, em Santa Maria; Hospital Arcanjo São Miguel, na cidade de Gramado; e Hospital Casa de Saúde, conveniado com a Prefeitura Municipal de Santa Maria.

7° Marco

1903-2010

Hospital de Caridade Dr. Astrogildo de Azevedo/ Comunidade Nossa Senhora do Perpétuo Socorro Santa Maria-RS

9° Marco



1905

Colégio Franciscano Espírito Santo Bagé-RS

11° Marco

1906-2005

Asilo de Mendigos/Comunidade Divina Providência Pelotas-RS

8° Marco

1905

Colégio Franciscano Sant'Anna Santa Maria-RS



10° Marco

1906-1999

Santa Casa de Caridade Bagé-RS

12° Marco

1908-1989

Santa Casa de Caridade Jaguarão-RS

14° Marco



1914  
Colégio Franciscano Santíssima Trindade  
Cruz Alta-RS

16° Marco

1932-1955  
Casa de Saúde da  
Cooperativa da Viação Férrea  
Santa Maria-RS

18° Marco

1939-1997  
Asilo de Órfãs Felisbina Leivas/  
Comunidade Nossa  
Senhora da Glória  
Jaguarão-RS

13° Marco

1914-1997  
Educandário  
São Vicente de Paulo  
Santa Maria-RS

15° Marco

1923-1943  
Escola Santa Teresinha  
Santa Maria-RS

17° Marco

1934  
Colégio Franciscano Nossa Senhora Aparecida  
Canguçu-RS



26° Marco

1954  
Convento São Francisco de Assis  
Santa Maria-RS

28° Marco

1955-1995  
Faculdade de Filosofia,  
Ciências e Letras  
Imaculada Conceição (FIC)  
Santa Maria-RS

30° Marco

1960  
Comunidade Nossa  
Senhora Medianeira  
Santa Maria-RS

32° Marco



1960  
Escola Franciscana  
Nossa Senhora de Fátima  
Brasília-DF

27° Marco

1955  
Escola Franciscana Imaculada Conceição  
Dourados-MS



29° Marco

1955-1995  
Criação da Escola Superior  
de Enfermagem, Faculdade  
de Enfermagem Nossa Senhora  
Medianeira (FACEM)  
Santa Maria-RS

31° Marco

1960  
Escola Franciscana  
Nossa Senhora do Carmo  
Guairá-PR





20° Marco



1943  
Colégio Franciscano Santa Rosa de Lima  
Santa Rosa-RS

22° Marco

1950-1969  
Escola Madre Madalena  
São José do Inhacorá-RS

24° Marco



**SCALIFRA-ZN**  
Sociedade Caritativa e Literária São Francisco de Assis - Zona Norte

1951  
Sociedade Caritativa e Literária  
São Francisco de Assis –  
Zona Norte (SCALIFRA-ZN)  
Santa Maria-RS

19° Marco

1943-1975  
Hospital Santa Lúcia  
Cruz Alta-RS

21° Marco

1944-1979  
Hospital de Caridade  
Santa Rosa-RS

23° Marco

1951  
Província Imaculado Coração de Maria  
Santa Maria-RS



25° Marco

1952-1999  
Escola Santo Antônio  
Santa Maria-RS

34° Marco

1960-2000  
Hospital São Francisco  
de Assis  
São José do Inhacorá-RS

36° Marco



1963  
Obra Social Santa Isabel (OSSI)  
Brasília-DF

38° Marco

1968-1990  
Seminário S. Pascoal  
Três Passos-RS

33° Marco

1960-2001  
Escola Santa Clara  
São Paulo das Missões-RS

35° Marco

1961  
Hospital de Caridade São Paulo  
São Paulo das Missões-RS



37° Marco

1968-1972  
Hospital Beneficente  
Itaporã-MS

39° Marco

1969  
Residência Franciscana  
Laranjal - Pelotas-RS



40° Marco

1970  
Comunidade Santa Isabel  
Brazlândia-DF

42° Marco

1973  
Comunidade São José  
Itaporã-MS

44° Marco

1976-1989  
Comunidade São Francisco  
Iporã-SC

46° Marco

1980-1989  
Centro de Pastoral/  
Comunidade João XXIII  
Cruz Alta-RS

41° Marco

1972  
Comunidade Mãe do Redentor  
Malacacheta-MG

43° Marco

1975-1988  
Comunidade Franciscana  
Poté-MG

45° Marco

1978-2011  
Residência Imaculada Conceição  
Jaguarão-RS

54° Marco

1987  
Comunidade Nazaré  
Santa Maria-RS

56° Marco

1988-2014  
Santuário de Adoração/  
Comunidade Sagrado  
Coração de Jesus  
Pelotas-RS

58° Marco

1990-2011  
Centro Assistencial Sagrada  
Família/Comunidade São  
João Batista  
Vila Agrícola - Santa Rosa-RS

60° Marco

1991-2004  
Comunidade  
São José Operário  
Floresta-PE

55° Marco

1987-2012  
Comunidade Santa Inês de Assis  
Bagé-RS

57° Marco

1989-2012  
Comunidade Nossa  
Senhora de Lourdes  
Pelotas-RS

59° Marco

1991  
Comunidade São Damião  
Novo Cruzeiro-MG

68° Marco

1995  
Início da Missão Interprovincial  
Guatemala-CA

70° Marco

1996  
Comunidade Mãe de Deus  
Santa Maria-RS

72° Marco

1997  
Comunidade Santa Isabel  
Brasília-DF

67° Marco

1995-1998  
Faculdades Franciscanas  
(FAFRA)  
Santa Maria-RS

69° Marco

1995-2014  
Comunidade Nossa Senhora  
dos Povos  
Belo Horizonte-MG

71° Marco

1996  
Comunidade Regional  
Maria Peregrina  
Pedro Alexandre e  
Santa Brígida-BA

73° Marco

1998  
Comunidade São Francisco  
Santa Maria-RS

**48° Marco** 1980-1993/1993-2002  
Hospital Santo Antônio/  
Comunidade Santa Teresinha  
Roque Gonzales-RS

**50° Marco** 1985-2013  
Comunidade Nossa  
Senhora da Paz  
Capão do Leão - Pelotas-RS

**52° Marco** 1986  
Comunidade Franciscana  
Ouro Verde-MG

**47° Marco** 1980-1993  
Hospital Nossa Senhora  
do Rosário/Comunidade  
Nossa Senhora do Rosário  
Pirapó-RS

**49° Marco** 1980-2003  
Hospital Nossa Senhora dos  
Navegantes/Comunidade  
São Miguel  
Porto Xavier-RS

**51° Marco** 1986  
Comunidade Franciscana  
Unifra  
Santa Maria-RS

**53° Marco** 1987-2009  
Creches Santa Isabel,  
Santa Clara e Madre  
Madalena  
Canguçu-RS

**62° Marco** 1993  
Comunidade Santa Isabel  
Teófilo Otoni-MG

**64° Marco** 1993  
Comunidade Imaculado  
Coração de Maria/  
Provincialado  
Santa Maria-RS

**66° Marco** 1994-1999  
Casa do Noviciado  
Santa Maria-RS

**61° Marco** 1991-2011  
Comunidade Nossa  
Senhora dos Anjos  
Santa Maria-RS

**63° Marco** 1993  
Comunidade Betânia  
Santa Maria-RS

1994  
União Franciscana de  
Cultura e Caridade Cristã (UFCC)  
Santa Maria-RS



**74° Marco** 1998  
Comunidade Santa Clara  
Santa Maria-RS

**76° Marco** 1999  
Associação Franciscana de  
Assistência à Saúde (SEFAS)  
Santa Maria-RS



**78° Marco** 2002-2007  
IPAD/Comunidade Santa Clara  
Dourados-MS

**75° Marco** 1998  
Centro Universitário  
Franciscano (UNIFRA)



**77° Marco** 1999  
Comunidade Regional  
Maria Peregrina  
Santa Brígida-BA

**79° Marco** 2002-2014  
Comunidade Santo Antônio  
São José do Inhacorá-RS

81° Marco

2006-2010  
Comunidade  
Madre Madalena  
Curral de Dentro-MG

83° Marco



2010  
Hospital Casa de Saúde  
Santa Maria-RS

85° Marco

2014  
Comunidade Arcanjo  
São Miguel  
Gramado-RS

87° Marco

2015  
Comunidade  
Santa Isabel  
Valparaíso-GO

80° Marco

2006  
Comunidade Nossa  
Senhora da Esperança  
Santa Maria-RS

82° Marco



2010  
Hospital São Francisco de Assis  
Santa Maria-RS

84° Marco



2013  
Hospital Arcanjo São Miguel  
Gramado-RS

86° Marco

2014  
Comunidade  
Madre Madalena  
Fátima-BA



Sede Geral da Congregação - Roma - Itália.



# Sede

## Sede

### Convento São Francisco de Assis

Irmã Maria Valdete Ferreira

O Convento São Francisco de Assis, localizado em Santa Maria – RS, é a sede da Província do Imaculado Coração de Maria, das Irmãs Franciscanas da Penitência e Caridade Cristã. Sua arquitetura, seus jardins e seus monumentos trazem a marca de uma história de confiança em “Deus Proverá”, que está sempre presente nas filhas de Madre Madalena Damen.

A história do Convento São Francisco de Assis tem início quando do desmembramento da Província brasileira, Sagrado Coração de Jesus, com sede em Porto Alegre – RS. A nova Província, criada em 25 de março de 1951, denominou-se Imaculado Coração de Maria e sua sede foi instalada, primeiramente, no Colégio Franciscano Sant’Anna, em Santa Maria – RS, que abrigou além das Irmãs, as quais ali residiam, as jovens que iniciavam a formação para a Vida Religiosa, nas etapas do noviciado e do postulado. Diante do florescimento da Província, que logo se expandiu e atraía jovens desejosas de se tornarem Irmãs, fez-se necessária a construção de uma nova sede. O local escolhido foi a chácara que pertencia ao Colégio Franciscano Sant’Anna. Com muita confiança na providência divina, e lançada a pedra fundamental, no dia 25 de março de 1954, deu-se início à construção.

Quem vê a imponência do Convento São Francisco de Assis deve também ver a luta e o esforço em busca de recursos financeiros; o espírito de abnegação, doação e alegre serviço das Irmãs, postulantes e noviças, que contribuíram na construção carpindo, carregando madeiras, às vezes pedras e tijolos, em um incansável trabalho braçal.

Eis que, no dia 15 de abril de 1956, todo o esforço foi recompensado e a alegria se estampava no rosto de todas, quando Dom Antonio Reis celebrou a Eucaristia e deu a bênção no novo Convento. No dia 12 de agosto de 1955, as primeiras Irmãs, junto às noviças, mudaram-se para a nova sede da Província do Imaculado Coração de Maria. Faltava muito para concluir seu



Jardim do Convento São Francisco de Assis - Santa Maria - RS.



### Conselho Provincial/Diretoria da UFCC – Gestão 2012-2016

Ministra Provincial: Ir. Maria Aparecida Marques

1ª Assistente: Ir. Maria Ladi Ely

2ª Assistente: Ir. Nilvete Soares Gomes

3ª Assistente: Ir. Maria Ana Klein

4ª Assistente: Ir. Terezinha Kunz Lauer

Secretária: Ir. Maria Valdete Ferreira

acabamento, mesmo assim todas estavam felizes com a nova moradia e trabalhavam para deixar tudo em ordem, construir os canteiros para verduras e flores, plantar árvores frutíferas e ornamentais.

Concluído o prédio principal, faltava algo muito precioso e sagrado às Irmãs Franciscanas: uma capela para a celebração das missas e para as orações diárias, comunitárias e pessoais. Em 10 de março de 1962, deu-se início à construção. As comunidades da Província mandavam suas contribuições e as Irmãs iam também à busca de recursos em outros lugares. Havia muito a se fazer, mas a fé na Divina Providência sempre animava as Irmãs. E assim, no dia 17 de setembro de 1963, com a presença de Madre Mechtild Hellweg e Madre Ivone Erbes, do conselho geral, iniciaram-se as cerimônias da bênção do sino e da bênção da capela, pelo Padre Edu Erebyan Vargas de Pádua, e a sagração dos altares, que receberam as relíquias dos santos mártires Timóteo, Beato e Perpétua (MARQUES; DALPIAN, 2008, p. 102). Pôde-se então celebrar a primeira missa na Capela do Convento São Francisco

de Assis, que até hoje impressiona pelos seus lindos vitrais, com o Cântico do Irmão Sol, de São Francisco, e sua Via-sacra, confeccionada em alto relevo, em gesso branco. Tudo leva ao silêncio, à contemplação, ao louvor...

O Convento São Francisco de Assis, como sede provincial, continua sendo a Casa-mãe, que acolhe cada Irmã da Província. É espaço onde acontecem os encontros e assembleias provinciais. É porto seguro para as Irmãs das comunidades fora de Santa Maria, que vêm para fazer tratamento de saúde. É lugar tranquilo para as Irmãs idosas ou doentes, que, por suas limitações, não têm condições de ficar em outras comunidades e aqui recebem todo o cuidado que merecem. É espaço de silêncio e contemplação para Irmãs e outros que se recolhem em retiro.

Atualmente, o Convento São Francisco de Assis abriga um grande número de Irmãs, dividido em 06 comunidades: Comunidade Imaculado Coração de Maria, Comunidade São Francisco, Comunidade Santa Clara, Comunidade Nossa Senhora da Esperança, Comunidade Betânia e Ala São José. Cada uma dessas comunidades tem sua missão específica, assumida com alegria e verdadeiro espírito franciscano.

### Referência

MARQUES, Maria Aparecida; DALPIAN, Laurindo. **Uma trajetória de fé e perseverança: Irmãs Franciscanas da Penitência e Caridade Cristã**. Santa Maria: Editora Unifra, 2008.



# Formação

## Formação

### Processo Formativo das Irmãs Franciscanas da Penitência e Caridade Cristã

Irmã Marlene Ana Terhorst

Irmã Rosane Sturm

Irmã Lúcia Teresinha Paetzhold

A Vida Religiosa Consagrada inspira-se na missão de Jesus e de sua comunidade. Os discípulos que se reúnem em torno de Jesus entram em um caminho de seguimento radical à pessoa de Jesus Cristo e se colocam a serviço do Reino de Deus, sendo presença de vida e esperança para um mundo em luta.

Para as Irmãs Franciscanas da Penitência e Caridade Cristã, a adesão a este projeto de vida se dá mediante um cuidadoso e sério processo formativo. O período da formação inicial perpassa as etapas do aspirantado, postulante noviciado e juniorato. No período até o noviciado, a jovem que aspira à Vida Consagrada Franciscana no Carisma de Madre Madalena reside em uma comunidade formativa específica e realiza seu discernimento vocacional, fazendo a experiência humana, espiritual, comunitária e eclesial. À medida que clareia e aprofunda sua opção por Jesus Cristo, cresce em liberdade interior e desenvolve “atitudes de ternura, bondade, coragem e dinamismo apostólico” (PLANO PROVINCIAL, 2013-2017, p. 13).

Passado esse período, a formanda pode solicitar a admissão à profissão temporária dos votos, dando continuidade ao processo de formação inicial no juniorato como membro de uma comunidade da província.





Ao longo de todo o processo da formação inicial, a formanda é acompanhada por meio de um programa de formação específico para cada etapa, cujo processo é conduzido por uma Irmã designada para esta função.

Como foi descrito acima, a chamada formação inicial se processa de modo formal até a Profissão Perpétua. Feita esta, cada Irmã assume o empenho contínuo e a responsabilidade do autocultivo na vida do dia a dia, onde quer que esteja. Este empenho é chamado de Formação Permanente e consiste na oração, estudo e aprofundamento dos aspectos que consolidam a identidade como ser religioso e qualificam o engajamento na missão, conforme o Carisma da Congregação.

Para este cultivo, além da organização e dinâmica comunitária, são oferecidas em âmbito provincial oportunidades variadas, tanto na dimensão individual como grupal, especialmente por meio de retiros e dias de formação específica.

Assim, cada Irmã se empenha a viver a Consagração a Deus na realidade concreta onde realiza sua missão no espírito de São Francisco de Assis e no dom do Carisma de Madre Madalena Damen.



Renovação dos Votos Religiosos Temporários - 2015.



# Cuidado

# Cuidado

## O cuidado das Irmãs Idosas no Convento São Francisco de Assis

Irmã Acélia Inês Schwengber

Atualmente, o envelhecimento da população é um fenômeno cada vez mais presente nas sociedades desenvolvidas e em desenvolvimento. Estima-se que, em 2025, o Brasil ocupará o sexto lugar quanto ao contingente de idosos, alcançando cerca de 32 milhões de pessoas com mais de 60 anos. Assim, o Brasil caminha rapidamente para um perfil demográfico mais envelhecido, caracterizado por uma transição epidemiológica, uma vez que as doenças crônico-degenerativas ocupam lugar de destaque (MENDES, 2011). Por outro lado, o idoso é considerado saudável quando é capaz de realizar suas atividades sozinho, de forma independente e autônoma, mesmo que tenha doenças. Evidencia-se que o cuidado com a vida humana em processo de envelhecimento inicia desde a concepção até a finitude. Consta-se



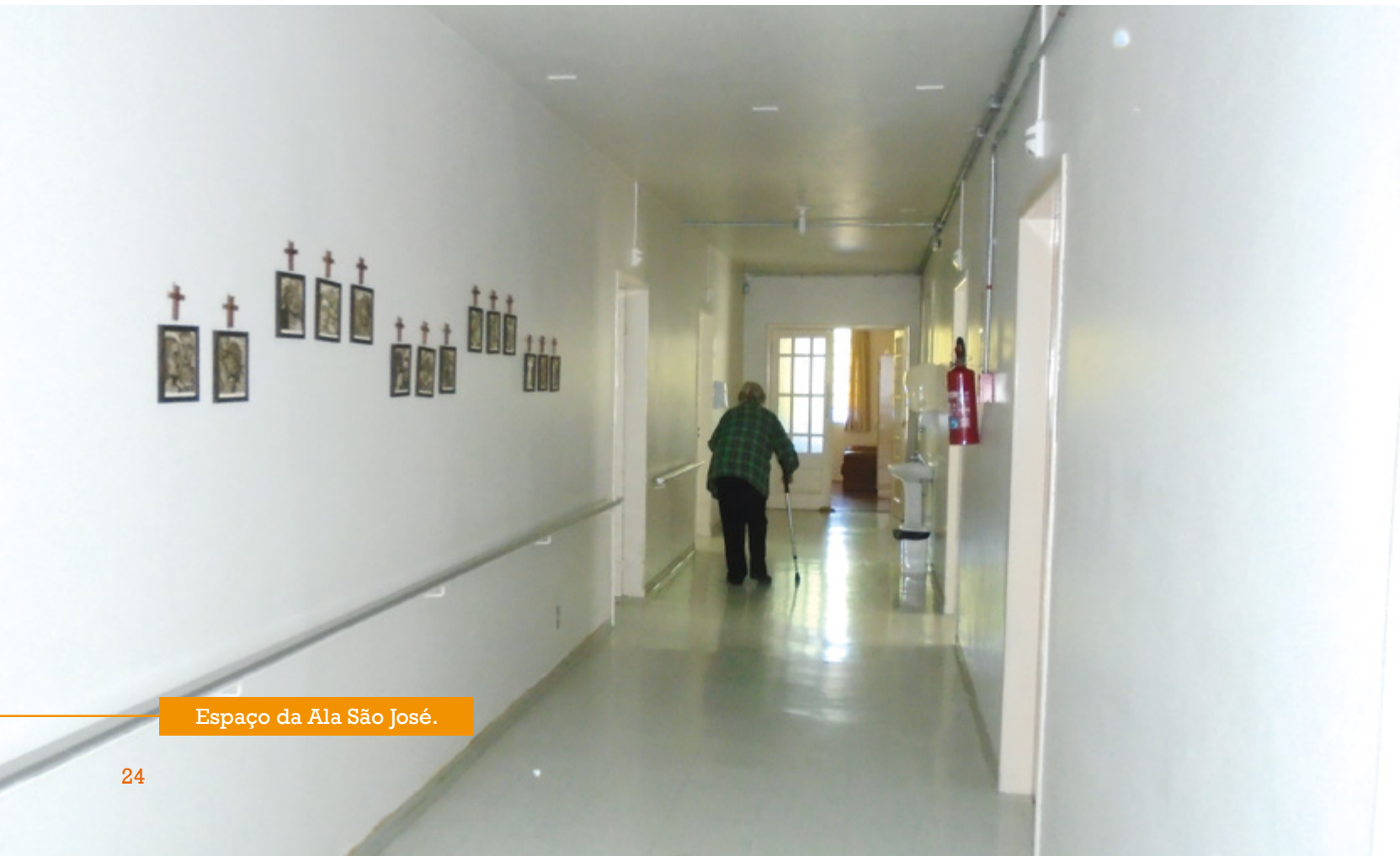
Irmãs da Ala São José I.

que o idoso é cada vez mais participativo na vida social, merecendo todas as oportunidades de viver bem e com saúde (MORAES; OPS/OMS, 2012). Esse é um grande desafio que depende da própria pessoa, das diretivas políticas e governamentais e de toda a sociedade.

As Irmãs idosas residentes na comunidade Betânia, Ala São José I e II, de modo geral, seguem um ritmo de vida particular, observam horários de refeições, oração, leituras, momentos de lazer e encontros de celebrações comunitárias. Elas estão localizadas em diferentes ambientes estruturais, considerando o grau de dependência para o cuidado, de forma que as Irmãs idosas são orientadas da importância de realizar seu autocuidado, respeitando as limitações individuais, tanto que o bem-estar e funcionalidade são equivalentes. Representam a presença de autonomia e independência, permitindo que o idoso cuide de si e de sua vida. A própria portaria que institui a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa considera que “o conceito de saúde para o indivíduo idoso se traduz mais pela sua condição de autonomia e independência que pela

presença ou ausência de doença orgânica” (BRASIL, 2006). Portanto, desde o ano de 2011, as Irmãs recebem atenção especial de estagiários do Curso de Terapia Ocupacional do Centro Universitário Franciscano, que estimulam o autocuidado, a manutenção da vida ativa e a cognição, atividades estas que são trabalhadas nos grupos, duas vezes por semana. Além disso, as Irmãs passam por sessões de fisioterapia, nas quais praticam exercício físico, a fim de manter suas atividades de vida diária.

Em 10 de junho de 1981, foi inaugurada a Ala São José I, para melhor cuidar as Irmãs idosas e doentes. E com especial atenção foi estruturada a Ala São José II, em 2013, para atender à necessidade crescente do número de Irmãs idosas e acamadas. A Entidade investiu em uma maior estrutura, recursos humanos e de materiais para realizar o cuidado às Irmãs doentes e acamadas. O cuidado das Irmãs é realizado por uma equipe multidisciplinar, que continuamente observa se há alterações que necessitam de tratamento específico. Pautado no significado do



Espaço da Ala São José.





Irmãs da Comunidade Betânia.

cuidado, quando aplicado à enfermagem, é empregado com o sentido de promover o bem-estar ou pela saúde de alguém, preocupar-se com, interessar-se por, tratar da saúde. Desse modo, assistir alguém indica uma série de ações dinâmicas e inter-relacionadas para a realização do cuidado, ou seja, um processo de trabalho que ocorre (consciente ou inconscientemente) por intermédio da adoção de um determinado modo de fazer, fundamentado em algum modo de pensar (SCHWENGBER, 2008). O serviço de enfermagem é realizado por enfermeiras, técnicas de enfermagem e o médico que realiza avaliações semanais. Instrumentalizadas por um programa de informática que armazena as informações de saúde das Irmãs com o histórico, prescrição, avaliação médica e de enfermagem.

O cultivo da espiritualidade se dá diariamente por meio da participação da Celebração Eucarística, oração pessoal, momentos de oração devocional em grupos ou comunitária. Também, zelamos por momentos de oração particular com as Irmãs que não conseguem participar comunitariamente. Portanto, para que o processo de envelhecimento seja de forma saudável, é imprescindível que haja equilíbrio entre saúde física, mental e cultivo da vida espiritual, independência nas

atividades de vida diária e nas atividades instrumentais, integração social e o suporte da Instituição, essas ações refletem no bem-estar das Irmãs. A qualidade de vida deve ser o itinerário de toda uma existência e, por isso, é direito de todo idoso ser cuidado para atingir tal fim. Nisso se fundamenta a importância da espiritualidade e do cuidado com os idosos.

O grande desafio é criar hábitos de alimentação adequada e balanceada, praticar exercícios físicos regularmente, manter convivência social, praticar atividades que deem prazer e diminuam o estresse, de forma que a vida seja plena de projetos e de esperança. Portanto, saber envelhecer é uma arte que se aprende no processo de maturação da vida, que exige muita paciência, treino, aceitação e pode levar uma vida inteira. O envelhecimento é acima de tudo uma apropriação de vida, com criatividade e sabedoria. O envelhecimento humano nunca deveria ser um peso, tanto para Instituição quanto para a sociedade. É um direito humano envelhecer com dignidade, liberdade e respeito. O aumento numérico das pessoas idosas, a emergência de novos sujeitos e necessidades, as situações novas que se apresentam nas instituições exigem uma mudança sem precedentes no modo de ser e pensar





Irmãs da Ala São José II.

a organização, no cuidado e na própria vida. A vida religiosa, inserida no conjunto das realidades e da cultura, impõe-se como necessidade e prioridade à reflexão séria a respeito destes temas vitais, bem como à proposição de alternativas de ação e presença em relação ao processo de envelhecimento humano e a missão.

#### Referências

BRASIL. Estatuto do Idoso. Ministério da Saúde, 2006.

MENDES, E. M. *As Redes de Atenção à Saúde*. Brasília: Organização Pan-Americana de Saúde, 2011.

MORAES, E. N. *Atenção a Saúde do Idoso: Aspectos Conceituais*. Organização Pan-Americana da Saúde/ Organização Mundial da Saúde, 2012.

SCHWENGBER, A. I. *Processo de Enfermagem: Instrumento para o Enfermeiro Administrar o Trabalho e Liderar a Equipe de Enfermagem*. 2008. 96f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Universidade Federal do Rio Grande (FURG), Rio Grande, 2008.



Jardim do Convento São Francisco de Assis.



# Presença

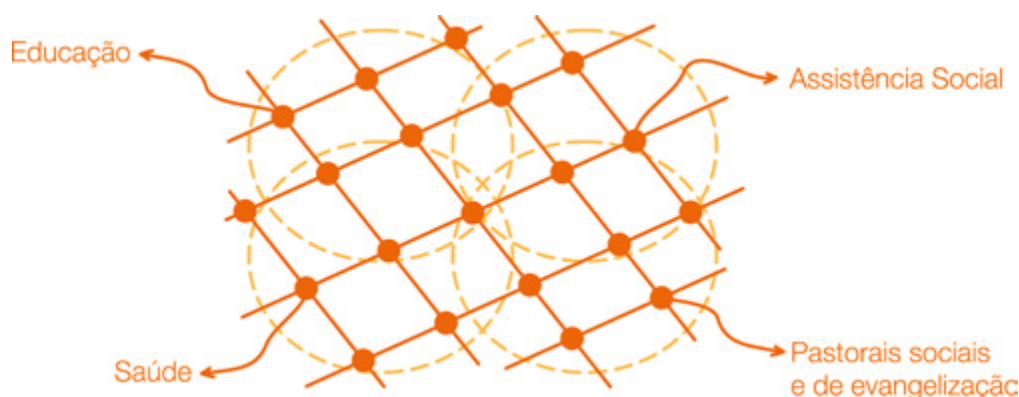
## Presença

### A Missão em diferentes contextos

Irmã Dirce Stein Backes

As Irmãs Franciscanas, imbuídas pelo Carisma da fundadora Madre Madalena Damen, empreendem a vida e a missão para garantir a continuidade de seu legado nos setores da educação, saúde, assistência social e em diferentes pastorais sociais e de evangelização, os quais transcendem espaços, tempo, idade, cultura, etnias, credos e outros. As complexas necessidades da sociedade demandam atuação em rede, na qual os diferentes setores e campos de atuação constituem fios que tecem conjuntamente para compor a vitalidade do Carisma Congregacional, expresso no ser e fazer de cada Irmã em particular e no todo da missão. Sustentam-se percepções e práticas sistêmicas permeadas pela ousadia evangélica e os ideais de fraternidade, justiça e paz.

Figura 1: Rede que constitui a vida e a missão das Irmãs Franciscanas.



Uma das áreas em que mais se evidencia a transformação social é a **educação**. Defende-se a aprendizagem como processo reconstutivo infundável na arquitetura da autonomia pensante e criativa, na qual e pela qual o ser humano desenvolve suas capacidades e potencialidades vitais. Discutem-se novos modos de lidar com o conhecimento, dinâmica disruptiva e reconstitutiva em um contexto de aprendizagem permanente. Investe-se em metodologias propositivas de ensino e aprendizagem, nas quais se valorizam a autoria e o protagonismo dos atores envolvidos.

Enquanto fenômeno ampliado, a **saúde** envolve modos de ser e produzir e/ou recriar a vida e a saúde em suas diferentes dimensões e expressões, seja na prevenção ou na promoção, seja na doença ou na reabilitação. Garante-se a saúde como processo vital que transcende a dimensão biológica e o caráter impositivo e normativo dos modos de intervenção na realidade individual e coletiva. Sustentam-se referenciais que asseguram e

valorizam o ser humano em sua dimensão singular e multidimensional, tanto em seu viver saudável, quanto em condições adversas. Defende-se a saúde não como produto a ser consumido, mas como um ideal a ser vislumbrado e consolidado por meio de políticas prospectivas centradas na promoção e na educação da saúde.

Articulada aos diferentes setores sociais, a **assistência social** é uma política pública prevista e regulamentada na Constituição Federal, assim como o setor da saúde, da educação e outros. Garante-se, a partir da assistência social, proteção à família, à infância, à adolescência, à velhice, bem como a promoção da integração ao mercado de trabalho e a reabilitação e promoção de integração à comunidade para as pessoas com determinadas necessidades. Promove-se o acesso às políticas sociais, como saúde, educação, previdência social, habitação, cultura, assim como acesso ao trabalho, dentre outros. A partir da análise das condições de vida, a missão das Irmãs na assistência social contribui para a emancipação

e o empoderamento das famílias e comunidades, no que se refere a torná-las protagonistas de sua própria história.

Face às demandas sociais, desenvolve-se a evangelização tanto em âmbito individual, quanto no espaço familiar, comunitário, paroquial, escolar e demais realidades. Pela propagação dos valores franciscanos, a atuação pastoral objetiva a construção de uma sociedade justa e fraterna.

O entrelaçamento dos diferentes pontos conectivos que formam, indissociavelmente, a rede de atuação das Irmãs Franciscanas possibilita a fidelidade criativa ao carisma e a construção de respostas afirmativas às necessidades atuais. Ao invés da fragmentação, a vida e a missão das Irmãs Franciscanas firmam-se em princípios de cooperação e solidariedade. Acredita-se que cooperar inclui cuidar, participar, integrar e pacificar. O resultado dessa missão integradora fundamenta-se no conhecimento técnico e científico, aliado à sensibilidade, à espiritualidade, à fé, o que repercute em ação transformadora.



Assembleia Provincial com Irmãs das diversas áreas da missão.

# Educação

## Educação

### Sociedade Caritativa e Literária São Francisco de Assis – Zona Norte: Mantenedora da missão educacional

Irmã Iraní Rupolo – Vice-presidente da Sociedade Caritativa e Literária  
São Francisco de Assis – Zona Norte

A atividade educacional integra a identidade e a missão das Irmãs Franciscanas desde a sua origem. A fundação da Congregação Religiosa na Holanda, no ano de 1835, materializou-se junto à escola em Heythuysen, na Holanda. Seu estilo de vida e ação educativa possibilitaram a expansão da atividade que se estendeu à Alemanha, país vizinho, no qual se desenvolveu também a educação escolar.

Na segunda metade do século XIX, ocorriam, naquele país, mudanças sociais e políticas. Questões ideológicas geraram, na Alemanha, o controle político de Estado o qual repercutiu na fiscalização de entidades religiosas, que atuavam em estabelecimentos de ensino. Em consequência, as escolas das Irmãs Franciscanas foram impedidas de continuar suas atividades.

Nesse mesmo viés, em consequência da industrialização em países europeus, artesãos foram progressivamente substituídos por operários, o que ocasionou crescente desemprego, gerando, inclusive, emigração. A par disso, no Brasil, o regime monárquico desenvolvia uma política imigratória e voltava-se a países da Europa, entre eles, a Alemanha, pois percebia que a vinda de imigrantes traria aumento populacional e a possibilidade de controlar o monopólio da oligarquia rural, especialmente, no sul do país.

Naquelas circunstâncias, apresentou-se uma oportunidade para as Irmãs Franciscanas, que atenderam ao pedido do Padre Guilherme Feldhaus, superior da Companhia Jesuíta no sul do Brasil, e decidiram estabelecer sua missão neste País.

Partindo de Kapellen, na Alemanha, seguiram para Marselha, na França, em viagem pelo transatlântico Poitou. Chegadas ao Rio de Janeiro, embarcaram pelo navio Calderon rumo à Porto Alegre. No decorrer da viagem, forte tempestade rompeu o leme do navio. Socorrido por navio argentino, voltaram ao Rio de Janeiro. A viagem efetiva à Porto Alegre foi concluída pelo navio Camões. Seguindo por outra embarcação através do Rio dos Sinos, chegaram a São Leopoldo no dia 02/04/1872. No dia 05 do mesmo mês, com a presença de vinte e três alunas, fez-se a abertura do ano letivo.





#### Diretoria da SCALIFRA – Gestão 2012-2015

Diretora Presidente: Valderesa Moro

Diretora Vice-presidente: Iraní Rupolo

Diretora Secretária: Célia de Fátima Rosa da Veiga

Diretora Vice-secretária: Vanda Lúcia Mariotti Fronza

Diretora Tesoureira: Carmelita Barbosa Machado

Diretora Vice-tesoureira: Inacir Pederiva

Aos 16/05/1903, para atender a Lei nº 173, de 07/01/1890, a qual autorizava a associações de caráter religioso, literário e científico se organizarem como entidade jurídica, foi reconhecida a Sociedade Caritativa e Literária São Francisco de Assis, como pessoa jurídica, com sede na cidade de São Leopoldo – RS.

As escolas franciscanas foram progressivamente se expandindo para outras regiões do estado do Rio Grande do Sul, pois a inexistência de um sistema de ensino e de organização da educação escolar demandavam grande necessidade de unidades escolares em vilas, aglomerações rurais e até nas cidades.

A percepção das necessidades educacionais e a convivência com a realidade social da época, entre as quais de transporte, de comunicação e de recursos humanos e financeiros, exigiram a reorganização administrativa da mantenedora. Considerado o potencial humano de experiência e competência educacional, tomou-se a decisão de desmembrar a entidade em duas unidades administrativas, cuja composição passou a ser assim constituída: a mantenedora de origem permaneceu com a sede em São Leopoldo – RS e foi denominada Sociedade Caritativa e Literária São Francisco de Assis – Zona Central. A nova entidade jurídica, constituída em 31/07/1951, passou a denominar-se Sociedade Caritativa e Literária São Francisco de Assis – Zona Norte (SCALIFRA-ZN), com sede em Santa Maria – RS.

Em período anterior a esse desmembramento, a Congregação havia criado, no ano de 1905, na cidade de Santa Maria – RS, o Colégio Franciscano Sant'Anna. Implementou, posteriormente, nessa cidade, a atividade educacional no Educandário São Vicente de Paulo (1914-2008), pertencente à Diocese



se de Santa Maria; no Colégio Santa Terezinha (1932), pertencente à Cooperativa da Viação Férrea e a Escola Santo Antônio (1952-1999), anexa ao Convento São Francisco de Assis. A experiência das Irmãs Franciscanas na educação básica e sua credibilidade perante a sociedade constituíram importantes referenciais para a atividade da educação superior, iniciada pela criação das Faculdades de Filosofia, Ciências e Letras e de Enfermagem, ambas no ano de 1955. Posteriormente, a unificação das Faculdades deu origem ao Centro Universitário Franciscano.

A Rede de Educação Franciscana mantém escolas, além da cidade de Santa Maria, em Pelotas – RS, a Escola São Francisco de Assis (1889), em Bagé – RS, o Colégio Espírito Santo (1905), em Cruz Alta – RS, o Colégio Santíssima Trindade (1914), em Canguçu – RS, o Colégio Nossa Senhora Aparecida (1934), em Santa Rosa – RS, o Colégio Santa Rosa de Lima (1943), em Dourados – MS, a Escola Imaculada Conceição (1955), em Brasília – DF, a Escola Nossa

Senhora de Fátima (1960) e o Instituto Superior Nossa Senhora de Fátima (2004) e, em Guairá – PR, a Escola Nossa Senhora do Carmo (1960).

Em sua trajetória, dos primórdios aos dias atuais, a Sociedade Caritativa e Literária São Francisco de Assis – Zona Norte – atende à educação básica e superior, a fim de desenvolver qualificados serviços educacionais. A experiência centenária de várias escolas mantidas comprova uma história construída por contínua evolução, formada de trabalho e reflexão, superações e conquistas.

A inserção da educação a distância, como importante modalidade de difusão do conhecimento e de acesso à informação, está incorporada à proposta educativa pelo desenvolvimento e utilização de metodologias interativas e investigativas no ensino e na aprendizagem. A Rede de Educação Franciscana da SCALIFRA-ZN é uma organização reconhecida pela sua contribuição educativa no processo de desenvolvimento da sociedade.



Novo prédio da sede da SCALIFRA-ZN.

# Escola de Ensino Fundamental São Francisco de Assis

## Escola de Ensino Fundamental São Francisco de Assis

### 126 anos de Histórias e Memórias

Irmã Odila Maria Merchiori – Vice-diretora

Rosane Pereira Nunes – Professora

A Escola de Ensino Fundamental São Francisco de Assis (ESFA), localizada em Pelotas – RS, foi fundada em 06 de fevereiro de 1889, sob a responsabilidade de Irmã Maria, Irmã Ângela e Irmã Luzia, três corajosas Irmãs, que se fixaram na cidade e fundaram a benemérita instituição. Essas desbravadoras educadoras deram continuidade à obra de Madre Madalena Damen, iniciada na Holanda, em atender e educar crianças nos princípios e valores cristãos. Ainda hoje, o projeto educacional da ESFA visa à formação integral dos educandos.

A ESFA em seus 126 anos de existência, a princípio esteve locada por 115 anos no Asylo de Órfãos, na Rua Gonçalves Chaves, 602. Nela, eram atendidas crianças até a quarta série, os demais adiantamentos foram implantados gradativamente. O século vindouro foi marcado pela expansão. Assim, em 2005, ocorreu a mudança de endereço para a sede própria, à Rua Almirante Barroso, nº 1692. Esse prédio construído foi planejado criteriosamente para atender à comunidade escolar, com espaços adequados



Fachada do prédio atual - 2005.



à pesquisa, às vivências, às experiências e à informatização. Em 2011, foi adquirido um imóvel para melhor atender as crianças da Educação Infantil, de 2 a 4 anos, com instalações modernas, observando os padrões de conforto, segurança e acessibilidade.

Esse ilibado educandário pelotense estende a sua prática educacional à localidade das Doquinhas, no bairro Porto, fundando o **Projeto Educar**, que honra os princípios da fundadora em jamais esquecer as crianças em situação de vulnerabilidade. Dessa forma, são atendidas 34 crianças de 3 a 5 anos, bem como as famílias, desde 03 de agosto de 2009. Ali, são desenvolvidas práticas escolares planejadas, que priorizam a formação humana. Hoje, a instituição educativa conta com o número de 850 alunos.

Atualmente, a instituição é dirigida por Irmã Maria Cecília Merchiori e conta com a participação de Irmãs, professores, funcionários e famílias; logo a ação conjunta desenvolve o projeto educativo na concepção franciscana de que o conhecimento é integrado ao cuidado com a sustentabilidade do planeta, envolvendo toda a comunidade educativa. Essas práticas pedagógicas corroboram o desenvolvimento de uma educação calcada no ideal franciscano. Assim, na certeza de que muitos anos advirão para agregar história à Escola São Francisco de Assis, lembremo-nos sempre das palavras dúcidas de Madre Madalena *“Deus cuida!”*



Crianças do Projeto trabalhando a motricidade por meio do recorte de revistas.



# Colégio Franciscano Sant'Anna

## Colégio Franciscano Sant'Anna

### A alegria de celebrar 110 anos de história

Irmã Valderesa Moro – Diretora

No início do século XX, a cidade de Santa Maria – RS foi agraciada com a presença das Irmãs Franciscanas da Penitência e Caridade Cristã. Inicialmente, em 1903, com Irmãs na área da saúde e dois anos depois, em 1905, com a fundação do Colégio Franciscano Sant'Anna.

Hoje, há mais de um século, a presença da missão franciscana se agigantou pela cidade e orgulhosamente a presença das Irmãs Franciscanas marca de forma significativa o desenvolvimento do município tanto na área educacional, quanto na saúde, considerando os inúmeros projetos desenvolvidos pelas instituições de ensino, no âmbito da saúde e social.

Importante também considerar a presença exuberante das franciscanas na vida da Igreja local, bem como na região do entorno, considerando o compromisso de evangelizar pela e na educação e saúde.



Colégio Franciscano Sant'Anna.





Alunos em atividades agroecológicas.

O Colégio Franciscano Sant'Anna completou em 4 de março de 2015 seus 110 anos de fundação. Nessa trajetória, contabilizam-se muitas gerações e milhares de alunos, professores e funcionários que, durante onze décadas, ajudaram a construir uma sólida história educacional em Santa Maria. Em uma constante reciprocidade, ajudaram e foram beneficiados pelas Irmãs Franciscanas, de modo que construíram parceria na implementação quotidiana do carisma franciscano de Madre Madalena, fundadora da Congregação.

A proposta pedagógica oferecida às famílias e aos alunos contempla a construção científica do conhecimento aliado ao cuidado com a vida, a fim de promover a construção de pessoas éticas e cidadãs. Ao considerar a pessoa humana um ser em permanente fazer-se, o colégio prima pela formação permanente de seu quadro de colaboradores, assim desenvolve mensalmente um programa de educação continuada.

Como escola de educação básica, o colégio oferece atendimento no berçário a crianças de 4 meses até adolescentes e jovens no Ensino Médio. Para atender tamanha diversidade de faixa etária, a qualificação é permanente e adequada a cada necessidade do público atendido. Dessa forma, os constantes treinamentos oferecidos aos professores e monitores, que atuam no Berçário e na Educação Infantil, são ações importantes da rotina escolar.

Constantemente atento aos sinais dos tempos, o Sant'Anna é uma escola voltada à construção de pessoas e profissionais comprometidos com o cuidado da vida em todas as suas dimensões. Sólido em seus princípios fundantes, aberto às mudanças de cada época, a equipe diretiva vislumbra o horizonte da utopia do futuro com esperança e confiança em Deus Providente.



# Colégio Franciscano Espírito Santo

## Colégio Franciscano Espírito Santo

Uma história de 110 anos de amor e dedicação à educação bajeense

Irmã Maria Kreutz – Diretora

O Colégio Franciscano Espírito Santo vem educando crianças e jovens segundo os princípios e valores da Rede Franciscana de Educação, primando pela formação de cidadãos humanos, possuidores de conhecimento científico, construtores da Paz e do Bem.

Esta missão surgiu em 1905 com a chegada de seis Irmãs pioneiras, Religiosas Franciscanas da Penitência e Caridade Cristã, vindas da sede da missão na cidade de São Leopoldo – RS. Esta abençoada história educativa mantém-se viva, em pleno vigor, porque é construída com solidez sobre os pilares da fé, confiança, amor, competência e dedicação de 433 Irmãs, centenas de professores, funcionários e benfeitores, muitos pais colaboradores, alunos e milhares de ex-alunos.

Desde a fundação, o Colégio acompanhou a história da evolução e transformação social, inovou, investiu, qualificou e ampliou o espaço fi-



Colégio Franciscano Espírito Santo - 1930.



sico, através de várias reformas e construções, bem como da melhoria pedagógica e tecnológica. A partir de 2014, mais uma vez o Colégio tomou uma decisão contemporânea e inovadora. Iniciou o uso do livro digital e da plataforma com os alunos. Isso possibilitou maior interação dos professores com os alunos e a postagem de variados recursos na plataforma, o que qualifica, ainda mais, o ensino e a aprendizagem.

Passados 110 anos, nós, integrantes da família franciscana do Colégio Franciscano Espírito Santo, atualmente continuamos essa história pelo compromisso de educar do jeito franciscano, da Educação Infantil ao Ensino Médio, inspirando nossa prática pedagógica no carisma e espiritualidade franciscana. Prolongamos nossa missão sendo solidários com pessoas em situação de vulnerabilidade social. Realizamos diversas ações e projetos solidários, trabalhamos a orientação para a alimentação saudável, intera-

gimos na melhoria do meio ambiente, incentivamos a prática de várias modalidades de esporte e atividades culturais.

Somos uma escola que evangeliza pela educação franciscana de qualidade, que valoriza a espiritualidade. Oportunizamos catequese na escola, formação espiritual, retiros, momentos de oração, celebrações em que toda a comunidade se engaja e participa. A formação pedagógica de professores é uma atividade contínua da escola, bem como a formação de funcionários. Constantemente semeamos a Paz e construímos o Bem pelo jeito de ser e fazer a educação franciscana.



Colégio Franciscano Espírito Santo.





Alunos do Colégio Franciscano Espírito Santo  
no Espaço Ecológico.



# Colégio Franciscano Santíssima Trindade

## Colégio Franciscano Santíssima Trindade

### 101 anos ensinando valores para a vida

Irmã Vanda Lúcia Mariotti Fronza – Diretora

Vera Luíza Cunha – Ex-professora

Anete Mulinari – Coordenadora do SOR

Com a atividade das Irmãs Franciscanas em Santa Maria, surgiu, também em Cruz Alta, o desejo de ter um Colégio de Religiosas. O Vigário Padre Carlos Kolb fez veemente pedido quando, em 1913, recebeu resposta afirmativa. No mesmo ano, a Congregação adquiriu uma pequena casa com um grande quintal, perto da Igreja Matriz do Divino Espírito Santo. Concretizou-se o sonho dos cruz-altenses, quando, aos 10 de março de 1914, chegaram as três pioneiras, Irmã Claudia Kipper, como superiora, Irmã Ivo Schwerner e Irmã Eucharia Royer, e tomaram as providências necessárias para concretizar o tão sonhado colégio religioso.



Colégio Franciscano Santíssima Trindade.



A pequena casa-escola cresceu muito e, hoje, é um imponente prédio na Rua Pinheiro Machado. Com muito trabalho e dedicação, o Colégio Franciscano Santíssima Trindade ampliou-se fisicamente, acompanhou mudanças vividas pela sociedade, adequou-se às reformas educacionais e consolidou-se com sua proposta franciscana de educar. Ao longo desses anos, foi dando passos e imprimindo sua marca de qualidade na educação, com a presença constante das Irmãs Franciscanas que, no tempo presente, conservam o mesmo vigor e responsabilidade das Irmãs pioneiras. Acolhe gerações que buscam o seu diferencial: formação sólida de conhecimentos e de valores para a vida.

O Colégio Franciscano Santíssima Trindade integra a Rede de escolas franciscanas da Sociedade Caritativa e Literária São Francisco de Assis – Zona Norte (SCALIFRA-ZN). Com 101 anos de vida, oferece Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio. Possui 1.007 alunos, distribuídos em dois turnos de atividades: manhã (Anos Finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio) e tarde (Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental).

A proposta franciscana de educar compreende a pessoa humana como um todo e a vida em todas as suas dimensões. Propaga a filosofia franciscana na de-

fesa da vida e empenha-se em educar com competência nas diferentes áreas do conhecimento. Para atender aos seus objetivos, o Colégio apoia-se em novos recursos didático-pedagógicos e aprofunda a aquisição de habilidades e conhecimentos ao proporcionar aos alunos meios de buscar novos saberes, apropriar-se deles e aplicá-los na vida prática. Para isso, somam-se ambientes, como: Capela, praças infantis, bibliotecas, ginásios de esportes, salão multimídia, laboratórios de Informática, Ciências e Alfabetização, Parque Franciscano STS; salas especializadas, como espaço ludo-pedagógico, sala de estimulação psicomotora, entre outras. Atividades opcionais, como música, dança e esportes, situam-se também como preocupação em proporcionar aos alunos atividades complementares conforme preferências e habilidades individuais.

Como instituição franciscana, o Colégio assume o compromisso de cultivar, na comunidade educativa, o legado da espiritualidade de Francisco e Clara de Assis e Madre Madalena Damen. Por isso, a partir de atividades desenvolvidas, busca revitalizar a confiança em Deus Bom e Providente, o sentido da gratidão, da bondade e do amor, a reverência e o cuidado nas relações com Deus, consigo mesmo, com o outro e com a criação, o cultivo da simplicidade e da alegria de viver, bem como da sensibilidade em relação à vida.



Ensino Fundamental do Colégio STS.

# Colégio Franciscano Nossa Senhora Aparecida

## Colégio Franciscano Nossa Senhora Aparecida

CFNSA, 81 anos integrando saberes,  
construindo conhecimento, partilhando a vida!

Irmã Cecília Ivone Rigo – Diretora

Sincler Nei Moraes – Vice-diretora

A história, iniciada na Holanda, com o sonho de Catarina, atravessou várias fases, com inúmeras dificuldades vencidas na confiança de que “Deus Proverá” em diferentes lugares. Um destes lugares se chama Canguçu. Aqui, as Irmãs chegaram, no dia 31 de janeiro de 1934, atendendo ao pedido do Padre Diebles, que solicitou a fundação de uma escola para o ensino e aprendizagem como alternativa de evangelização. O pedido foi aceito e as Irmãs iniciaram o trabalho educativo no dia 1º de março de 1934, considerado o dia de fundação do Colégio Nossa Senhora Aparecida.



Colégio Franciscano Nossa Senhora Aparecida.



A população de Canguçu cresce e, em 1954, é fundado o Curso Ginásial para atender aos alunos egressos do curso primário, já que não havia alternativas com relação à educação no município.

Canguçu aspira a novos ideais e, em 1966, funda-se o Curso Normal para a formação de professores, uma vez que, até hoje, é referência no município.

O Colégio Aparecida, também conhecido como o “Colégio das Irmãs” na linguagem popular, ao longo de seus 81 anos, muito contribuiu para o aprimoramento social e cultural do povo de Canguçu, sendo sempre presença marcante em todos os acontecimentos da vida da cidade. O Aparecida foi o berço de novas escolas, creches, novos sonhos e projetos culturais, como a fundação de um importante Centro de Tradição Gaúcha, CTG do município. Um registro muito importante da história do Colégio é, sem dúvida, o Curso Normal, que forma anualmente dezenas

de professores para atuar na Educação Infantil e Anos Iniciais, apostando na qualidade e capacitação inicial do professor.

Ao buscar desempenho profissional de qualidade, proporciona ao corpo docente e administrativo encontros de formação, seminários, cursos de capacitação com profissionais de diversas áreas.

O Colégio atende à Educação Infantil, ao Ensino Fundamental e ao Curso Normal, nível médio. Conta com uma estrutura que contempla, além de salas de aula e laboratórios de informática, salas de vídeos e laboratório de ciências, sala de arte, auditório, brinquedoteca, biblioteca, capela, área coberta no pátio interno, ginásio de esportes, somadas às salas de setores e recepção, bem como de um amplo estacionamento próprio.

Ao cumprir a missão de Educar e transformar os ideais Franciscanos em uma prática diária, concomitante à atividade pedagógica da escola, é realizada



Festa da Integração Franciscana (FIFRA).

a participação em atividades sociais junto das comunidades carentes, campanhas de auxílio à construção de moradias, arrecadação de alimentos, roupas, medicamentos, entre outras, o que proporciona a formação integral do aluno como cidadão.

Durante o ano letivo, são realizadas diversas atividades através de projetos integrados como a Festa da Integração Franciscana (FIFRA), evento anual com apresentação de todos os alunos por meio de dança e coreografias a partir de um tema central, a Feira de Iniciação Científica (FIC), realizada com o propósito de aprender a questionar, pesquisar, descobrir, apresentar e registrar os resultados de um projeto de pesquisa, Encontro Literário Aparecida (ELA), produções textuais dos alunos, Olimpíada Franciscana de Matemática (OFFRAMAT), desafios e questões relacionadas aos conteúdos com tempo estabelecido para conclusão e medalhas para os destaques, Noite Tradicionalista

Franciscana (NTF), com apresentações tradicionalistas dos alunos, nas modalidades de canto, dança e trabalhos manuais, Gincana Junina – Integração das turmas com professores e pais festejando São João e Celebrações pelo dia das mães, dos pais e Natal.

Alicerçado pelos princípios de promoção da paz, justiça, ética nas relações, solidariedade, visão de integralidade e sustentabilidade, o colégio procura construir um futuro de conquistas e realizações, a fim de promover o crescimento dos alunos e famílias oferecendo um ambiente para criação de laços fraternos e convivência, o qual visa à educação integral, à construção do conhecimento e à superação constante de desafios.





# Colégio Franciscano Santa Rosa de Lima

## Colégio Franciscano Santa Rosa de Lima

### Sua História e Filosofia

Irmã Maria Ana Klein

A população de Santa Rosa, formada na sua maioria por imigrantes de origem alemã e italiana, profundamente cristã, solicitou ao pároco Padre Thiago Luiz Kreutz que se empenhasse na fundação de uma escola católica para seus filhos.

Em 1934, fundou-se, em Santa Rosa, a “Sociedade Escolar da Paróquia do Sagrado Coração de Jesus”, com finalidade de fundar uma escola católica. Levado a efeito esse ato, o Padre Kreutz pediu à Superiora das Irmãs Franciscanas da Penitência e Caridade Cristã que a Congregação assumisse a direção da referida escola. Não dispondo de Irmãs na ocasião, a obra foi assumida pelas Irmãs do Sagrado Coração de Jesus até 1942, de forma que nessa época se retiraram da Instituição e da cidade de Santa Rosa.



Colégio Franciscano Santa Rosa de Lima.

Novamente o pároco solicitou às Franciscanas que assumissem a escola. Madre Selima Rodrigues da Fonseca, então Superiora Provincial, no espírito da missão educacional de Madre Madalena Damen, fundadora da Congregação, fez uma visita à cidade para conhecer a realidade. Tudo resultou na aceitação do convite. Em princípios de janeiro de 1943, chegaram as Irmãs pioneiras para fundar a primeira escola particular católica na cidade de Santa Rosa. Eram elas: Irmã Firmina Simon, efetiva fundadora e primeira diretora da escola, Irmã Célia Heineck, Irmã Clarência Flach, Irmã Amélia Gasparly e Irmã Gema Sehnen, que foram recebidas com muita alegria pelo povo santa-rosense.

O Colégio Santa Rosa de Lima – Escola de 1º e 2º Graus foi fundado em 15 de março de 1943, com Curso Primário e Jardim de Infância, na Av. Borges de Medeiros, n.º 132, local onde, em 05 de janeiro de 1914, o capataz Quintino Zanella e seus companheiros lançaram as bases da atual cidade de Santa Rosa. A escola recebeu seu nome em homenagem a Santa Rosa de Lima, primeira Santa da América Latina e padroeira do município.

Atualmente oferece Educação Infantil e Ensino Fundamental, acolhendo crianças a partir dos quatro meses de idade. Tem uma excelente estrutura física e pedagógica com laboratórios de informática e de ciências, ginásio poliesportivo, campo de futsal, dois parques infantis, capela para oração, parque franciscano para aulas ao ar livre, sala multimídia, salas de aula amplas, climatizadas e modernas, equipe de professores qualificada e em permanente formação.

A proposta educacional está pautada nos ensinamentos de São Francisco de Assis e seu sonho de fraternidade universal. Prima pelos valores cristãos, valoriza cada um por aquilo que é e não por aquilo que tem, ou seja, o SER está acima do TER. Trabalha com a pedagogia de projetos, de forma a buscar uma aprendizagem significativa para os educandos.

Busca a formação integral da pessoa humana, uma vez que prepara os cidadãos para uma vida plena de realizações e crescimento pessoal.



Imagem de Santa Rosa de Lima.

Portanto, a conduta dos integrantes da comunidade escolar é orientada pelos princípios da ética, da promoção de uma cultura de paz e de solidariedade, da busca da verdade, da justiça e do desenvolvimento sustentável. O grande propósito, ou seja, a missão, que a instituição se propõe, é expressa da seguinte forma: “Desenvolver qualificados serviços educacionais, segundo os valores franciscanos, em um ambiente fraterno e inovador, contribuindo para formar cidadãos capazes de promover a vida e de responder aos desafios de uma sociedade em transformação”.

Além do quadro curricular obrigatório, o colégio oferece atividades extraclasse que são realizadas no turno inverso como: treinos esportivos, taekwondo, violão, coral, patinação, teclado e dança. É reconhecido na cidade como uma instituição que estabelece uma estreita parceria com as famílias, diante disso promove atividades diversificadas, que proporcionam o encontro da comunidade escolar e local. Possui uma APM (Associação de Pais e Mestres) bem atuante e integrada.

Assim, resumidamente, pode-se dizer que o Colégio Franciscano Santa Rosa de Lima é uma escola, na qual o aluno sente a PAZ e aprende a fazer o BEM.



# Escola Franciscana Imaculada Conceição

## Escola Franciscana Imaculada Conceição

### 60 anos – uma trajetória brilhante

Cristine Medeiros – Assessora de Comunicação

A história da Escola Franciscana Imaculada Conceição (EIC) tem sua origem em 1954, quando D. Orlando Chaves, Bispo da diocese que abrangia todo o Sul de Mato Grosso, dirigiu-se à Irmã Antoninha Werlang, Ministra Provincial das Irmãs Franciscanas da Penitência e Caridade Cristã, no Rio Grande do Sul, pedindo Irmãs para Dourados, com a finalidade de trabalharem na educação, catequese e movimentos religiosos, como Filhas de Maria e Cruzada Eucarística.

No dia 09 de fevereiro de 1955, às 13 horas, as pioneiras: Irmã Liúba Heck, Irmã Maria Rosita Mayer, Irmã Maria Alfredina Stulp, Irmã Maria Iracema Grings, Irmã Miraci Adams e Irmã Maria Leonarda Links, acompanhadas pela Ministra provincial, Irmã Antoninha Werlang, e demais Ministras das comunidades de Santa Maria – RS, pisam as terras missionárias de Mato Grosso, em Dourados.

No dia 09 de fevereiro de 1955, iniciaram as matrículas para o curso Primário e Jardim da Infância, na Ação Social Franciscana e Patronato de Menores (ASFPM), que funcionava ao lado da atual Igreja São José e, em 01 de março de 1955, iniciaram-se as aulas, com 300 alunos, número que, no final do mesmo ano letivo, elevou-se para 485.

Em 1956, as Irmãs abriram outro espaço de ensino, servindo-se do prédio da antiga casa paroquial, que ficava próxima à Igreja Matriz, no centro da cidade, recebendo o nome de Patronato de Menores Santo Antônio. Pelo grande número de alunos, não foi fácil encontrar professores suficientes para atender ao Jardim de Infância e ao Primário. Em 04 de outubro de 1957, iniciou-se a construção da nova escola paroquial ao lado da Igreja Matriz, que continuou com o mesmo nome.

Em 30 de janeiro de 1959, um grupo de Irmãs e internas passaram a morar na Vila Progresso e, nesse mesmo ano, teve início a Escola Normal no Instituto Educacional – cuja fundadora foi a Irmã Josélia Thomas –, funcionando no mesmo prédio do Patronato de Menores Santo Antônio. O Normal Regional (1º grau) iniciou com 17 alunas e o Normal Colegial (2º grau), com 06 alunas.

No dia 07 de outubro de 1959, iniciou-se a construção do Instituto Educacional de Dourados (IED), atual Escola Franciscana Imaculada Conceição (EIC). No dia 02 de março de 1964, no novo prédio ainda em construção, iniciaram as aulas para as alunas do curso normal. Em 1969, acontece a inauguração da Escola Imaculada Conceição, obra que levou dez anos para ser construída. Em 1970, a Escola abre matrículas para Jardim da Infância e

Primário; em 1971, a Escola inicia com turmas mistas no primário e ginásio.

Desta forma, no decorrer do tempo, foram construídos espaços de esporte: quadra descoberta, quadra coberta, ginásio de esportes e ginásio poliesportivo; espaços exclusivos para a Educação Infantil e para o último ano do Ensino Médio (Pré-universitário) e implantadas novas tecnologias, que servem de aporte ao processo de aprendizagem. Hoje, a escola conta com laboratórios de ciências, matemática e de informática, sala de artes, salas de aula com lousa eletrônica, salão de eventos, anfiteatro com videoconferência e um quadro de profissionais qualificado (especialistas, mestres e doutorandos).

Portanto, entende-se que educar para o Ser é iluminar o mundo. Esse é o princípio que tem norteado o fazer pedagógico da EIC. A meta de proporcionar educação integral, humanizada e transformadora tem gerado, ao longo dos últimos tempos, ações estratégicas, uma vez que é oferecido o ensino a partir do Berçário até o ingresso na Universidade.

Nesse viés, no ano de 2012, foi criado o serviço de berçário dentro de uma estrutura que foi completamente transformada para atender às necessidades e normas desse atendimento, cujo foco é o cuidado. De quatro alunos iniciais, o projeto cresceu e hoje funciona em dois turnos: matutino e vespertino, com 50 vagas ocupadas por crianças a partir de quatro meses de idade.

Outra ação visando ao “educar” com qualidade foi a criação, em 2014, da Jornada Estendida para apoio no contraturno das atividades escolares. O atendimento inicial foi para educandos a partir do 5º ano do Ensino Fundamental, mas, no segundo ano de funcionamento, teve de ser ampliado, sendo hoje oferecido desde a Educação Infantil. Nesse projeto, há acompanhamento pedagógico na realização de tarefas, atividades esportivas por meio de judô e balé, culinária, informática pelo uso de jogos educativos, atividades na brinquedoteca e agroecologia, pelo cultivo da horta.

Mantendo seu compromisso social, a EIC desenvolve, no bairro Cachoeirinha, na periferia da cida-



Escola Franciscana Imaculada Conceição.



de, o atendimento a crianças em situação de vulnerabilidade pessoal e social, conforme preconiza o Estatuto da Criança e do Adolescente. Trata-se do projeto Recrieic, que se iniciou como Projeto de Extensão e, em 2015, foi transformado em Polo da Escola no Bairro. Hoje, além do atendimento de 50 crianças em dois turnos, na Unidade I, com a preocupação de trabalhar os valores franciscanos, o respeito, o amor e o carinho no que se refere à formação do caráter das crianças no período de Maternal; a Unidade II oferece também outras 50 vagas para a Educação Infantil e com isso dobrou o número de atendimentos.

A Escola Polo oferece atendimento escolar nos mesmos moldes da escola matriz, com os seguintes componentes curriculares: formação pessoal e social, conhecimento de mundo, identidade e autonomia, natureza e sociedade, arte, movimento, matemática e ensino religioso. O trabalho é realizado por profissionais administrativos (monitor e zeladora) e pedagógicos

(coordenação pedagógica, orientação educacional e professor).

São oferecidos gratuitamente lanches, visando a um complemento alimentar mais nutritivo e saudável, uniforme e material didático. Acontecem também momentos de formação para as famílias.

E, no fechamento da progressão pedagógica, foi reativado, em 2014, após alguns anos de inatividade, o curso pré-vestibular. Além do reforço pedagógico, a EIC oferece aos vestibulandos suporte para viagens às cidades sedes das Universidades, em diversos estados do Brasil, para a realização de exames vestibulares e ENEM. Os estudantes são acompanhados pela coordenação e professores, aumentando o vínculo com a escola em momento tão importante de suas vidas. Em um trabalho afinado com o último ano do Ensino Médio, a escola obteve, em 2014, mais de 300 aprovações em Universidades públicas e particulares, para um universo de uma centena de alunos.



Garantir alimentação de qualidade aos alunos também é preocupação do Projeto.

# Escola Franciscana Nossa Senhora de Fátima

## Escola Franciscana Nossa Senhora de Fátima

### Espalhando a Paz e o Bem há 55 anos na comunidade Brasiliense

Irmã Inês Alves Lourenço – Diretora

A Escola Franciscana Nossa Senhora de Fátima, fundada em 11 de fevereiro de 1960 em Brasília – DF, caracteriza-se pela Filosofia Franciscana que adota, pautada nos ensinamentos de São Francisco de Assis e no sonho de Madre Madalena Damen de Fraternidade Universal, construindo uma visão filosófica sistematizadora do humanismo franciscano como um estilo de vida.

Primeira Escola Normal de Brasília, tem por finalidade investir na formação de crianças e jovens do Distrito Federal, tomando-se referência nas diferentes Etapas da Educação: Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio. Nasceu e cresceu com Brasília, e semeia há 55 anos a Paz e o Bem na comunidade, com uma proposta educacional participativa e democrática, centrada na harmonização do ser humano consigo mesmo e com todos os seres do cosmo.

Traz presente em sua proposta pedagógica a Pedagogia Progressista, de modo que valoriza os teóricos Construtivistas e Pós-construtivistas, uma vez que acredita na responsabilidade de formar integralmente o sujeito. Dessa forma, as teorias de Piaget, Vygotsky, Wallon, Gardner, Ken Wilber, Edgar Morin e Perrenoud são tidas como fundamentação didático-pedagógica no processo de ensino e de aprendizagem. Nessa perspectiva, o educando é visto como um ser social, favorecido pelo ambiente e pelas áreas do conhecimento no desenvolvimento de suas potencialidades cognitivas, afetivas, morais, interpessoais e espirituais, tornando-se um cidadão capaz de enfrentar os desafios do novo século. Ressalta-se assim a formação integral dos sujeitos na organização didático-pedagógica da escola, que se respalda nos quatro pilares da educação propostos pela UNESCO: aprender a aprender, aprender a fazer, aprender a ser e aprender a conviver. Assim, trabalha-se um aprender que engloba as diversas dimensões do ser humano, nas diversas questões filosóficas, históricas, políticas, culturais, epistemológicas e psicológicas.

Na Escola Franciscana, o aprender a aprender e o aprender a ser recuperam a subjetividade aliada à objetividade científica, de modo que se resgatam a unidade entre os conhecimentos e os sentimentos, a criatividade e a intuição, integrando os valores e saberes aos conhecimentos das várias disciplinas, necessários para o permanente crescimento pessoal do ser humano. Dessa forma, o aprender a fazer e o aprender a conviver estão relacionados à medida que ocupam o mesmo espaço sociocultural, de forma que se referem ao exercício da cidadania e possibilitam a criação de estruturas



de assimilação que possibilitam novas aprendizagens, a partir de novas associações, elaboradas na teoria e na prática, o que capacita os indivíduos a aprender a conviver com o outro como diferente. Logo, é tomada consciência das semelhanças e da interdependência entre todos os seres do cosmo.

Atualmente, a Escola trabalha com 1000 alunos (da Educação Infantil ao Ensino Médio) no turno matutino, sendo que 400 destes alunos estão no período integral.

A escola se destaca pela atuação no esporte, em uma trajetória histórica de 10 Anos do Projeto Esporte – Campeões na quadra e na vida, com destaque aos principais títulos conquistados pelos estudantes/atletas

e técnicos nos Jogos Escolares, Nacionais, Regionais e Internacionais (Brasil, Malta, França e Hungria), descobrindo grandes talentos para a seleção brasileira.

É reconhecida na comunidade pelo trabalho que realiza na educação inclusiva, uma vez que se possibilitam alternativas pedagógicas que atendam às necessidades educacionais de cada estudante, oferecendo um ambiente inclusivo e acolhedor para uma convivência do aprender com a diversidade. Com esse propósito, a Escola respeita e acolhe o diferente, assim facilita o crescimento não só dos alunos com necessidades educacionais especiais, mas também de toda a comunidade educativa.



Jardim interno da Escola.



# Instituto Superior de Educação Franciscano Nossa Senhora de Fátima

## Instituto Superior de Educação Franciscano Nossa Senhora de Fátima

### Educação Franciscana

Irmã Inês Alves Lourenço – Diretora

O Instituto Superior de Educação Franciscano Nossa Senhora de Fátima iniciou sua primeira turma em fevereiro de 2005 com o Curso Normal Superior, com projetos distintos destinados à formação de docentes para a Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

A criação de cursos de formação de professores para a educação básica foi a preocupação dos idealizadores do Instituto, devido à forte identificação desses cursos com os objetivos e filosofia da entidade mantenedora e da congregação, que a envolve. A Escola Franciscana Nossa Senhora de Fátima atuava na formação de professores desde a década de 60 em nível médio e com a mudança na legislação educacional decidiu continuar com a formação de professores no Instituto Superior de Educação Franciscano Nossa Senhora de Fátima (Portaria nº 3336 de 18 de outubro de 2004), primeiramente Normal Superior – Anos Iniciais e Ensino Fundamental I, e posteriormente transformado em Curso de Pedagogia (aprovado pelo Parecer CNE/CP nº 5/2005 e Homologado pelo Parecer nº 3/2006).

A estratégia de implantação de novos cursos objetivou expandir suas atividades de formação de professores de Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental; cursos de formação de quadros para a educação



Instituto Superior de Educação Franciscano  
Nossa Senhora de Fátima.



escolar em outras áreas, bem como cursos superiores em tecnologia: Curso Superior de Tecnologia.

Em 2006, o Instituto Superior de Educação Franciscano Nossa Senhora de Fátima, em decorrência das novas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia, procedeu a transformação do Curso Normal Superior, então autorizado, para o Curso de Pedagogia, visto que o curso oferecido contempla a formação básica docente exigida na atual Licenciatura, aprovado pelo Parecer CNE/CP nº 5/2005 e homologado pelo Parecer nº 03/2006.

Portanto, o Instituto Superior de Educação Franciscano Nossa Senhora de Fátima oferece Cursos de

Pedagogia Licenciatura e Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas. Essa Instituição tem a missão e princípios ligados ao delineamento das políticas educacionais, uma vez que adota formas educacionais diferenciadas, com práticas pedagógicas comprometidas com as necessidades da comunidade local, firma uma parceria de capacitar os educadores com subsídios teóricos e práticos, a fim de atender a demanda de uma escola franciscana, cuja filosofia se refere ao cuidado com o outro, respeitando as suas diferenças.



Comemoração aos 10 anos do Instituto Franciscano Nossa Senhora de Fátima.



# Colégio Franciscano Nossa Senhora do Carmo

## Colégio Franciscano Nossa Senhora do Carmo

### 55 anos concretizando o sonho de Deus

Irmã Maria Helena Rodrigues Figueirôa – Diretora

Haidi Strey Dürcks – Vice-diretora

O Colégio Franciscano Nossa Senhora do Carmo (COFRACARMO) tem sua origem no pedido do Padre Alderígio Baggio, então pároco, em Guaíra, da Paróquia Nossa Senhora dos Navegantes. Chegam à cidade de Guaíra, no dia 06 de fevereiro de 1960, as Irmãs Franciscanas: Irmã Leonarda e Irmã Zeni, que deram início ao trabalho nessa comunidade. Na sequência, vieram para trabalhar com este povo hospitaleiro Irmã Prisca, Irmã Venúncia, Irmã Anita e Irmã Leônia, que foi a primeira diretora. Por sugestão do Padre Alderígio recebe o nome de Educandário Nossa Senhora do Carmo. No dia 1 de março de 1960, inicia suas atividades com a presença de 296 alunos e 7 professores.

O Colégio Franciscano Nossa Senhora do Carmo especifica sua missão em oportunizar uma formação evangélico-franciscana por meio de uma educação de qualidade, dinâmica, processual, integrada e humanizadora. Assim, as atividades desenvolvidas tanto dentro como fora da sala de aula têm como objetivo ajudar na construção de um ser humano sensível, solidário, comprometido, aberto ao novo e agente transformador.







1ª Diretora Irmã Maria Leônia.

A história se constrói a partir de um sonho, de metas traçadas, de escolhas e decisões, de um caminho percorrido com perseverança, mesmo diante de inúmeros desafios, sem perder de vista o ponto de partida. Dessa forma, nasceu o COFRACARMO, a partir do sonho de DEUS e das primeiras Irmãs que aqui chegaram. Ao longo desses 55 anos de vida e de história, já passaram por essa Instituição 24.341 (vinte e quatro mil, trezentos e quarenta e um) alunos. Hoje, o Colégio conta com 520 alunos e 70 profissionais, entre eles professores, funcionários e duas Irmãs. O sonho de Deus continua se concretizando e a continuação dessa história está hoje em nossas mãos.



Dia das Mães.

# Ensino Religioso

## Ensino Religioso

### A proposta de formação continuada do Ensino Religioso da SCALIFRA-ZN

Irmã Célia de Fátima Rosa da Veiga – Coordenadora do Ensino Religioso da SCALIFRA-ZN

A Sociedade Caritativa e Literária São Francisco de Assis – Zona Norte (SCALIFRA-ZN) fundamenta sua ação educativa em princípios que abordam a promoção de uma cultura de paz e solidariedade, busca da verdade, justiça, conduta ética, o desenvolvimento sustentável e a visão de integralidade.

A visão de integralidade, “em sua prática, requer um processo reflexivo com embasamento teórico sistêmico para a percepção do mundo e do saber” (SCALIFRA-ZN, 2013). Desse modo, a mantenedora mantém um programa de formação continuada para o Ensino Religioso. Este é implantado em todas as Escolas com os profissionais da Educação Básica, a fim de manter a unidade dos princípios pedagógicos do referencial filosófico franciscano (SCALIFRA-ZN, 2013).

Dessa forma, a proposta do Ensino Religioso, desenvolvida pela Sociedade Caritativa e Literária São Francisco de Assis, é composta de um programa de estudos e seminários envolvendo diretores, coordenadores pedagógicos e professores de Ensino Religioso das nove escolas de Educação Básica da Rede.

Em seu contexto histórico, os registros de reuniões para planejamentos e estudos teórico-práticos, seminários e congressos salientam o investimento da mantenedora para qualificar o trabalho de seus colaboradores. A qualificação visa ao cumprimento das finalidades da mantenedora de

desenvolver a educação Básica e Superior com elevado padrão de qualidade, visando à formação humana, científica, cultural e social, bem como desenvolver e divulgar o conhecimento técnico, científico, pedagógico e cultural, contribuindo para o desenvolvimento da sociedade. (ESTATUTO SOCIAL, 2009, art. 5º).

Na proposta de formação continuada dos colaboradores, define-se uma linha condutora para a Rede, de forma a envolver a construção do conhecimento, a gestão dos processos pedagógicos, a metodologia e a construção de valores franciscanos, que, por sua vez, refletem o jeito franciscano de educar, em cada unidade (MORO, 2007).

Os temas propostos pela mantenedora são desenvolvidos pelas equipes, aprofundados e reposicionados em cada escola pelo grupo de diretoras e de coordenadores, participantes dos eventos coordenados pela entidade. Ao implantar os temas propostos, cada Escola pode considerar outras temáticas relevantes ao contexto local. A intenção é que cada filial construa o seu programa de formação continuada do Ensino Religioso, a fim de responder às necessidades e especificidades locais.



O resultado do que acontece na escola, a partir dos estudos propostos nas reuniões de formação continuada da mantenedora e executadas na unidade, é socializado com os participantes em eventos promovidos para essa finalidade. As produções de atividades e experiências pedagógicas são documentadas para possíveis publicações. Os registros são organizados em livros intitulados “Experiências pedagógicas de Ensino Religioso da SCALIFRA-ZN”, cujos trabalhos são produzidos na unidade, registrados e enviados à equipe pedagógica de Ensino Religioso, que organiza a produção final e socializa com todas as filiais, por meio de publicação impressa.

O objetivo da socialização das práticas pedagógicas é qualificar o processo de construção do saber pedagógico, bem como aprofundar e proporcionar enriquecimento mútuo ao ato educativo em cada escola. Com destaque a esse aspecto, Nóvoa (2009, p. 41) ressalta que “a formação de professores deve valorizar o trabalho em equipe e o exercício coletivo da profissão, reforçando a importância dos projetos educativos da escola”. Desse modo, o trabalho em equipe passa a expressar as competências do grupo e a ampliar o somatório das competências individuais, ligando a formação ao desenvolvimento de projetos educativos construídos no interior da escola.

Assim, a proposta do Ensino Religioso é ampla e, em linhas gerais, visa intensificar estudos sobre a identidade da SCALIFRA-ZN. Na perspectiva da filosofia franciscana, cujos princípios estão voltados à vivência de atitudes de reverência ao ser humano e a todas as formas de vida, busca-se aprofundar temáticas relevantes do Ensino Religioso como área de conhecimento. Nessa dinâmica, pretende-se consolidar uma presença fraterna inspiradora de confiança e paz, na promoção de relações éticas no ambiente de trabalho e na sociedade em que se insere (SCALIFRA-ZN, 2012).

A metodologia adotada, nos seminários de formação, é qualitativa, congregando os membros da equipe central dos grupos de trabalho desse componente curricular. Todo esse processo ocorre de maneira participativa, o que favorece o aprimoramento e o comprometimento dos envolvidos. O caminho metodológico para o seminário é definido pela equipe pedagógica de Ensino Religioso da mantenedora, que coordena o projeto de formação continuada, de modo a estabelecer temáticas para cada evento, a partir da avaliação do seminário anterior e das necessidades das Escolas. Com isso, são estabelecidas também as metas a serem atingidas e socializadas no seminário seguinte.



Reuniões de Formação do Ensino Religioso.



Professores da SCALIFRA-ZN em evento de formação do Ensino Religioso.

Ao considerar que

os princípios ainda preconizam que, pela competência profissional, o professor da escola franciscana é capaz de promover a construção do conhecimento por uma aprendizagem criativa e prazerosa numa atitude de respeito à singularidade de cada pessoa. (MORO 2007, p. 11).

Desse modo, a proposta da formação continuada do Ensino Religioso, na rede de escolas da SCALIFRA-ZN, é a contribuição do conhecimento para o desenvolvimento das capacidades individuais e profissionais dos educadores da mantenedora. Sendo assim,

a escola Franciscana é o resultado de uma identidade, de um sonho da busca de estabelecer a coerência entre a vida e a ação no serviço ao irmão, de forma profética no sentido real da palavra católica – aberta ao mundo. O desafio desta escola talvez esteja dentro dela mesma, procurando conquistar a ação e a reflexão proposta por Francisco, ou seja, abertura ao pluralismo, sensível pelo outro, com o outro no gesto e na sensibilidade do encontro poeticamente cantado em verso pelo aro do irmão sol e da irmã lua. (JUNQUEIRA, 2005, p. 66).

Portanto, ao considerar essa realidade e adaptando a realidade do Ensino Religioso centrado no conteúdo de uma antropologia religiosa e não como o ensino das doutrinas de uma determinada religião, fundamenta-se a proposta de formação dos docentes da mantenedora. Nesse viés, a formação é fundamental e contínua. Essa é uma necessidade que se constata na

interação com os professores no dia a dia do trabalho, seja em sala de aula, seja nos estudos de aprimoramento profissional e de formação continuada.

#### Referências

JUNQUEIRA, Sérgio Rogério Azevedo. Desafios da Escola Franciscana no Mundo Globalizado. *Revista Educação em Movimento*, Curitiba, v. 4, n. 11, maio/ago. 2005.

MORO, Valderesa. *Educação Continuada: um processo itinerante na construção de si com vistas à transformação da prática docente de professores de Educação Básica*. 2007. 184 p. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2007.

NÓVOA, António. *Professores: Imagens do futuro presente*. Lisboa, Portugal: EDUCA, 2009. Disponível em: <[http://www.ete.pb.com.br/arq\\_news/2012texto\\_professores\\_imagens\\_do\\_futuro\\_presente.pdf](http://www.ete.pb.com.br/arq_news/2012texto_professores_imagens_do_futuro_presente.pdf)>. Acesso em: 31 out. 2015.

SCALIFRA-ZN. *Estatuto Social 2009*. Santa Maria, RS, 2009.

SCALIFRA-ZN. *Plano de Médio Prazo 2013-2016*. Santa Maria, RS: Editora UNIFRA, 2013.



# Inclusão Social

## Inclusão Social

### Inclusão nas Escolas da SCALIFRA-ZN

Rosana Paranhos – Professora e Psicóloga Escolar

A Educação Inclusiva não é ideia passageira, baseada em um modismo, mas sim o resultado de pesquisas, estudos teóricos e práticas que contaram com a participação e o apoio de organizações de pessoas com deficiência e educadores, tanto brasileiros quanto mundiais. Além disso, nasce de um contexto histórico em que se resgata a educação como lugar do exercício da cidadania e da garantia dos direitos humanos. Isso acontece quando se preconiza, por meio da Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948), uma sociedade mais justa, de forma que valores essenciais são resgatados como a igualdade dos direitos, o respeito às diferenças e o combate a todas as formas de discriminação.

Uma escola inclusiva é uma escola para todos, supera a concepção baseada nas práticas homogeneizadoras do sistema nacional brasileiro. Pensa-se essa escola a partir de um espaço de cooperação e diálogo, uma vez que a criatividade, o espírito crítico e a fraternidade são exercitados nas salas de aula, superando os desafios de constante adequação física e de renovação para os professores, coordenadores e toda comunidade escolar, acolhendo o diferente e rompendo paradigmas de ensino tradicional.

Nessa perspectiva, a inclusão ultrapassa a criança com deficiência, partindo do ponto de vista inclusivo da educação, pois a escola muda constantemente o foco para atender todos os alunos em suas individualidades e dificuldades, visto que oferece novos recursos, nova forma de avaliar e atendimento educacional especializado, que exige constante formação dos pro-



Alunos especiais sendo atendidos na Sala de Recursos.

fissionais, já que se respeitam as diferenças individuais de todos, a fim de possibilitar alternativas pedagógicas que atendam às necessidades educacionais de cada educando.

Esse projeto envolve toda a comunidade escolar e atende atualmente 81 alunos com necessidades educacionais especiais, sendo que desses somente 30 precisam de acompanhantes pedagógicas, as quais são, no total, 19 acompanhantes.

O trabalho com as acompanhantes pedagógicas, alunas do curso de pedagogia, é feito tanto com cursos para aprimoramento quanto com reuniões periódicas para aperfeiçoamento e dúvidas de caráter administrativo.

Na primeira entrevista, é estabelecida a tríade: pais, especialistas e escola, sendo fundamental que estes conheçam e respeitem a metodologia aplicada, além da coleta das informações e diagnósticos sobre o educando, avaliando-o periodicamente em sua potencialidade, em sintonia com os professores, para re-

elaborar o plano individual com as devidas adaptações curriculares.

A capacitação dos professores e dos coordenadores é realizada com certa frequência a partir de leituras, cursos, seminários, congressos e reuniões de estudo.

De acordo com a metodologia usada, são desenvolvidas habilidades cognitivas, sociais e psicomotoras necessárias a esses alunos para que eles possam ter maior autonomia e interação com os professores e colegas, ajudando-os a lidar com suas próprias dificuldades e a desenvolver suas potencialidades.

Inserida em uma filosofia franciscana, que respeita e acolhe o diferente, as escolas da SCALIFRA-ZN se engajam nessa proposta de inclusão, facilitando o crescimento não só dos educandos com necessidades educacionais especiais e dificuldades de aprendizagem, mas também de toda a comunidade educativa na perspectiva da cidadania.



Momento de interação dos alunos do 4º ano da Escola Franciscana Nossa Senhora de Fátima.



FAPM's

FAPM's

## Federação das Associações de Pais e Mestres da SCALIFRA-ZN

Ana Rita Lírio Pinto Neto – Presidente da Federação das Associações de Pais e Mestres

A Federação das Associações de Pais e Mestres (FAPM's) das Escolas Franciscanas da Rede SCALIFRA-ZN foi instalada, conforme consta no livro de atas, no dia 22 de março de 1986, tendo como sede o Colégio Franciscano Sant'Anna, na cidade de Santa Maria – RS.

A Federação das Associações de Pais e Mestres foi constituída para fortalecer a educação, divulgar e manter a unidade dos Colégios Franciscanos da Sociedade Caritativa e Literária São Francisco de Assis – Zona Norte. Assume o compromisso de congregar as Associações de Pais e Mestres (APMs) dos Colégios Franciscanos no que se refere aos objetivos comuns referentes à educação, incentivar e estimular o aperfeiçoamento da comunidade educativa e desenvolver sua ação, segundo os princípios da filosofia franciscana.

Nesta trajetória de quase trinta anos de existência, a Federação construiu uma história de representatividade das Associações de Pais e Mestres locais das escolas da Rede e assumiu a defesa da família como um dos pontos fortes da sua atuação.

Anualmente, acontece a Assembleia da Federação das Associações de Pais e Mestres, rica oportunidade de encontro das APMs, com o objetivo de trocar experiências e planejar juntos as principais ações do ano. A Assembleia da Federação tem como foco principal socializar as experiências de cada APM, para fortalecer os laços franciscanos. As escolas da Rede que participam dessa Assembleia são representadas pelos pais de cada APM: Escola Franciscana Imaculada Conceição, Dourados – MS, Colégio Franciscano Nossa Senhora do Carmo, Guaíra – PR, Colégio Franciscano Espírito Santo, Bagé – RS, Colégio Franciscano Nossa Senhora Aparecida, Canguçu – RS, Colégio Franciscano Sant'Anna, Santa Maria – RS, Colégio Franciscano Santa Rosa de Lima, Santa Rosa – RS e Colégio Franciscano Santíssima Trindade, Cruz Alta – RS.

Como Federação, vivemos um momento histórico desafiador em que as ações conjuntas nos fortalecem como família franciscana. Como pais e edu-



cadores, solidificamos nossa marca, “Família Berço da Vida”. Nesse contexto, faz-se necessária uma atitude de resgate e valorização do triângulo família/aluno/escola, norteando-se pela busca do maior objetivo: congregar as escolas nessa busca comum, tendo a família como ponto de partida e de chegada.

Rogamos ao Deus Bom e Providente de Madre Madalena Damen que, nesta trajetória de 180 anos de congregação, Ela continue nos iluminando e nos inspirando na construção da educação franciscana, pautada nos ideais franciscanos de “Paz e Bem”, nos quais tanto acreditamos.



Diretoria da Federação das APMs.



# Berçários

## Berçários

### A Educação Franciscana no Berçário

Irmã Valderesa Moro – Diretora do Colégio Franciscano Sant’Anna

Irmã Inês Alves Lourenço – Diretora da Escola Franciscana Nossa Senhora de Fátima

A proposta da escola franciscana, além da construção do conhecimento científico, prioriza o cuidado com a vida em todas as suas fases de desenvolvimento. Desta forma, oferecer educação básica e superior com elevado padrão de qualidade sempre foi um dos motes da Sociedade Caritativa e Literária São Francisco de Assis – Zona Norte.

A proposta pedagógica franciscana, desde os tempos de Catarina Damen, na pequena escola em Heythuysen, considera as necessidades de cada época. Foi assim que Catarina começou sua escola: as crianças viviam nas ruas do pequeno vilarejo “em perigosa vadiagem” conforme Padre Var Der Zant, e Catarina começou a instruí-las ensinando a ler e a escrever...

Considerando a herança educativa originária do século XIX, as Irmãs Franciscanas da Penitência e Caridade Cristã da Província do Imaculado Coração de Maria, de Santa Maria – RS, evidenciaram, nos sinais dos tempos da sociedade moderna, a necessidade de oferecer educação a bebês cujos



Crianças do berçário da Escola Franciscana Imaculada Conceição convivem com o mundo dos livros e das histórias infantis.



**Crianças do berçário da Escola Franciscana Nossa Senhora de Fátima.**

pais estão no mercado de trabalho, o dia inteiro. Foi assim que surgiram os berçários franciscanos no início do século XXI.

Atualmente, a SCALIFRA-ZN conta com quatro berçários. O primeiro junto à Escola Franciscana Nossa Senhora de Fátima, em Brasília – DF; o segundo junto ao Colégio Franciscano Santa Rosa de Lima, em Santa Rosa – RS; o terceiro junto ao Colégio Franciscano Sant'Anna, em Santa Maria – RS; e o quarto junto à Escola Franciscana Imaculada Conceição, em Dourados – MS. Os berçários atendem juntos hoje um total de 400 crianças.

Assim como nossa fundadora Madre Madalena Damen, o serviço de atendimento às crianças pequenas se destaca pelo cuidado carinhoso nos vários aspectos da vida humana. A proposta pedagógica desenvolvida nessa faixa etária dos 4 meses aos dois anos de idade prioriza o acolhimento, a segurança, o lugar para a emoção, para o gosto, para o desenvolvimento da sensibilidade; o desenvolvimento das habilidades sociais, o domínio do espaço e do corpo e das modalidades expressivas, privilegiando o lugar para a curiosidade e o desafio. A proposta contempla também o reconhecimento do sagrado pelas experiências e vivências diárias em sala de aula e de visitas à capela de cada uma das



**Crianças do berçário (1 ano) do Colégio Franciscano Sant'Anna durante Hora do Conto.**

escolas onde os berçários franciscanos têm lugar. Destaca-se, desde os quatro meses, a constante interação das crianças com as pedagogas e auxiliares da educação, com o propósito de incorporá-las a suas relações e a sua cultura.

Somos agradecidas a Deus que é Bom, muito bom e Providente, pelas luzes e força diárias que cada uma recebe para levar a bom termo a obra pela qual somos responsáveis, mas que é Dele.



**Crianças do berçário do Colégio Franciscano Santa Rosa de Lima.**



# Ensino Superior

## Ensino Superior

## Educação Superior

Irmã Iraní Rupolo – Reitora do Centro Universitário Franciscano

A educação superior integra a missão das Irmãs Franciscanas desde o ano de 1955. Esta atividade educacional, iniciada pelas Faculdades de Filosofia, Ciências e Letras e de Enfermagem (FIC e FACEM), em Santa Maria – RS, acompanhou a dinâmica de evolução da sociedade, da educação e da ciência. Atualmente, como Centro Universitário Franciscano, realiza uma efetiva contribuição na formação de jovens e adultos com repercussão favorável à sua formação profissional e à realização pessoal.

Em Brasília – DF, no ano de 2004, o curso de magistério foi transformado em Instituto Superior e ofereceu até 2015 cursos de graduação e de especialização.

Fundamentada nos princípios franciscanos, a educação superior, realizada pela Rede de Educação SCALIFRA-ZN, tem o propósito de criar, sistematizar e socializar o conhecimento, a fim de promover a formação humana e a capacitação profissional de qualidade. Dispõe para isso de um ambiente universitário inspirador que oportuniza aos profissionais e estudantes o conhecimento científico e o desenvolvimento dos valores humanos.



Alunos no pátio do Prédio I do Centro Universitário Franciscano



A experiência e a atividade na educação superior permitem afirmar que os ideais semeados na educação têm germinado, guiando a vida profissional de dirigentes, professores, colaboradores administrativos e estudantes. Nos diversos tempos desta história, muitos são os que integraram este projeto educacional, descortinaram o começo das faculdades, integraram períodos intermediários, formaram-se, retornaram como profissionais e outros, os quais, por razões diversas, não concluíram seu curso; os profissionais que optaram por outros lugares e seguiram novos caminhos. Os que permanecem e são engajados nesta missão, pessoas que expressam a identidade institucional e compõem a diversidade de pensar, viver e fazer a vida universitária.

Acredita-se que a educação superior é um meio essencial para o desenvolvimento humano e da sociedade, pois qualquer processo de evolução passa, necessariamente, por uma ampla base de educação. Sob esse aspecto, o Centro Universitário Franciscano expressa sua responsabilidade educativa e social enquanto Instituição de Ensino por possibilitar a transformação do conhecimento em vida profissional e contribuição social. A inter-relação institucional com diversos setores sociais e os diferenciados serviços prestados à comunidade confirmam a integração entre ensino, pesquisa, extensão e a prática acadêmica.

Cada vez mais entende-se o processo da educação e da aprendizagem como construção coletiva de pessoas que convivem na pluralidade e diversidade de conhecimentos e de ideias. Busca-se conjugar o conhecimento científico, a reflexão e a análise de situações reais e traduzir em trocas de saber e de melhoria da qualidade de vida. Esta construção coletiva é consoante à concepção educativa e aos princípios de educação franciscana.



Prédio 14 do  
Centro Universitário Franciscano.



# Residência Franciscana

## Residência Franciscana

### Residência Franciscana

Irmã Araci Mariana Kother

O ser humano da sociedade moderna conecta-se facilmente com seus semelhantes de todo o planeta com uma rapidez nunca imaginável em outros tempos. No entanto, jamais o ser humano sentiu-se tão só e vazio interiormente como hoje. Esta realidade está despertando em muitas pessoas e grupos um anseio do eterno, do além... que os levam à procura de momentos, ocasiões e lugares que possibilitam saborear o silêncio da natureza, ouvir a voz daquele que é o “príncipe da paz” e conectar-se com o transcendente. A Residência Franciscana é um local cercado de árvores, ornado com flores e um verde que encanta e convida para descansar, esporecer e ouvir o cantar dos pássaros cuja sinfonia acalma e eleva os corações. Esse local está situado à margem da Lagoa dos Patos, na praia do Laranjal, em Pelotas – RS.

O terreno pertencia à Gisa Chaves de Assumpção. Gisa era uma moça pobre. Casou-se com Alfredo Assumpção, filho de Augusto Alfredo Assumpção, estancieiro muito rico, possuidor de grande extensão de terra do Laranjal ao centro de Pelotas. Quando ficou viúva, dona Gisa herdou parte dessas terras. Seu sonho era transformar a propriedade em um



Vista da entrada da Residência Franciscana.



condomínio de religiosos. Por isso, doou parte da sua herança às diferentes Congregações Religiosas presentes na Diocese de Pelotas na década dos anos 60. As Irmãs Franciscanas da Penitência e Caridade Cristã foram contempladas com um terreno de 50m de frente por 400m de fundo. De posse da escritura, as Irmãs transformaram o terreno em um local alegre e acolhedor. As pessoas que ali chegam se encantam com as árvores, o pomar, as flores, frutas e hortaliças. As Irmãs Franciscanas desfrutam desse espaço para realizar encontros de convivência fraterna, formação continuada, retiros espirituais e férias.

O local é procurado por pessoas que desejam encontrar-se consigo mesmas e com o Altíssimo, Onipotente e Bom Senhor. Nesse ambiente, o Criador fala aos corações e renova a vida de quem sabe abrir-se para escutá-Lo e acolher sua mensagem presente em cada ser da criação. Grupos de casais realizam encontros de cultivo pessoal, formação humana, espiritual e convivência. Famílias se reúnem aos domingos à tarde, para saborear o tradicional chimarrão

e cultivar os laços familiares. As crianças brincam e correm alegres pelo pátio, o que não podem fazer em uma residência ou em um apartamento no centro da cidade. Grupos de jovens realizam encontros e retiros com o anseio de encontrar um sentido mais profundo e feliz para o futuro de suas vidas. Movimentos de leigos de diferentes credos participam de palestras, encontros de aperfeiçoamento profissional, humano e/ou espiritual.

Esse recanto sagrado é um espaço, que contribui para renovar a fé, fortalecer o amor, avivar a esperança e descobrir que uma vida nova está sendo gerada no próprio ser, uma vez que esta vida precisa ser cultivada e partilhada com os irmãos e irmãs de caminhada. A missão das Irmãs que cuidam deste recanto é a pastoral da acolhida e integra-se na pastoral da Paróquia Santo Antônio do Laranjal. Leitor(a) amigo(a), você é convidado(a) a conhecer esse local e vivenciar momentos de “Paz e Bem” nesse ambiente franciscano.



Interior da Capela.



# Saúde SEFAS

# Saúde SEFAS

## Associação Franciscana de Assistência à Saúde

Irmã Ubaldina Souza e Silva – Diretora Presidente

Irmã Dirce Stein Backes – Diretora Vice-presidente

Irmã Ursula Ana Stein Ruckhaber – Diretora Tesoureira



A Associação Franciscana de Assistência à Saúde (SEFAS) é uma entidade filantrópica sem fins econômicos, fundada em 27 de fevereiro de 1999 – personalidade jurídica civil de prestação de serviços na área de saúde das Irmãs Franciscanas da Penitência e Caridade Cristã da Província do Imaculado Coração de Maria.

Sua sede está localizada à Rua Marechal Floriano Peixoto, nº 1913, na cidade de Santa Maria – RS. Administrada por uma Diretoria, eleita em Assembleia Geral Ordinária, constituída por: Diretora Presidente; Diretora Vice-presidente; Diretora Secretária e Diretora Tesoureira.

Com os seus, aproximadamente, mil colaboradores, a SEFAS vincula-se, atualmente, às seguintes filiais, todas estabelecidas no estado do Rio Grande do Sul: Hospital de Caridade São Paulo, fundado em 09/04/1961, situado à Rua Independência, nº 265, na cidade de São Paulo das Missões; Clínica SEFAS, de prestação de serviços médico-hospitalares e de reabilitação, criada em 09/06/2003, localizada à Rua Marechal Floriano Peixoto, nº 1913/202, em Santa Maria. Mantém, desde janeiro de 2010, o Hospi-



Fachada da Clínica.

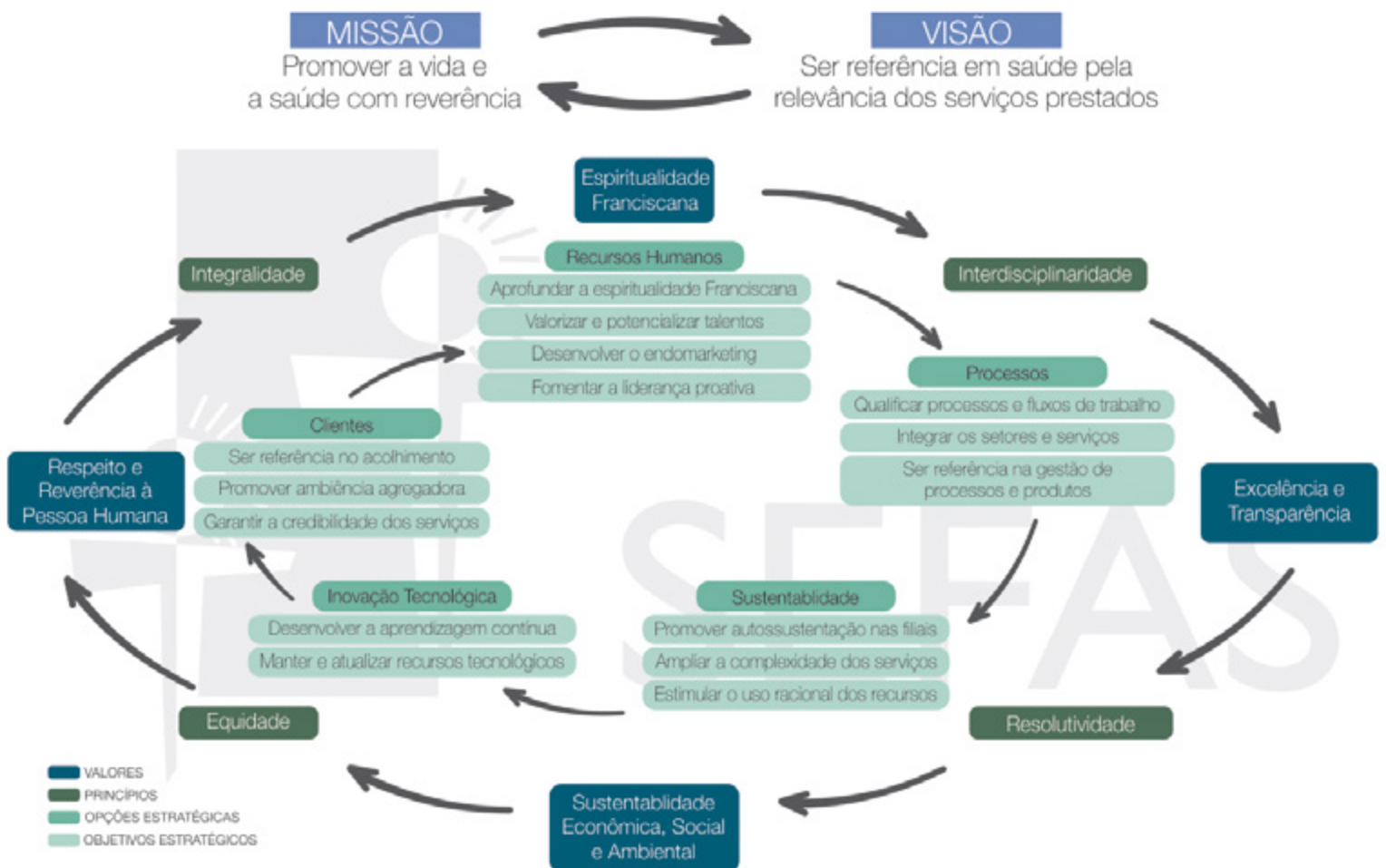
tal São Francisco de Assis, situado no Bairro Nossa Senhora de Lourdes, bem como o Hospital Casa de Saúde, localizado à Rua Ary Lagranha Domingues, nº 188, Bairro Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, ambos na cidade de Santa Maria, sendo que o último foi assumido a partir de um convênio firmado com a Prefeitura Municipal local. Além desses dois hospitais, a SEFAS assumiu a gestão do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), em maio de 2011 e a Unidade de Pronto Atendimento (UPA), em maio de 2012, após apresentação de proposta conforme estabelecido em Edital de Chamamento Público. E, no dia 1º de novembro de 2013, a SEFAS adquiriu o Hospital Arcanjo São Miguel, localizado no coração da Região das Hortências, na cidade de Gramado – RS.

O modelo de gestão da SEFAS contribui para a autonomia dos diferentes processos de trabalho dos

serviços e estabelecimentos. Preconiza, por meio de seus valores e princípios, estimular a comunicação entre as unidades de produção de saúde do município e transcender a burocratização e a centralização das estruturas tradicionais fragmentadas e dicotômicas. Busca garantir, por meio de pactuações locais, regionais e estaduais, a relação com a rede pública de serviços de saúde, para fortalecer os mecanismos de referência e contrarreferência. Contribui, ainda, na definição das linhas de cuidado em saúde para garantir maior integridade e resolutividade.

Para o atendimento de suas finalidades, a SEFAS não faz qualquer discriminação de raça, sexo, idade, nacionalidade, cor, credo religioso, opção política e condição social. As suas finalidades constituem-se em:

- prestar assistência médica, hospitalar, ambulatorial e de urgência e emergência nas áreas preventiva, curativa







#### Diretoria SEFAS – Gestão 2012 a 2015

Diretora Presidente: Ir. Ubaldina Souza e Silva

Diretora Vice-presidente: Dirce Stein Backes

Diretora Secretária: Ir. Clárcia Terezinha Thomas

Diretora Tesoureira: Ir. Ursula Ana Stein Ruckhaber

e de reabilitação, nos diferentes níveis de complexidade;

- oferecer serviços de análises clínicas, de fisioterapia, enfermagem, psicologia, farmácia, drogaria, nutrição, odontologia, medicina e outros que possam ser criados;
- desenvolver programas e cursos que visem à formação e à especialização de pessoas, servindo de campo de estágio, pesquisa e treinamento a profissionais da área de saúde e da área técnico-administrativa;
- manter serviços alternativos de assistência à saúde, de natureza preventiva e curativa, em parceria com órgãos públicos em estabelecimentos de saúde e com organizações não governamentais, em favor dos menos favorecidos;

- estabelecer convênios e parcerias para o atendimento de dependentes químicos, portadores de necessidades especiais e necessidades emergentes;
- ser Entidade de irradiação da filosofia franciscana, como defensora da vida, de respeito à dignidade humana e de preservação do meio ambiente.

Pelo seu caráter filantrópico e por ser possuidora do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS), na área da saúde, a SEFAS destina mais de 60% de sua capacidade operacional ao Sistema Único de Saúde (SUS). A partir de sua missão: “Promover a vida e a saúde com reverência” e de sua visão: “Ser referência em saúde pela relevância dos serviços prestados”, a Entidade se diferencia, no cenário local e regional, pela sua atuação de cunho eminentemente social, ou seja, voltada para a melhoria das condições de vida e de saúde da população. Por meio de seus princípios e valores, a SEFAS prima pela ética, a transparência e a honestidade nas relações pessoais, profissionais e públicas, pela pactuação de parcerias intersetoriais e o fortalecimento das redes de cooperação locais e regionais.

## Atuação na reabilitação em saúde

### Clínica SEFAS

A Clínica SEFAS iniciou as suas atividades à Rua Floriano Peixoto, nº 1913, no dia 09 de junho de 2003, com os serviços de fisioterapia, psicologia, psicopedagogia e nutrição. De acordo com um planejamento de ampliação dos serviços, em 09 de julho de 2004, foi inaugurado o bloco cirúrgico. Atualmente, a Clínica presta serviços nas seguintes áreas: Cirurgias Ambulatoriais, Nutrição e Psicologia.

O Bloco Cirúrgico possui estrutura para cirurgias ambulatoriais e uma sala de recuperação pós-anestésica.

### Depoimento

*Iniciei minha atuação como Contadora na SEFAS em maio de 2002. Logo, são 13 anos de crescimento pessoal e profissional nesta entidade. Acompanhei e tenho imenso orgulho de dizer que participei do processo de crescimento da SEFAS que, nesses últimos anos, assumiu tão relevante papel na área da Saúde em Santa Maria e no Estado do Rio Grande do Sul. Atuar na área da saúde, mesmo que na retaguarda administrativa, como costumam dizer, exige muita dedicação e Espírito de Missão. Esse Espírito realmente está incorporado em nossa entidade. É contagiante perceber o crescimento e o retorno de um trabalho em equipe, realizado com muita transparência administrativa. Com a confiança constante na Providência Divina, no Deus que Cuida de Madre Madalena, associado ao comprometimento responsável, assumimos a Missão da SEFAS, zelando pela continuidade de serviços tão indispensáveis à população.*

*Elisandra Boligon Piccinin  
Contadora da SEFAS*

### Projeto Social Forno de Talentos

Irmã Ana Lúcia dos Santos Goulart – Nutricionista

Aprender a produzir alimentos saudáveis é importante. Sob a coordenação da Nutricionista Irmã Ana Lúcia dos Santos Goulart e Ana Paula Medeiros, funcionária da Emater, Santa Maria, a SEFAS vem desenvolvendo o Projeto Forno de Talentos.

O objetivo neste projeto é proporcionar qualificação e conhecimento profissional na elaboração de alimentos saudáveis, de modo a oportunizar geração de renda às famílias das participantes. Participam dos encontros em média 16 senhoras e adolescentes, filhas delas, contando um total de 21 pessoas. É uma graça muito grande realizar este trabalho.



Crianças participantes do Projeto.



## Centro de Reabilitação Física

Devido ao aumento da demanda dos serviços de fisioterapia, na Clínica SEFAS, e o desejo de tornar-se referência no setor, fez-se necessária a ampliação desses serviços. Para tanto, foi inaugurado o Centro de Reabilitação Física, situado à Rua José Bonifácio, 2377, que iniciou suas atividades em 22 de abril de 2011.

Possui um total de 12 colaboradores para fazer frente às mais diversas atividades do estabelecimento, quais sejam: gerência, recepção, higienização e fisioterapia.

### Depoimento

*Faço parte da Grande Família Franciscana e uma das características do ser franciscano é trabalhar na defesa da vida, fazer-se presente onde ela está fragilizada. Nossa instituição prima por esse princípio. Para mim,*

*foi um grande desafio iniciar um serviço novo em nossa instituição, como primeira profissional formada na área. E com muita alegria, ao longo desses anos, acompanhei o crescimento e a consolidação da profissão de modo geral e do serviço como tal, tendo em vista a grande contribuição destes profissionais para a recuperação da saúde. Hoje, não se pensa saúde sem a atuação da fisioterapia. Nesses longos anos de experiência profissional, desde o início do Serviço na Multiclínica São Francisco, hoje, Centro de Reabilitação Física, pude dar minha contribuição na reabilitação de muitas pessoas, valendo-me do conhecimento técnico-científico, como profissional. Como consagrada, é sempre um desafio restaurar em cada pessoa a esperança, a capacidade de superação e a força interior. Agradeço todas as oportunidades de crescimento e aprendizagem, bem como toda infraestrutura colocada a serviço, que possibilita o bom atendimento e contribui na recuperação das pessoas por ele atendidas. Tenho muito orgulho de fazer parte desta família.*

Noeli da Cruz Aires  
Fisioterapeuta

## Atuação na Rede Urgência e Emergência

O Ministério da Saúde, por meio da Portaria GM/MS 1.863, instituiu, no ano de 2003, a Política Nacional de Atenção às Urgências, com diretrizes específicas para a organização do referido sistema. Estas, portanto, devem reunir e agregar atividades de promoção à saúde, organização de redes assistenciais que envolvem a atenção básica e especializada, atenção às urgências com a implantação do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), organização das Unidades de Pronto Atendimento (UPA's) e a qualificação das portas de entrada de urgências nos hospitais, dentre outros.

Definidas como unidades não hospitalares que devem funcionar nas 24 horas do dia e estarem habilitadas a prestar assistência correspondente ao primeiro



Equipamentos do Centro de Reabilitação Física.

nível de assistência de média complexidade, as UPA's devem possuir a retaguarda de um hospital, como também ter a garantia de transporte, por meio do serviço de atendimento pré-hospitalar móvel, exames diagnósticos e serviços de apoio devidamente qualificados nas diferentes áreas. Assim, pela sua ampla inserção no setor da saúde e a fim de prestar um atendimento mais resolutivo, a SEFAS assumiu a gestão desses serviços em saúde no município de Santa Maria.

### Serviço de Atendimento Móvel de Urgência

A SEFAS, por solicitação do prefeito municipal Cesar Augusto Schirmer, assumiu, no dia 20 de maio de 2011, a gestão do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU). O início das atividades foi marcado por uma solenidade que contou com a presença do então Ministro da Saúde, Alexandre Padilha, os secretários estaduais de Obras e Saúde, Luiz Carlos Busato e Ciro Simoni, respectivamente, o secretário municipal de Saúde, José Haidar Farret, o prefeito Cesar Augusto Schirmer, a presidente da SEFAS, Irmã Ubaldina Souza e Silva, várias Irmãs, colaboradores e presença significativa de pessoas da comunidade.

O SAMU é um Programa do Governo Federal, que tem por finalidade prestar socorro à população em casos de emergência, a fim de reduzir o número de óbitos, o tempo de internação em hospitais e as sequelas decorrentes da falta de socorro precoce. O serviço funciona 24 horas, com equipe de profissionais qualificados, para atender casos de urgência e emergência em qualquer lugar, como: residências, locais de trabalho e vias públicas. O socorro é feito após chamada gratuita pelo telefone 192.

O SAMU funciona com quatro ambulâncias (uma Avançada e três Básicas). É formado por uma equipe de 52 profissionais, dentre eles: médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e condutores. De acordo com avaliações recentes, o SAMU Santa Maria está classificado entre os melhores serviços do Estado do Rio Grande do Sul.

O incêndio na boate Kiss, na madrugada do dia 27 de janeiro de 2013, marcado por 242 mortes e centenas de vítimas, foi amenizado com o socorro efetivo dos profissionais do SAMU. Já, nos primeiros minutos, todos os colaboradores se deslocaram para o local da tragédia, de onde removeram dezenas de jovens, os quais muitos se recuperaram, mas outros sem a mínima chance de sobrevivência, morreram. Destaca-se, aqui, o depoimento de um dos profissionais: "foi chocante! foi chocante! ninguém queria perder ninguém... os que ainda tinham condições começaram a juntar os corpos na rua, na tentativa de ajudar e os jogavam na ambulância. Mas, já era tarde".



### Unidade de Pronto Atendimento 24 horas

No dia 28 de outubro de 2009, a Secretária Estadual de Saúde em exercício, Arita Bergman, anunciou a autorização para início das obras da primeira Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do Rio Grande do Sul. A UPA de Santa Maria, sob a gestão da SEFAS, é a primeira unidade, porte III, habilitada no Estado do Rio Grande do Sul. Ela foi inaugurada no dia 04 de abril de 2012, anexa ao Hospital Casa de Saúde, localizada à Rua Ary Lagranha Domingues, nº 188.



As Unidades de Pronto Atendimento 24h são estruturas de complexidade intermediárias entre as Unidades Básicas de Saúde e as portas de urgência hospitalares, de forma que, em conjunto com estas, compõe uma rede organizada de Atenção às Urgências. São integrantes do componente pré-hospitalar fixo e devem ser implantadas em locais/unidades estratégicos para a configuração das redes de atenção à urgência, com acolhimento e classificação de risco em todas as unidades, em conformidade com a Política Nacional de Atenção às Urgências.

A estratégia de atendimento está diretamente relacionada ao trabalho do SAMU, que organiza o fluxo e encaminha o paciente ao serviço de saúde adequado à situação, conforme a rede preestabelecida. Para entrar em efetivo funcionamento, a UPA passou pela habilitação do Ministério da Saúde, sendo que a principal dificuldade encontrada foi à integração com a rede de saúde básica do Município de Santa Maria. Desde o início do atendimento foram realizadas diversas reuniões com a rede, buscando as referências de baixa, média e alta complexidade do Município, para a formação das grades de referência de encaminhamento dos usuários. Visa garantir de forma organizada que todo usuário que procure o serviço seja encaminhado corretamente para

o devido tratamento, para o qual foi classificado, observando os princípios da organização da Rede de Atenção às Urgências e Emergências, preconizados na portaria 1.601, de 07 de julho de 2011, do Ministério da Saúde.

Definida como unidade não hospitalar que deve funcionar nas 24 horas e habilitada a prestar assistência correspondente ao primeiro nível de assistência de média complexidade, a UPA possui retaguarda do Hospital Casa de Saúde, como também a garantia de transporte, exames diagnósticos e serviços de apoio devidamente qualificados nas diferentes áreas.

A Rede de Atenção de Urgência e Emergência de Santa Maria permanece em desenvolvimento, sendo que a UPA está integrada a fim de buscar a qualificação e o melhor atendimento aos usuários do SUS. Composta por 130 profissionais, presta em média 400 atendimentos por dia. O atendimento na UPA baseia-se em uma escala de risco, também denominada Escala de Manchester. Trata-se de um processo dinâmico de identificação dos usuários que necessitam de intervenção médica e de cuidados de enfermagem, de acordo com o potencial de risco, agravos à saúde ou grau de sofrimento.

Esse processo ocorre mediante escuta qualificada e tomada de decisão baseada na escala e aliada



Fachada da UPA 24h  
Santa Maria - RS.

à capacidade de julgamento crítico e experiência do Enfermeiro. Ao chegar no serviço, o usuário é acolhido pelo funcionário da recepção, o qual realiza o cadastro e encaminha-o para o setor de triagem.

Após a sua identificação, o usuário é encaminhado ao espaço destinado à Classificação de Risco onde é acolhido pelo Técnico de Enfermagem e Enfermeiro de modo que, ao utilizar informações da escuta qualificada e da tomada de dados vitais, se baseiam no protocolo e classificam o usuário em:

- VERMELHO, ou seja, emergência
- AMARELO, ou seja, urgência
- VERDE, ou seja, sem risco de morte imediato
- AZUL, ou seja, quadro crônico sem sofrimento agudo ou caso social (deverá ser preferencialmente encaminhado para atendimento em Unidade Básica de Saúde).

#### Depoimento

*O desafio de estar à frente de um moderno e novo conceito em atendimento de urgência e emergência, criado a partir de uma política de qualificação do sistema de saúde do Brasil, sem dúvida, é um dos maiores de minha vida, pela expectativa criada desde o primeiro dia de trabalho, no dia 11 de abril de 2012, quando saí de minha cidade Natal, Júlio de Castilhos, e iniciei minha carreira profissional como Administrador de um hospital. A experiência trazida de uma vivência de 5 anos na gestão de um hospital corroborou para que se iniciasse, aqui em Santa Maria, um trabalho sem incertezas e sem insegurança. A gestão compartilhada e o alto nível de conhecimento dos profissionais qualificados que aqui atuam, com toda a certeza, me trouxeram a oportunidade de aprender muitas coisas que, como Administrador, sempre achei de grande valia, como a prática do saber o quão é importante entender de fato o que é atender um paciente com qualidade, o custo benefício e a satisfação que isso traz. Tornei-me um Franciscano e hoje faço parte de uma equipe que não para de crescer e quero participar de todo este crescimento, pois admiro muito os profissionais que fazem seu melhor todos os*

*dias e do carinho com que tratam a todos sem distinção. A UPA me orgulha e orgulha quem trabalha naquela Unidade, o que construímos juntos desde 2012 fortalece e qualifica a assistência de Saúde em Santa Maria.*

*Rogério Carvalho*

*Administrador da Unidade de Pronto Atendimento*

*Reconhecimento!*

*Aos médicos e enfermeiros  
desta gostosa unidade,  
no momento da partida,  
de todos levarei saudades.*

*Da mais humilde copeira  
até a mais nobre auxiliar,  
todos que com seus sorrisos  
souberam me animar.*

*Vigilantes noite e dia,  
esforçados sem reclamar,  
mostrando a nós enfermos  
o diploma saber honrar.*

*Pedirei a Nossa Senhora  
a todos abençoar,  
dando muita força e coragem,  
para sua missão continuar.*

*Anjos amigos, Anjos de branco,  
pessoas repletas de luz,  
tudo o que fazem de bem  
com certeza é Deus quem conduz.*

*Que seria de nós pacientes  
sem essa dedicação.  
Obrigada classe valorosa  
orgulho da nossa nação.*

*Eternamente grata*

*Maria Lueni Portella Rigão - Paciente*



## Atuação na Rede Hospitalar

Por meio de suas quatro instituições hospitalares: Hospital de Caridade São Paulo, de São Paulo das Missões, Hospital São Francisco de Assis e Hospital Casa de Saúde, ambos de Santa Maria e o Hospital Arcanjo São Miguel, localizado na cidade de Gramado, a SEFAS possui cerca de 400 leitos hospitalares, sendo que destes, aproximadamente 70% são destinados aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS).

De acordo com a Lei 8.080, de 1990, todo cidadão brasileiro tem direito de acesso ao SUS, independente de raça, cor, sexo ou condição social. Esse acesso é garantido de diferentes formas e em diferentes espaços sociais, que vão desde a atenção básica de saúde (prevenção, promoção, proteção e reabilitação) à internação em hospitais contratualizados, bem como aos serviços de vigilância sanitária, ambiental, epidemiológica, entre outros. Com mais de 25 anos de existência, o SUS atende em média 160 milhões de usuários potenciais e apresenta grandes avanços que podem ser visualizados em números e na qualidade dos serviços oferecidos. A rede de serviços que engloba em média seis (6) mil hospitais, com 12 milhões de internações hospitalares anuais; mais de 1 bilhão de procedimentos em atenção primária à saúde; 150 milhões de consultas médicas; 2 milhões de partos; 300 milhões de exames

laboratoriais; 1 milhão de tomografias computadorizadas; 9 milhões de exames de ultrassonografia; 140 milhões de doses de vacina e mais de 15 mil transplantes de órgãos, entre outros.

## Hospital de Caridade São Paulo

O Hospital de Caridade São Paulo, situado na cidade de São Paulo das Missões, fundado em 01 de maio de 1960, trata-se de um estabelecimento filantrópico, que conta com a presença das Irmãs Franciscanas da Penitência e Caridade Cristã desde a sua fundação. Nele, mantêm-se 45 leitos para internação, dos quais cerca de 70% para o SUS e os demais para outros convênios como: IPE, UNIMED, CABERGS, CASSI, POSTAL CORREIO, particulares e outros. Como Hospital Geral, de pequeno porte, oferece atendimento em: Clínica Médica; Clínica Cirúrgica; Clínica Obstétrica; Clínica Pediátrica; Ambulatório; Pronto Atendimento 24 horas; Raio X; Laboratório de Análises Clínicas e serviços de fisioterapia.

Mais de 200 Irmãs já deram a sua contribuição, nas mais diversas áreas profissionais, para que o hospital pudesse prestar assistência qualificada, tanto nesta área específica, quanto em outros serviços como Paróquia, Pastoral da Saúde e diferentes representações e atuações na comunidade local e regional. Atualmente, conta com 14 Irmãs, das quais cinco atuam diretamente no hospital e as demais auxiliam em atividades de apoio. Conta ainda com quatro médicos e 33 colaboradores, alocados nos diferentes setores do hospital.

Destaca-se, na história desse hospital, o pioneirismo de Irmã Amália Petri. Esta com mais algumas Irmãs foram as primeiras encarregadas de edificar essa obra, tão necessária e aguardada pelo povo paulistano. Nesta árdua missão, Irmã Amália pôde contar também com o apoio do médico Fernando Dias de Castro Ramos, que já residia na pequena vila e mantinha interesse em lá permanecer.



Hospital de Caridade São Paulo  
São Paulo das Missões - RS.



Irmãs e funcionários do Hospital de Caridade São Paulo.

Depoimento

*Busco dedicar-me às tarefas assumidas, procuro não deixar para a última hora os compromissos pertinentes à atividade e à legislação que envolve os serviços de saúde. Dessa forma, é necessário o constante aperfeiçoamento quase que diariamente no que tange às informações relacionadas ao setor, bem como é preciso muita dedicação, paciência e autocontrole. Com isso, sempre realizar um atendimento humanizado e transparente, tanto para pacientes e familiares quanto em relação aos colegas, demais profissionais que atuam na Instituição e igualmente para a comunidade e gestores envolvidos. Atualmente, a população tem muito acesso à informação, muitas vezes superficiais, o que lhes dificulta o real entendimento quanto ao que realmente é direito e ao que está disponível pelo sistema local e regional. Percebe-se que os itens de consumo estão cada vez mais sofisticados e os serviços, de maneira geral, estão ficando melhores, mas os serviços de saúde continuam muito ruins, portanto se trata de um setor técnico e crítico. Eles melhoram em uma velocidade menor que os outros e isso geralmente é incompreensível pelos*

*usuários. Penso que a Missão e Visão da SEFAS fazem com que o meu comportamento, aqui no Hospital de Caridade São Paulo, seja dessa forma. Outra coisa que acho importante frisar é que gosto dessa atividade, uma vez que é desafiadora, mesmo sendo sob constante pressão e estresse.*

*Julci Fenner Dias  
Gerente de Serviços  
Hospital de Caridade São Paulo*



Serviço de Radiologia do Hospital de Caridade São Paulo.





Totem de identificação do Hospital São Francisco de Assis Santa Maria - RS.

## Hospital São Francisco de Assis

O Centro Médico Hospitalar, localizado no bairro Nossa Senhora de Lourdes, foi fundado no dia 21 de junho de 1984. A sociedade médica, em questão, administrou o hospital até o ano de 2006, quando a Sociedade Cooperativa de Serviços Médicos Ltda. (UNIMED) Santa Maria assumiu o Hospital e denominou-o de Hospital Regional UNIMED. No ano de 2009, o Hospital de Caridade Dr. Astrogildo de Azevedo assumiu sua administração, denominando-o Hospital Nossa Senhora de Lourdes, devido à sua localização.

A partir de uma proposta desafiadora, a SEFAS assumiu, oficialmente, a administração do Hospital com nova denominação – Hospital São Francisco de Assis, em 04 de janeiro de 2010. Essa nova denominação do hospital é uma homenagem ao Patrono da Congregação das Irmãs Franciscanas, o príncipe da paz e do bem. Muitas mudanças foram necessárias, de imediato, a fim de reconquistar a credibilidade da comunidade. As unidades receberam novas denominações: Unidade Clínica – Santa Clara, Unidade Cirúrgica – Santa Isabel e Psiquiatria – Santo Antônio, em homenagem aos santos franciscanos.

Uma das primeiras grandes transformações foi a estruturação de uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI) geral, de 10 leitos, para média e alta complexidade, a qual foi inaugurada em 09 de abril de 2010. Na sequência, foram remodelados alguns quartos privativos, de modo que foram proporcionados mais conforto e assistência aos usuários. Em outubro de 2012, foi adquirido o Serviço de Diagnóstico por Imagem, o qual passou a ser propriedade do próprio hospital.

As melhorias neste hospital, portanto, são visíveis a cada dia. Após várias reestruturações físicas, tecnológicas e de processos, o hospital passa por contínuas e constantes transformações. O Hospital São Francisco de Assis possui, atualmente, 76 leitos, divididos em UTI, Unidade Psiquiátrica, Clínica Médica e Cirúrgica. Conta com uma equipe de 174 colaboradores, alocados nos setores administrativos, serviço de enfermagem, radiologia e serviços de apoio.



## Depoimento

*Há dez anos iniciei minhas atividades junto à SEFAS... Crescemos juntas, fomos em busca de novos parceiros, desafios e oportunidades. Hoje, sinto que tudo o que realizamos somente foi possível pelo empenho de todos os envolvidos, uma vez que, com dignidade, perseverança e humildade, conseguimos realizar nossos projetos. Agradeço à SEFAS (Irmãs) pela grande generosidade e confiança que depositaram em mim. Trabalhar na área de saúde não é fácil, mas é extremamente gratificante, pois cresci muito como ser humano e hoje sinto que sou uma pessoa muito melhor do que antes, graças à generosidade e visão humana da qual pude desfrutar nesses anos junto às IRMÃS FRANCISCANAS.*

*Cristiane Dallasta*

*Gerente Serviços de Saúde/OPME*

*Hospital São Francisco de Assis*



Leito de UTI do Hospital São Francisco de Assis.



Apartamento do Hospital São Francisco de Assis.



## Hospital Casa de Saúde

O Hospital Casa de Saúde, localizado na região norte do município de Santa Maria – RS, foi fundado, no ano de 1928, pela Cooperativa dos Empregados da Viação Férrea do Rio Grande do Sul.

Inicialmente, a Casa de Saúde tinha por finalidade possibilitar tratamento médico-cirúrgico aos associados da cooperativa, mediante contribuições modestas, estabelecidas de acordo com as condições de alojamento. A administração geral do hospital passou a ser exercida pelo Dr. Eduardo Emiliano Pereira dos Santos, médico residente em Santa Maria, escolhido, pela Cooperativa, para o cargo de Diretor. A administração interna, paralelamente, passou a ser exercida por três Irmãs Franciscanas, sob a direção de Madre Anunciata.

Após longos anos áureos, de grandes conquistas e realizações, como, por exemplo, a referência em obstetrícia, o hospital passou por sucessivas e profundas crises econômicas e de gestão, as quais culminaram com a cessação dos serviços hospitalares no ano de 1999. Após diversas negociações e tratativas, sem êxito, o Hospital Casa de Saúde foi desapropriado pela Prefeitura Municipal de Santa Maria. Dois anos depois, em fevereiro de 2001, o Hospital foi reativado e passou a ser administrado pelo Hospital de Caridade Dr. Astrogildo de Azevedo e, na sequência, até maio de 2008, por um conselho gestor, composto por representantes do Governo do Estado, Universidade Federal de Santa Maria, Conselho Municipal de Saúde, Cooperativa dos Funcionários da Viação Férrea e Prefeitura Municipal. Devido a um novo rompimento de gestão, o hospital foi reassumido pelo Hospital de Caridade até o dia 04 de janeiro de 2010. Após várias tratativas com o então Prefeito Municipal Cesar Schirmer, a SEFAS, com o apoio do Centro Universitário Franciscano, assumiu a gestão do Hospital Casa de Saúde, em 04 de janeiro de 2010.

O Hospital Casa de Saúde, com os seus 84 anos de história, está renascendo, apostando em novas possibilidades e restabelecendo vidas. Com cerca de 120 nascimentos/mês, o hospital é referência na área obs-

tétrica e demonstra que a vida continua e refloresce a cada instante. Assim, acredita-se na força da união e na solidariedade dos santa-marienses, que têm como marca a tradição e a preservação da história. Percebe-se que a idealização, a criação e a manutenção do Hospital Casa de Saúde foram motivadas por pessoas que acreditaram e sempre apostaram determinantemente na saúde e no bem-estar da população santa-mariense e região. Além de uma estrutura patrimonial histórica, permaneceram, ao longo de sua existência, memórias vivas e vidas restabelecidas.

Foi assumido pelo Hospital Casa de Saúde o Serviço de Traumatologia/Ortopedia, no dia 01 de dezembro de 2012, para prestar atendimentos de urgência e emergência aos usuários do SUS, aos 31 municípios da região Centro do Estado. A decisão de assumir esse serviço foi construída de forma conjunta, com as efetivas participações da 4ª Coordenadoria Regional de Saúde, SEFAS e Prefeitura Municipal.

Para qualificar o atendimento, foi realizado grande investimento na reforma para adequação do espaço físico, bem como no Centro de Diagnóstico por Imagem do Hospital Casa de Saúde. Além das reformas estruturais, foram adquiridos equipamentos, dos quais se destacam a compra de um tomógrafo computadorizado e um digitalizador de imagens – CR, que possibilitam o acesso às informações em tempo real e em qualquer lugar do mundo. Atualmente, são realizados, em média, 2.000 mil atendimentos por mês.

### Depoimentos

*Desde o ano de 2012, quando iniciei minhas atividades profissionais de enfermeira no Hospital Casa de Saúde, noto e observo o quanto conhecimento adquiri na técnica e gestão profissional e também o quanto sou instigada a trabalhar com o lado da pesquisa. Os desafios, que já me foram designados, fizeram com que eu buscase trabalhar em diferentes áreas e usar muito de minha criatividade. Trabalhar com a Educação Permanente foi um grande desafio, assim como trabalhar*

*diretamente com medicamentos, algo que necessita de conhecimento, técnica e estudos. Reconheço que o grupo de colegas enfermeiras, que tenho no ambiente hospitalar, possibilita realizar troca de saberes, pois discutimos casos de pacientes para buscar qualidade e resolutividade no atendimento. Isso a cada dia contribui para realizar as rotinas, aperfeiçoar procedimentos e adquirir estratégias de gestão. Também destaco a convivência com os acadêmicos e docentes de diferentes cursos, são eles que também propõem desafios diários aos nossos trabalhos e rotinas. Esta convivência fez com que eu aprendesse a lidar com os diferentes pontos de vista tanto dos docentes, quanto dos acadêmicos e demais profissionais de diferentes áreas que participam de trabalhos em comum. Trabalhar com a multidisciplinaridade é algo que beneficia tanto o paciente quanto os profissionais, pois a realização de troca de ideias e a realização do tratamento integrativo e interativo propiciam um atendimento com qualidade e holístico ao paciente e os profissionais adquirem diferentes conhecimentos, propondo uma reflexão em relação ao trabalho em equipe.*

*Carine Alves Gomes  
Enfermeira Responsável CCIH – Casa de Saúde*

*Faz quatro anos que trabalho no Hospital Casa de Saúde. Desde o primeiro momento, percebi que os colaboradores adotam uma postura proativa diante das situações, sendo dedicados no trabalho, demonstrando não apenas as habilidades técnicas necessárias para realizar as suas funções. Sinto que existe um empenho no atendimento dos pacientes que vai além de “curar a sua doença”, ou seja, dar uma palavra de carinho, de força e de fé, que eleva a autoestima e faz acreditar que é possível superar tudo o que se refere à jornada. Nesses quatro anos, vi grandes mudanças no hospital, através de investimentos que trouxeram melhoria na área estrutural e também na criação de novos serviços. Sinto-me motivada a diariamente exercer as minhas atividades/funções. Quero, junto aos meus colegas, ajudar a tornar o Hospital Casa de Saúde uma referência no atendimento 100% SUS.*

*Acredito que a missão a qual fazemos aqui é um trabalho vocacionado, a partir do atendimento aos mais necessitados.*

*Gioconda Dutra  
Supervisora Administrativa*



**Pavilhão III do Hospital Casa de Saúde  
Santa Maria - RS.**





Fachada principal do Hospital Arcanjo São Miguel - Gramado - RS.

## Hospital Arcanjo São Miguel

O Hospital Arcanjo São Miguel, localizado na cidade de Gramado, caracteriza-se como hospital geral, de médio porte, referência em âmbito local e regional. Ele foi inaugurado em 26 de outubro de 1947, sendo que passou por sucessivas ampliações e melhorias estruturais e de processos internos. Desde a sua fundação até o ano de 2013, as Irmãs da Congregação do Imaculado Coração de Maria marcaram presença atuante, tanto na administração quanto nos setores de apoio do hospital.

Em 25 de setembro de 2013, a Sociedade Educação e Caridade tornou pública a venda do Hospital Arcanjo São Miguel à SEFAS. A assinatura do contrato de compra e venda, entre as partes, deu-se no dia 1º de novembro de 2013, pela manhã, em Porto Alegre, e culminou, no final da tarde, com a Celebração Eucarística de louvor e ação de graças a Deus, pelos 66 anos de atuação das Irmãs do Imaculado Coração de Maria no atendimento à saúde desta importante Instituição. Com a presença de várias Irmãs Franciscanas, poder público, colaboradores, médicos e amigos, procedeu-se, simbolicamente, a entrega da chave do Hospital à Diretora Presidente da SEFAS. A partir de então, todas

as obrigações do referido Hospital passaram a ser de responsabilidade da SEFAS.

O Hospital Arcanjo São Miguel configura-se como hospital geral, de médio porte, referência em âmbito local, regional e estadual. Destaca-se que por estar localizado em uma região turística, o hospital atende grande número de turistas do país e do exterior. Ele conta com 100 leitos de internação, incluindo 10 leitos de UTI, serviço de Urgência e Emergência e demais serviços de apoio médico-hospitalar. Possui uma equipe de 275 colaboradores e um corpo clínico composto por cerca de 150 profissionais.

### Depoimento

*Aqui, neste hospital, eu nasci e renasci... estou internado mais de 20 dias e, nos próximos dias, vou dar alta. Não sei como agradecer. As palavras não conseguem traduzir a gratidão que sinto neste momento. Eu revivi para a vida... eu volto para casa com saúde. Mais importante que as máquinas da UTI foram o carinho e a atenção dos profissionais, que não mediram esforços para darem o melhor de si, em todos os momentos. Meu agradecimento especial a todos!*

J. R. B. – Paciente

# Saúde Pelotas

## Saúde Pelotas

### Uma História desejada pelo Povo Pelotense Irmãs Franciscanas na Santa Casa e Residência Santa Cecília

Irmã Inir Rosa Zappas

Este relato tem o intuito de apresentar uma breve história do trabalho das Irmãs Franciscanas da Penitência e Caridade Cristã na Santa Casa, em Pelotas – RS, desde a sua chegada até o presente momento.



Fachada da Santa Casa de Misericórdia.



A Santa Casa ainda estava em construção, porém já estava sendo ocupada parcialmente, tendo em seu Corpo Clínico seis médicos clínicos e seis médicos cirúrgicos e, como Administrador, o Senhor Provedor Alberto Rosa, o qual havia recebido boas informações das Irmãs Franciscanas que atuavam no Asilo de Órfãs (1888). Assim, achou por bem solicitar Irmãs para assumirem a Administração interna da Santa Casa.

Após longas negociações e ponderações de ambas as partes, em janeiro de 1889, foi firmado o contrato entre a Direção da Santa Casa e a Superiora da então Missão das Irmãs Franciscanas da Penitência e Caridade Cristã, tendo à frente Madre Ludgera Hellwig, que, de comum acordo, firmou o dia 02 de abril de 1900 para a tomada de posse. As Irmãs foram solenemente acolhidas em uma Celebração Eucarística, na Capela da Santa Casa, com a presença de toda a Diretoria e ao som do harmônio com cantos em latim, que foram cantados pelas meninas órfãs do Asilo. A Igreja estava lotada pelo povo pelotense, que veio para rezar, mas também para conhecer as Irmãs: Madre Caroline Hansel, Irmã Benvenuta Kuhn, Irmã Vitória Grindges, Irmã Laurência Stein e Irmã Heterônima Mendges. A partir dessa data, as Irmãs assumiram a administração interna da Santa Casa, orientadas pelo Sr. Provedor.

Aos poucos a Santa Casa foi aumentando e ampliando suas instalações. Por outro lado, houve também o zelo das Superiores de enviar, gradativamente, mais Irmãs para ocupar todos os serviços da casa. As Irmãs pioneiras enfrentaram muitas dificuldades pela precariedade e contratemplos, mas nada que as fizessem desistir, uma vez que o zelo e a coragem de seguirem adiante era a força impulsionadora, alimentada diariamente na oração e na participação da Santa Missa. Madre Madalena, fundadora dessa Congregação, em sua época dizia para suas Irmãs “esta obra não é minha, é de Deus”, assim as Irmãs avançavam com a mesma convicção, esta obra não é nossa, mas de Deus e Deus, que é tão bom, derramou muitas graças e bênçãos no trabalho desenvolvido junto à Administração, como também com os funcionários, doentes, familiares e benfeitores, coordenando as atividades administrativas e assistenciais, a fim de promover uma assistência à pessoa humana como um todo: bio-psico-social e espiritual, testemunhando a “Paz e o Bem!” “Sendo presença de Cristo, portadoras de alegria e de paz para muitos”. Até hoje passaram por essa Instituição 410 Irmãs, que deixaram rastro de luz e de vivência do Carisma Franciscano.



Celebração Eucarística na Capela da Santa Casa.

Atualmente, somos um número reduzido de Irmãs, não mais administrando todas as atividades na sua complexidade de Instituição, como Hospital Escola. Marcamos presença no gerenciamento do Serviço de Enfermagem e em duas Unidades como Chefias na parte assistencial. Integradas com os Leigos, Enfermeiros, Técnicos e Auxiliares de Enfermagem, somamos mais ou menos quatrocentas pessoas, em uma ação conjunta, no atendimento ao paciente e seus familiares, no que se refere ao cuidado com carinho e dedicação, visando sempre a uma assistência integral, respeito e o bem-estar de todos.

Até 1999, as Irmãs residiam dentro do complexo da Santa Casa, ocupando o andar superior do edifício central. A partir de 2000, "Ano Jubilar", as Irmãs da Santa Casa passaram a morar fora da Santa Casa, tendo como endereço a Rua Marechal Deodoro, nº 855, na Residência Santa Cecília.

Hoje, nossa Comunidade conta com sete Irmãs:

- Irmã Inir Rosa Zappas – Ministra local – administra também uma Unidade de trinta leitos;
- Irmã Maria Elisabeta Bieger – gerencia o Serviço de Enfermagem;
- Irmã Maria Izabel Leite – administra a Unidade Materno-infantil;
- Irmã Maria Selma Follmann – trabalha nos Serviços Gerais da Residência;
- Irmã Joecy G. da Costa – coordena a Pastoral dos Doentes na Santa Casa e na Geriatria Nossa Senhora;
- Irmã Marina Lenz – administra a Pastoral no Santuário de Adoração;
- Irmã Alice Terezinha Mallmann – Coordena a Pastoral do Canto na Santa Casa e Santuário de Adoração.

Louvamos e agradecemos a Deus pelas maravilhas realizadas em favor do povo pelotense, pelos 115 anos de presença franciscana na área da saúde, confortando, suavizando, animando e curando.

Concluimos que, a partir deste relato de acontecimentos, muitas Irmãs e outras pessoas, que viveram essa realidade, farão memória do trabalho, dedicação e comprometimento das Irmãs junto à Administração, aos doentes, funcionários e benfeitores. Trabalho este que ainda continua a se realizar pelos corredores da Santa Casa, ainda que sejam apenas três ou quatro Irmãs.



Atendimento à comunidade no Santuário de Adoração.



# Saúde Rio Grande

# Saúde Rio Grande

## Comunidade Nossa Senhora dos Navegantes

Irmã Liliane Alves Pereira

As Irmãs Franciscanas iniciaram a missão na comunidade Nossa Senhora dos Navegantes em 03 de março de 1903. Nos primórdios, foram convidadas a compor a equipe de cuidado/assistência da Associação de Caridade Santa Casa do Rio Grande. No convite, o Provedor da Instituição, Custódio Viera de Castro, relata: “Convidamos as freiras franciscanas de São Leopoldo para cuidar das celas dos doentes, da cozinha e da lavanderia, pois elas são reconhecidas pelas habilidades em cuidar, amor aos doentes, seu zelo e sua fidelidade”.

As Irmãs atuam hoje na área de assistência da supracitada Instituição, na coordenação e responsabilidade técnica do serviço de enfermagem, na gerência de Unidades e no cuidado aos pacientes. Contudo, seu campo de missão é mais abrangente. Atualmente, zelam pelo cuidado da Capela interna, realizando celebrações (missa) praticamente diárias, como também realizam a escuta de todas as pessoas, que por este ambiente hospitalar passam, precisando de algum conforto espiritual, entre outros.



Associação de Caridade Santa Casa do Rio Grande, prédio de 1835.

Para as Irmãs Franciscanas, a Associação de Caridade Santa Casa do Rio Grande é muito mais que um espaço de trabalho, é um campo de missão, onde emerge a possibilidade de acolher, escutar e confortar doentes, familiares e colaboradores. Um cenário em que a excelência profissional acompanha a humanização e fomenta o desejo de Deus, daquele que dá sentido a vida e, nesta realidade, as Irmãs estão presentes convivendo, respeitando e confortando.

A visibilidade missionária das Irmãs exacerba os muros da Instituição Centenária. Sua marca está presente na diocese, através da participação em encontros, das assessorias bíblico-religiosas e do Núcleo dos Religiosos, com uma atuação dinâmica, expressiva e atenta.

As Irmãs moraram por 105 anos dentro do ambiente hospitalar, chamado carinhosamente de Clausura. Há 07 anos que possuem residência própria, externa ao Hospital.

Hoje, já se passaram 112 anos da presença das Irmãs na Comunidade Riograndina e no Hospital. Todavia, continuamos imprescindíveis para o crescimento da Instituição e da Cidade e não seria de modo nenhum autoelogio se fosse dito que "sem elas o empreendimento não teria atingido o ideal sonhado pelo fundador, pois elas fortaleceram o sentimento de humanidade e as virtudes sociais", conforme escrevera o provedor em 1953, em um jornal local sobre as Irmãs Franciscanas da Santa Casa.



Irmã Ligia Wilges na Capela Interna da Associação de Caridade Santa Casa do Rio Grande.



# Assistência Social

## Assistência Social

### Obra Social Santa Isabel

Irmã Maria Tereza Diniz – Diretora Presidente

A Obra Social Santa Isabel (OSSI) é uma das Entidades prestadoras de serviço da União Franciscana de Cultura e Caridade Cristã (UFCC).



**ASSISTÊNCIA SOCIAL**  
**Amor, Fé e Justiça**  
**em Ação**

A Obra Social Santa Isabel foi fundada em 11 de fevereiro de 1963, em Brasília, na SGAS, Q. 906, Conj. "C" W.5 Asa Sul – CEP: 70390-060. Em 1972, a OSSI expandiu suas atividades para a Região Administrativa de Brazlândia – DF, sempre em parceria com o Governo do Distrito Federal (GDF). No ano de 1983, a OSSI iniciou o atendimento para a pessoa idosa, por meio do Centro de Convivência do Idoso (CCI), também nesta Filial. A outra Filial da OSSI fica em Valparaíso de Goiás – GO.



Vista frontal do prédio da OSSI em Brasília - DF.



#### Diretoria da OSSI – Gestão 2012-2015

Diretora Presidente: Irmã Maria Tereza Diniz

Diretora Vice-presidente: Irmã Luzia Pereira Nunes

Diretora Secretária: Irmã Edith Terezinha Hickmann

Diretora Vice-secretária: Irmã Amanda Lopes dos Santos

Diretora Tesoureira: Irmã Maria Teresinha Bach

Diretora Vice-tesoureira: Irmã Maria Eulália Thomas

A OSSI é uma Entidade de Assistência Social, que presta serviço de proteção socioassistencial, assegurando espaço de convivência saudável para pessoas idosas. Tem como finalidade defender a vida e a dignidade humana, mediante a articulação solidária junto aos usuários da assistência social, para a conquista e efetivação dos direitos sociais e da cidadania. A Obra Social Santa Isabel, ao longo dos seus 52 (cinquenta e dois) anos, sempre manteve a sua identidade de protagonista da prestação de serviço na área da assistência social, abrindo espaço para atendimento aos seus usuários, respeitando o perfil etário, a cultura e singularidade, a fim de promover os direitos humanos e sociais dos idosos.

A Obra Social Santa Isabel é uma Mantenedora e sua Diretoria é constituída por membros da Congregação das Irmãs Franciscanas da Penitência e Caridade Cristã.

### SEDE Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos Para Idosos

Atividades:

- inclusão digital à pessoa Idosa com aulas em computadores com internet;
- tarde de convivência, socialização e espiritualidade;
- coral, passeios, confraternizações e oficinas ocupacionais com pintura em tecido, confecção de flores e enfeites;
- palestras sobre a mudança no perfil etário e o conhecimento das medidas políticas mais efetivas, a fim de promover os direitos humanos e sociais dos idosos;
- capacitação gerontológica para autoajuda e para os cuidadores e monitores (Faculdade da Maturidade (UMA)).



## Filial Brazlândia – DF

A Obra Social Santa Isabel, em Brazlândia, mantém o serviço de Proteção Social Básica nas políticas públicas voltadas à pessoa idosa, de modo que por meio de convênio firmado com a Secretaria de Estado Desenvolvimento Humano e Social do Distrito Federal (SEDHS), presta atendimento e assistência diária para duzentos e quarenta idosos (240), em regime de convivência e fortalecimento de vínculos.

Atividades:

- participação nas conferências promovidas pelo Conselho do Idoso;
- palestras, caminhadas, desfile e exposição de trabalhos, passeios com os usuários e voluntários e jornadas temáticas;
- visitas para fortalecimento de vínculos familiares e comunitários;
- alfabetização para Terceira Idade;
- coral e teatro – concurso de talentos;
- oficinas laborais abertas à comunidade;
- academia e fisioterapia para a pessoa idosa;
- Pastoral de Proteção Social;
- Plantão Solidário.



Vista frontal da OSSI em Brazlândia - DF.



Almoço dos idosos atendidos na OSSI.

Público-alvo da Obra Social Santa Isabel

Idosos com idade igual ou superior a 60 anos, em situação de vulnerabilidade social, em especial:

- idosos beneficiários do benefício de prestação continuada;
- idosos de famílias beneficiárias de programas de transferência de renda;
- idosos com vivências de isolamento por ausência de acesso a serviços e oportunidades de convívio familiar e comunitário, cujas necessidades, interesses e disponibilidade indiquem a inclusão no serviço.



Ponto de encontro comunitário dos idosos no espaço da OSSI.

## Filial Valparaíso de Goiás – GO

A Obra Social Santa Isabel, em Valparaíso de Goiás, contribui de forma significativa para o fortalecimento da cidadania, uma vez que promove a inclusão social, a conquista dos direitos sociais e o acesso às demais políticas públicas, em vista de condições mais dignas de vida aos usuários da assistência social. Também oportuniza o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã.

Atividades:

- Pastoral de Proteção Social: atendimento e formação;
- Práticas Integrativas em parceria com o Instituto Franciscano de Terapias Holísticas (HOLISFRAN);
- orientação aos gestores sociais, quanto ao autocuidado com a saúde e o uso da alimentação saudável – natural.

Esta Obra Social conta com a presença ativa das Religiosas, Irmãs Franciscanas da Penitência e Caridade Cristã, que assumem esta missão, exercendo o ministério da caridade e da justiça, de modo que vivenciam o carisma da Congregação e a mística franciscana. Desta forma, durante estes cinquenta e dois anos de história,

tem se firmado na força humanizadora do Evangelho, construindo uma comunidade fraterna, acolhedora, de ajuda recíproca, de diálogo, de forma que coloca um novo ritmo no cotidiano da vida, com a prática da “Paz e do Bem”, iluminando todas as atividades como espaço de missionariedade.



Vista da OSSI em Valparaíso de Goiás - GO.



Coral de idosos da Ossi em Brasília - DF.



# Comunidades Inseridas e Solidárias

## Comunidades Inseridas e Solidárias

### O Carisma de Madre Madalena é Semente Fecunda nas Comunidades Inseridas e Solidárias

#### Comunidade São José Itaporã – MS

Irmã Janete Rosane Roiek

Em Itaporã – MS, as Irmãs chegaram em 1958, há 57 anos. Atualmente, somos um grupo formado por quatro Irmãs religiosas e marcamos presença em várias pastorais da Paróquia São José.

A Irmã Salete e eu trabalhamos na coordenação da catequese da paróquia, no Centro Catequético – Casa Nazaré – e nas demais comunidades, proporcionando a formação às catequistas, catequizandos e suas famílias, como também para adultos que desejam receber algum Sacramento da Igreja. Funciona, em quase todas as comunidades, a Catequese Familiar, sendo um novo jeito de trabalhar a família. A duração da Catequese Familiar é de, aproximadamente, três anos, de modo que, além dos filhos, os pais também se reúnem semanalmente para participarem de encontros de formação e fortalecerem a sua fé. Depois de alguns encontros de Catequese Familiar, percebe-se que os pais criam interesse maior pela prática da religião e participam mais intensamente das celebrações da Comunidade, com seus filhos. Na Catequese Familiar, também são apresentadas as várias pastorais que existem na Paróquia, de forma que os pais após conhecê-las são convidados a se engajarem em algumas delas. Com esse trabalho, há o fortalecimento e a inserção dos pais na vida da Igreja. Segun-



Celebração da Santa Ceia na Catequese Familiar.

do Irmã Salete Beatriz Conte, “a catequese é uma missão que exige muita perseverança diante dos desafios atuais. Olhando para a vida de Madre Madalena, sinto entusiasmo para continuar com muita fé nessa bela missão de evangelizar.” Também participamos das celebrações nas comunidades e as coordenamos, além de realizarmos visitas às famílias.

A Irmã Selma Lúcia Kunz atua junto à Pastoral da Pessoa Idosa e no Apostolado da Oração, levando a Eucaristia às pessoas que não têm condições de ir à Igreja. Visita os idosos, em especial os que se encontram em situações de vulnerabilidade. Ela afirma: “Sinto que estou em uma nobre missão. Junto a outras colegas de pastoral, visitamos mensalmente idosos e doentes. Muitos deles são cadeirantes. Procuramos ser uma presença de paz, amor e alegria às famílias visitadas.”

A Irmã Iraci Petry auxilia na Pastoral da Saúde e também visita doentes no hospital e nas casas de famílias. Além de levar o conforto espiritual aos doentes, quando possível, leva também remédios produzidos pela pastoral da saúde.

Nossa missão em Itaporã é desafiadora e gratificante, pois, ao evangelizarmos as pessoas, somos também evangelizadas por elas, há uma troca mútua, uma vez que ensinamos e também aprendemos.

## Comunidade Nazaré Bairro Salgado Filho – Santa Maria

Irmã Anita Maria Klein

A Comunidade Nazaré, no Bairro Salgado Filho, em Santa Maria, teve início em 1987, com as primeiras Irmãs a residir na casa da Paróquia, ao lado da Igreja Nossa Senhora do Trabalho. Duas irmãs, Irmã Ilze Kleinübing e Irmã Alice Sturm, com grande desejo de estar com o povo, partilhar suas dores e alegrias, vieram formar comunidade junto a esses amados de Deus.

Sabemos que a presença das Irmãs Franciscanas no Bairro é bem anterior a essa data, pois, desde 13 de abril de 1954, Irmã Evódia Ley vinha do Colégio Sant’Anna para ministrar Catequese às crianças e prestar assistência espiritual em uma pequena escola municipal dessa localidade. No ano de 1974, Irmã Elma Therezinha Rockenbach iniciou um trabalho como Assistente Social na FEBEM, localizada no Bairro ao lado da capela, por um período de quatro anos.

A construção da atual Capela foi iniciada em 1974, servindo também como centro comunitário para o povo realizar seus encontros.

Irmã Ilze, junto dos acadêmicos da FIC (Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Imaculada Conceição), iniciou, na Vila Conceição, o Projeto Gente, tendo em vista a evangelização, educação e promoção humana. Irmã Alice Sturm iniciou a catequese, visita aos doentes e Celebrações Litúrgicas. Irmã Cacilda, com medicina caseira, ajudava aliviar a dor de muitas pessoas.

Desde a chegada das Irmãs até hoje, já marcaram presença 24 Irmãs, que, com espírito franciscano e a simplicidade de Madre Madalena, buscam ser presença fraterna e comprometedoras junto ao povo. Atuam nos Grupos de Famílias, Pastoral da Criança e Coleta Seletiva de Lixo, liturgia, catequese e outras Pastorais. Em 1999, a comunidade começou a difundir a Pastoral das Capelinhas Vocacionais de Nossa Senhora Medianeira, lançada por Dom Ivo Lorscheiter. Irmã Helena Back e Irmã Maria Branchi organizaram essa Pastoral com uma zeladora para cada grupo de trinta famílias.



Oração diante da Padroeira da Comunidade.



Atualmente, somos quatro irmãs: Irmã Maria Josefina Kunrath, Irmã Amália Shaefer, Irmã Elisabeth Rocha Porfírio e Irmã Anita Maria Klein. Atuamos na Liturgia, na Pastoral da Saúde e da Esperança com muito amor, pois faz parte da espiritualidade e mística das Irmãs Franciscanas estar presente onde há sofrimento de um irmão e levar a ele a Sagrada Eucaristia. Toda vez que solicitado, ou for oportuno, chama-se o Sacerdote para os sacramentos da Igreja. Junto às líderes da Pastoral da Saúde, organizamos, três vezes ao ano, a Missa com União dos Enfermos para os Idosos e doentes. Realizamos visita às famílias, Catequese de adultos, crianças e adolescentes. Na Pastoral do Batismo, procuramos ajudar os pais e padrinhos a entender a beleza e a responsabilidade de fazer parte da Igreja de Cristo. Organizamos visitas às famílias e encontros celebrativos com crianças e adultos na Vila Conceição e São Rafael.

Também fazemos o cuidado da capela e dos espaços ao redor desta. Colaboramos na organização de almoços e outras promoções para confraternização paroquial. Por acharmos importante divulgar a fé, temos um programa semanal na Rádio Comunitária, no intuito de alimentar a fé e a esperança da comunidade paroquial.



Oração diante da Padroeira da Comunidade.

## Regional de Minas e Bahia

Irmã Terezinha Dores Tschiedel

Irmã Efigênia Pittarello Torres

Nos anos de 1970, 1980 e 1990, várias comunidades surgiram. Denomina-se Regional de Minas e Bahia o conjunto das comunidades situadas nesses Estados. Em 1995 – quando já eram seis comunidades, sentiu-se a necessidade de haver maior integração entre elas. Pensou-se em uma organização representativa, que fosse coordenada por uma equipe de três Irmãs, sendo que a Provincial, Irmã Zair da Rosa, com seu Conselho, ouviu as sugestões das Irmãs a fim de organizar o Regional. As Irmãs das comunidades indicaram nomes das Irmãs para compor a Equipe de Coordenação. Destas Irmãs foram nomeadas como 1ª Coordenadora a Irmã Armida Frontini e, como conselheiras, a Irmã Maria Bernardete Sturm e a Irmã Terezinha Dores Tschiedel. Na mesma ocasião, foi elaborado um Regimento Interno que expressa as finalidades do Regional, regulamenta e estabelece as atribuições e responsabilidades de cada Irmã. Desde então, o Regional vem cumprindo suas finalidades, a fim de se fortalecer na unidade e corresponsabilidade.

Nossa missão é grande! Pela força do carisma, empenhamo-nos na defesa e promoção da vida, em fidelidade aos Valores Evangélicos, a qual se concretiza por meio de uma inserção ativa e fecunda nos diversos contextos e áreas de atuação: Saúde, Educação, Assistência Social, Pastoral e Inserção nos meios populares. Inserir-se, ser Irmã do povo, testemunhar o amor de Deus, viver de modo simples e despojado, partilhar da dor, comungar da esperança dos pobres, vivermos em comunidade e anunciar a Boa notícia do reino de Deus, que está no meio de nós, é uma graça e uma convocação. “Atenção às linhas tortas... Deus escreve certo, sempre certo – dizia nossa Madre Madalena. O futuro, nossas forças “Deus Proverá!” Confiança e Deus Proverá!



Semana Vocacional 2015 em Pedro Alexandre – BA.

Cantamos tantas vezes... Acreditamos que o futuro de nosso Regional não é um lugar para aonde estamos indo, mas um lugar que estamos criando.

O caminho para ele não é encontrado, mas construído conjuntamente. Vindas de diversas culturas e irmanadas pelo mesmo ideal Franciscano e Madaleniano, bebemos das mesmas fontes... Somos iluminadas místicamente e por que não dizer que também profetizamos? Perfazemos um caminho de Luz traçado ao longo de nossa caminhada. Jovens ou experientes na arte do Amor Sublime, revelado por Jesus Cristo, n'Ele fundimos nossos sonhos, nossos ideais. Sem perdermos o ponto de partida e a referência no Espelho Evangélico – vislumbramos o Sagrado em cada gesto fraterno e solidário.

Enquanto conservarmos uma pequena chama será possível iluminar... Somando nossas pequenas chamas, haverá muita claridade e será possível vislumbrar caminhos desconhecidos, detalhes despercebidos. Madre Madalena personificou em seu tempo o Carisma Franciscano. Como suas filhas, cabe a nós perpetuarmos às futuras gerações seu caminho de luz.

Deus Proverá!

## Residência Mãe do Redentor Malacacheta – Minas Gerais

### Gênese do Regional

Irmã Armida Frontini

Irmã Terezinha Dores Tschiedel

Irmã Efigênia Pittarello Torres

Um pouco de história: Malacacheta foi fundada em 1874. Seu primeiro nome foi “Santa Rita de Malacacheta”. Era costume na época dar às cidades o prenome do padroeiro. Tirou-se o nome de Santa Rita e ficou apenas Malacacheta.

A palavra Malacacheta tem dois significados:

1.º sinônimo de mica, um mineral antes utilizado como placa isolante de eletricidade, muito encontrado em nosso município. A muscovita é o mineral popularmente conhecido como mica ou malacacheta. É utilizada industrialmente como isolante elétrico. Fórmula química:  $KAl_2(OH)_2(AlSi_3O_{10})$ .

2.º originado do nome Malacaxis (tribo indígena). Terra que esconde preciosidades para serem garimpadas, especialmente a Alexandrita, uma das mais raras e valiosas gemas do mundo. É a variedade cromífera do crisoberilo ( $BeAl_2O_4$ ). O efeito alexandrita se manifesta pela mudança de cor, em função do tipo de iluminação,



Irmã Joana Stefani, Ministra Provincial, em visita às Irmãs pioneiras na Missão, em 1973.



que passa de verde intenso, sob luz do sol, para violeta ou vermelho framboesa, sob luz incandescente.

A descoberta de alexandrita em Malacacheta ocorreu em 1975, após a identificação de pequenas pedras verdes contidas no barro trazido do Córrego do Fogo. Logo que estas gemas foram classificadas como alexandrita de alta qualidade, teve início um grande fluxo de garimpeiros que chegaram a totalizar 5.000 homens acampados às margens do Córrego do Fogo e ribeirões Soturno e Setubinha. Será profecia? Nessa terra, que esconde preciosidades, nasce a primeira comunidade do Regional.

A gênese nos remete ao ninho: “Nasce uma ave – embelezada por seus ricos enfeites, em um passo de flor de plumas, ramalhete alado, quando veloz cortando os salões aéreos recusa a piedade ao ninho que abandona em paz. E eu, tendo alma missionária, tenho menos liberdade?” 1972-2015: 43 anos da presença das Irmãs Franciscanas em Malacacheta – MG. Uma rica herança! Durante o Concílio Vaticano II, cujo Jubileu celebramos, Dom Quirino Adolfo Schmitz, Bispo da Diocese de Teófilo Otoni, hospedou-se na Residência do Generalato das Irmãs Franciscanas em Roma. Em frequentes diálogos com a Ministra Geral da Congregação, Madre Mechtild Hellveg, o Bispo transmitiu suas preocupações e necessidades pastorais da Diocese recentemente criada, cujo pastoreio lhe fora confiado.

A Madre ficou muito sensibilizada e incentivou o zeloso Pastor a se dirigir à Ministra Provincial de Santa Maria – RS, na época Irmã Joana Stefani. Ele não teve dúvidas e, assim que retornou ao Brasil, fez uma visita à Sede Provincial levando uma carta, na qual pedia a presença de Irmãs para uma de suas Paróquias na Diocese. A resposta foi positiva, pois a Provincial também recebera recomendações da Ministra Geral para outras frentes de Missão. A fim de concretizar essa nova missão, a Irmã Joana Stefani acompanhada de sua secretária Irmã Syria Volkmer empreendeu uma viagem até Teófilo Otoni para reconhecimento da nova missão e certificar-se das condições reais que as Irmãs iriam encontrar. O Bispo Dom Quirino levou-as até a Paróquia Santa Rita de Cássia, em Malacacheta – pois era ali que ele gostaria de ter a presença das Franciscanas. Tudo ficou acertado e, no dia 14 de maio de 1972, a Provincial e sua secretária retornaram à Diocese trazendo três Irmãs pioneiras: Irmã Lourdes Biesdorf, Irmã Armida Frontini e Irmã Paula Brixner.

Neste Ano Jubilar da Congregação de Madre Madalena, a Comunidade Mãe do Redentor de Malacacheta celebra também quarenta e três anos de missão. Com muita dedicação missionária, as Irmãs, desde o início até a presente data, atuaram como Agentes de Pastoral na cidade e no meio rural. São setenta e duas comunidades eclesiais. A Formação Bíblica Catequética sempre foi o principal objetivo do Plano Pastoral Paroquial. Nos primeiros anos, as Irmãs foram ministras extraordinárias do Batismo e do Sacramento do Matrimônio.

Além do envolvimento na animação pastoral, as Irmãs, que eram professoras, lecionavam nas Escolas Públicas, contribuindo efetivamente para a formação dos jovens e adolescentes da localidade, tendo também o retorno financeiro para a sustentabilidade da comunidade. Destacamos o incansável trabalho social iniciado por Irmã Dora Milani (de saudosa memória) com as meninas e mulheres do Morro do Cipó. Por meio de trabalhos manuais, de bordados e outras atividades, as meninas eram preservadas da prostituição e gravidez precoce. Também no Morro Santa Rita e em outras localidades,



Formação sobre tratamento de saúde com ervas medicinais.

essas atividades foram desenvolvidas posteriormente com a ajuda de mulheres malacachetenses, que se tornaram solidárias com o trabalho das Irmãs.

A partir de 2003, diante das necessidades emergentes da prevenção de saúde, a Irmã Cecília Both organiza e agenda atendimentos na área da saúde natural com produtos extraídos de plantas e elementos da natureza – devolvendo às pessoas que são atendidas a alegria de viver com qualidade. Sendo cadastradas, as pessoas que são atendidas normalmente chegam a somar mais de mil atendimentos anuais.

Quando chegaram à cidade, as Irmãs foram acolhidas em uma casa da Paróquia ao lado da Igreja Matriz Santa Rita de Cássia. Para melhor atender à necessidade de acolhimento das jovens vocacionadas dessa região, as Irmãs planejaram e construíram a atual Casa Mãe do Redentor, no Bairro Nova Jerusalém, ao lado da Capela Senhor dos Passos e para ali se mudaram. A Residência Mãe do Redentor é a Casa de Formação Inicial, que acolhe jovens vocacionadas da região desde 1989. E podemos constatar que dessa realidade, atualmente, contamos com vinte e quatro Irmãs que atuam na Província nas mais diferentes frentes de Missão.

Desde o início, o Regional foi marcado pela audácia e criatividade missionária, qualidades que lhe são características. Nossas comunidades são pequenas luzes que irradiam o Evangelho com o testemunho da vida. O calor e o aconchego do ninho de nossa gênese não são maiores do que nosso impulso e vigor missionário. É preciso transpor e adentrar outras realidades, novos desafios e horizontes. Surgem novas casas: Poté (hoje extinta), Ouro Verde, Novo Cruzeiro, Teófilo Otoni, Belo Horizonte (hoje extinta), Santa Brígida – BA, Pedro Alexandre – BA, Curral de Dentro (hoje extinta) e Fátima – BA. A vida cotidiana no Regional está enraizada no Evangelho e exala simplicidade. A sua fé se alimenta nessas terras mineira e baiana, aberta à inculturação na maneira sutil e reverente de buscar no Evangelho as respostas para os desafios do dia a dia.

Vale a pena!

## Residência Santa Isabel Nosso Ser Missionário em Teófilo Otoni – Minas Gerais

Irmã Terezinha Dores Tschiedel

Irmã Efigênia Pittarello Torres

Teófilo Otoni – cidade polo, pertence à Mesoregião do Vale do Mucuri e localiza-se a nordeste da capital do Estado. A região começou a ser desbravada no decorrer do século XVI, em expedições que visavam encontrar ouro e diamante na região, porém, somente em 1853, chega ao lugar a chamada “Companhia de Comércio e Navegação do Mucuri”, que tinha objetivo de povoar o Vale do Mucuri e era comandada por Theophilo Benedicto Ottoni. Este fundou o núcleo pioneiro à margem do rio Todos os Santos, no dia 07 de setembro daquele ano, tendo recebido uma considerável quantidade de imigrantes, principalmente alemães. Com o passar do tempo, o município descobriu sua vocação econômica para a exploração de pedras preciosas, sendo considerada hoje a “Capital Mundial das Pedras Preciosas”. Canta o poeta: “Essas ruas serpeantes é tão fácil de entendê-las: descem doidas por diamantes, sobem ávidas de estrelas [...]” Nesta terra de preciosidades, nasce, em 16 de abril de 1993, a Residência Santa Isabel, sede do Regional Minas e Bahia.

Deus é bom, é muito bom. Ele merece o nosso louvor e nossa gratidão. É o sentimento que temos diante deste ano jubilar que nos permite vivenciar tanta riqueza e momentos especiais em nosso convívio fraterno e em nossa missão. Cada Irmã traz consigo experiências únicas que, ao serem compartilhadas, enriquecem-nos com mais esperança e entusiasmo, tornando nossa caminhada mais comprometida com a Causa do Reino.

Constatamos que a Residência Santa Isabel em Teófilo Otoni é uma bênção! Momentos históricos nos lembram de que desejávamos uma casa, um simples e franciscano espaço onde nossas Irmãs pudessem



se encontrar. Ter oportunidade de fazer seu tratamento de saúde, suas compras e mesmo ampliar nossa missão. Trafegando por estradas de chão, lamen-tas e precárias em dias de chuva, não poucas vezes experienciamos ficar na estrada e sermos amparadas por mãos amigas e generosas.

Hoje, temos nossa casa e uma bonita missão: Deus seja louvado! Paredes e tijolos traduzem muita vida, sonhos e muito labor, muitas vezes escondidos. Que momentos são esses? A cada instante ouvimos tocar nossa campainha... E como toca!

Pessoas que querem ser ouvidas, é a Pastoral da Escuta; pessoas fragilizadas pelas dores e enfermidades, é o momento da Pastoral da Saúde e da Cura; mulheres que se reúnem para o 'fazer criativo', é o momento de colorirmos nossas vidas, contornando-as com matizes e pinceladas multicoloridas. Quanta riqueza se descobre nesses momentos. Laços são reforçados: somos Irmãs do povo. E é assim que somos reconhecidas.

Além disso, há a causa da criança necessitada de mais vida, no seu sentido pleno – é a Pastoral da Criança; a visita aos doentes em seus lares – é a Pastoral da Saúde. A presença das Irmãs nas Exéquias – é a Pastoral da Esperança. As visitas às comunidades

rurais, o apoio na Paróquia e causas sociais. O apoio a etnias exploradas e abandonadas ao descaso. Em-penho na luta por um ambiente social do qual o povo absorve o pluralismo cultural e a troca de experiências, cheias de originalidade – é a Pastoral Indígena.

Há também o engajamento na Paróquia como catequistas, animadoras dos grupos de reflexão, formadoras de Coroinhas e Acólitos, Pastoral Vocacional e Pastoral Litúrgica.

É o nosso ser missionário impulsionando-nos a vivermos com entusiasmo e leveza nossa entrega ao Senhor. Somos gratas à Província e a cada Irmã que nos proporciona viver o nosso carisma nesta realidade – continuadoras de Madre Madalena em nosso tempo.

É importante relatar que, em nosso atendimento aos enfermos, exercemos a metodologia da Homeopatia, Fitoterapia, confecção de pomadas, tinturas, xaropes, etc. A Terapia dos Florais de Bach – como fonte de bem-estar. Em cada atendimento dedicamos tempo à escuta de quem nos procura. É o momento da Evangelização: à luz da Palavra de Deus trazer o conforto para o sofrimento humano e a possibilidade da cura. É a oportunidade que temos de fazer com que as pessoas conheçam São Francisco de Assis e Madre Madalena.



Celebração Mariana com as crianças da Catequese na Capela Santa Clara – Coroação de Nossa Senhora.

A cada dia “mais pessoas nos procuram”... É a busca da medicina alternativa, dos remédios naturais e a confiança de poder contar para a Irmã seus problemas emocionais: porque se está deprimido(a) é porque o estresse o(a) torna vulnerável e susceptível a numerosas doenças. Há também a precariedade do atendimento na Saúde Pública, a comercialização e o objetivo de lucro dos médicos e farmácias... Muitas pessoas já perderam a credibilidade em tais tratamentos.

Atualmente, atendemos cinco municípios: Teófilo Otoni, Padre Paraíso, Carlos Chagas, Itinga e Araçuaí. São diversas solicitações para atendermos outros lugares. Isso comprova a possibilidade da missão evangelizadora que está também presente no acolhimento dos que buscam melhores condições de saúde, cultura e espiritualidade.

Em cada atendimento é costurado mais um retalho na laboriosa colcha tecida pela Residência Santa Isabel. Multicolorida como a cultura do nosso povo. Entremeadada de sonhos, lutas e esperança. Deus seja louvado!

## Comunidade de Ouro Verde Ouro Verde de Minas – Minas Gerais

Irmã Maria Bernardete Sturm

### Ouro Verde do café, Ouro Verde da Esperança

O pequeno município de Ouro Verde de Minas – MG, fundado em 15 de janeiro de 1952, destaca-se dos demais municípios da região do Vale do Mucuri – MG, pela sua beleza geográfica, de forma que podemos contemplar uma infinidade de imensas pedras de granito, adorno natural, espalhadas em várias extensões do seu território. A principal fonte de renda do Município provém da agricultura familiar e da atuação como servidores públicos. A população de, aproximadamente, 6.138 habitantes é formada por várias etnias, de modo que predominam fortes traços indígenas e de raça negra. Está organizada em cinco Associações de Quilombolas que estão situadas na área rural do município.

A Educação, por meio do Ensino de Primeiro Grau e do Ensino Médio, tem contribuído intensamente para o fortalecimento da cidadania em todo o município. Também contamos com o Sindicato de Trabalhadores Rurais, com especial atuação junto ao povo do campo, que presta um suporte significativo a mais de cinquenta jovens, os quais frequentam a Universidade Federal, em várias regiões do Estado, priorizando a Licenciatura no Campo.



Irmãs em estudos comunitários.



Mutirão com o Grupo de Mulheres na produção de farinha.



A Missão das Irmãs Franciscanas da Penitência e Caridade Cristã iniciou no dia 04 de março de 1986, com a chegada das duas primeiras Irmãs a esse município, na pessoa de Irmã Vilma Link e Irmã Denise Plotski. Já se completaram 29 anos de nossa presença e serviços prestados ao povo desse município na única Paróquia São João Batista, com 22 duas comunidades constituídas: 19 comunidades na área rural e três comunidades na área urbana.

Ao longo desses anos, 23 Irmãs passaram por aqui, atuando nas escolas, em diversas Pastorais, nos Projetos Sociais, Conselhos Municipais, na Formação de Lideranças Pastorais, como: Ministros da Comunhão, Lideranças Juvenis, Pastoral da Saúde, da Criança e Catequese.

A boa acolhida do povo, em todas as comunidades, é uma imensa alegria que sempre motivou a cada Irmã. Algumas Irmãs, até agora, chegaram a retornar, duas, três e até quatro vezes. Atualmente, formamos uma comunidade de três Irmãs e nos dedicamos às Pastorais: da Mulher, da Criança, da Juventude, da Saúde, da Catequese e Formação de Lideranças. Integramos a Associação Comunitária Produtiva e coordenamos o Projeto “Criança Feliz” da Casa Come Noi, que acolhe e acompanha 50 crianças, entre 05 a 12 anos.

Consideramos a nossa presença oportuna e ainda muito necessária junto ao povo neste momento, diante dos atuais desafios vivenciados por toda a população do município. Somos gratas a Deus e à Província, que oportuniza a cada uma de nós sermos essa presença solidária junto ao povo da Comunidade de Ouro Verde – MG.

## Comunidade São Damião Novo Cruzeiro – MG

Irmã Terezinha Dores Tschiedel

Irmã Efigênia Pittarello Torres

Novo Cruzeiro é um município brasileiro do Estado de Minas Gerais, distante da capital a 494 km, terra do famoso Festival da Cachaça. Também uma cidade de relevância histórica, com patrimônios preservados da antiga Ferrovia Bahia-Minas. Cidade em ampla expansão, impulsionada pela recente chegada da pavimentação da sua estrada principal que a liga à BR 116. A maria-fumaça deu seu último apito em 1966. De lá para cá, a Via Férrea foi cantada em prosa, verso e rendeu livros – o mais famoso lamento está contido na música Ponta de Areia, composta por Fernando Brant e Milton Nascimento. Eis um verso da canção: “Ponta de areia, ponto final da Bahia-Minas estrada natural que ligava Minas ao porto, ao mar. Caminho de ferro que mandaram arrancar”. Ponta de Areia ou d’Areia, conforme a grafia antiga e o verso, era a última parada em Caravelas – BA para quem vinha de Minas.

Nessa terra, nasce mais uma comunidade, fruto do labor missionário das Irmãs Franciscanas da Penitência e Caridade Cristã – A Comunidade São Damião –, fundada em 10 de fevereiro de 1991.

Nada de extraordinário ou fantástico na missão das Irmãs Franciscanas, visto que ela simplesmente acontece no dia a dia como uma colcha de retalhos. Tecida ao longo de sua caminhada evangelizadora, vislumbramos possibilidades do testemunho franciscano. Nossas Irmãs estão engajadas em diversas frentes de missão: na Pastoral Catequética, nas 79 Comunidades da Paróquia; no Apostolado da Oração, na Pastoral dos Coroinhas, Acólitos e Cerimoniários; no Setor da Juventude como Assessoria e Organização Paroquial; na Coordenação Regional da Equipe Diocesana; no Serviço de Animação Vocacional; na Celebração da Palavra e Exéquias; na Assessoria de formação dos diversos grupos de lideranças nos cinco setores da Paróquia;



Grupos Bíblicos em Família no encerramento das reflexões mensais.

na Assessoria de lideranças e acompanhamento na formação dos Conselhos de Pastoral Comunitária nos cinco bairros da cidade; na Coordenação do grupo de Associação das Mulheres; na Atuação como Vice-presidente do Conselho Municipal de Assistência Social; no apoio ao Movimento e Luta pela Vida e pela Terra – MST; na atuação no Serviço Público como Psicóloga do CRAS. E ainda: presença nas visitas às famílias, na reza do terço e na assessoria do programa de rádio “Hora do Angelus”, diariamente nas duas rádios da cidade; auxílio nas equipes do Batismo, Liturgia, Cantos, como Ministras da Palavra e da Eucaristia.

Em cada encontro são “costurados” momentos de partilha, aprendizagem significativa e criatividade, iluminadas pela Palavra de Deus. Momentos de alegria, de interação e reciprocidade. Em nosso ser missionário acontecem perdas e ganhos, demonstrando a tênue linha entre o que se tem e o que se quer. Há proximidade, parceria, cumplicidade. Identificamos a analogia entre o confeccionar a colcha de retalhos e a vida.

Para compor uma colcha de retalhos, é preciso observar os detalhes, como a escolha do tecido adequado, a textura, as técnicas que serão empregadas na

confeção, cores que se complementam, ou se destoam, mas de forma a permitir uma harmonização no trabalho final. Estas escolhas contribuem para o equilíbrio. Na vida, as pessoas fazem escolhas e procuram vivê-las de forma a tirar o melhor proveito. Muitas das oportunidades que surgem podem estar ou não em consonância com outras escolhas anteriores. A harmonia pode ser prejudicada ou rompida se deixarmos de atentar a determinados detalhes. Algumas escolhas destoam de outras, podendo ou não interferir em um resultado pretendido. Escolhas feitas podem envolver, por consequência, a obrigatoriedade de seguir para outras determinadas. Ao final, podemos verificar que as escolhas fizeram parte do todo que resultou gratuidade.

Assim como pode ser desfeita uma parte do bordado realizado quando as cores ou o traçado não satisfazem, na vida podemos voltar atrás em algumas escolhas e trilhar outros caminhos. Mas, com certeza, as escolhas realizadas interferem no resultado e na harmonia de nossas vidas. Mas, as escolhas são fundamentais para o desenvolvimento da autoestima, em uma caminhada conquistada lentamente.



Coral São Francisco da Paróquia São Bento.



Mudar pode dar trabalho, desacomodar, mexer com o todo, desfazer algumas construções já feitas, mas é preciso fazer a mudança para conseguir o melhor resultado e atingir a harmonia do trabalho. Então, desmanchar e refazer até acertar pode se traduzir em satisfação e alegria.

Nossa missão testemunha em suas escolhas a motivação que nos impulsiona a darmos continuidade à realização do trabalho Pastoral, compreendendo que as ações no tecido representam o cotidiano de nossas vidas.



Projeto Canta e Encanta, música para crianças.

## Comunidade Regional Maria Peregrina Pedro Alexandre – BA

Irmã Ana Patrícia de Jesus Santos

O Espírito missionário e Madaleniano das Irmãs impulsionam a semear sempre, desta vez em terras baianas. O Bispo da Diocese de Paulo Afonso – BA, Dom Mário Zanetta, ao conhecer a Irmã Cecília Both expressou o desejo de ter em sua Diocese comunidades de Irmãs. Ela falou a ele que era preciso enviar carta à Provincial e foi o que ele fez, a resposta foi positiva. Dom

Mário apresentou a elas a paróquia de Santa Brígida, mas sensibilizado pela realidade de Pedro Alexandre, pois o Padre não residia lá, motivou as Irmãs a assumirem a Paróquia Nossa Senhora da Conceição, em Pedro Alexandre – BA.

Pedro Alexandre está situada no semiárido da Bahia, com uma população de, aproximadamente, 17 mil habitantes, e há em seus fatores históricos muitos desafios: políticos, econômicos, culturais, sociais e religiosos. A notícia da chegada das Irmãs àquela cidade acendia, no coração do povo, alegria e esperança de continuarem lutando por sobrevivência e libertação sem jamais desanimarem na fé. Movidos por uma fé inabalável, o povo preparou uma calorosa acolhida às Irmãs, que, em junho 1996, amaram sua tenda nessa paróquia. As primeiras pioneiras foram a Irmã Renata Sturm e Irmã Maria Murini, que chegaram acompanhadas pela Ministra Provincial, Irmã Zair da Rosa, a Coordenadora do Regional, Irmã Armida Frontini, e as Irmãs da comunidade de Florestas – PE.

A Ministra Provincial, Irmã Zair Rosa, sempre foi presença terna e assídua, pois havia deixando duas Irmãs em lugar distante; também o Bispo Dom Mário, sempre que possível, visitava as Irmãs, e por meio de cada gesto de atenção do povo a elas, sentiam que ali era o lugar o qual Deus havia escolhido para elas. No ano seguinte, veio integrar a comunidade a Irmã Adiles Käfer, enriquecendo a missão com zelo apostólico. Ela foi trabalhar como professora na escola pública e construiu com aquele povo nova história na educação. As Irmãs integraram-se de maneira louvável às atividades existentes na paróquia, fortalecendo-as. Acompanhavam e levavam a boa nova às comunidades rurais, de modo a renovar a missão do povo e promover momentos inesquecíveis na história e vida das comunidades.

O trabalho com pastorais sociais também foi iniciado com a Irmã Maria Murini, que dedicou seu trabalho acompanhando as crianças desnutridas, em uma luta incansável para que as crianças fossem atendidas com dignidade. Muitas vidas foram salvas, graças ao trabalho incansável e dedicado das Irmãs. Foram precursoras

nos trabalhos sociais: atuaram na construção de cisternas, criação de cabras para as famílias, diminuindo, em Pedro Alexandre e na diocese, a mortalidade infantil através da Pastoral da Criança e da Saúde Natural. Também participam de coordenação Diocesana e da Forania.

Elas são presença mística e solidária nas pastorais e movimentos e no trabalho de organização paroquial. Exemplo disso ocorreu durante o momento de retomada da caminhada de fé do povo, que foi a Missão Popular ocorrida em 2010, pois, para organizar esse momento, as Irmãs intensificaram suas habilidades desdobrando-se ao máximo para que tudo ocorresse da melhor maneira possível, desejando que reacendessem, em todos os cristãos batizados, o ser discípulo missionário de Jesus Cristo.

Outro dado relevante é o atendimento à saúde alternativa, bem como o projeto com as crianças e adolescentes da comunidade, uma vez que, por meio dele, os participantes desenvolvem suas habilidades intelectuais e manuais, provendo a formação humana e cristã. O testemunho de doação e serviço fica marcado por cada Irmã que ali permanece por muito ou pouco tempo. Para o povo, a comunidade das Irmãs é sinal visível de Deus, que jamais abandona seu povo e o motiva a continuar caminhando. Caminha em unidade com o pároco Padre José Antônio Gomes dos Santos, que, em 25 de maio de 2014, assumiu a paróquia e nela reside.



Crianças aprendendo a técnica do bordado vagonite.

A professora Aldina Regina, que sempre acompanha de perto o trabalho das Irmãs nas comunidades, registrou em versos a sua gratidão por tudo que representam na vida do povo de Pedro Alexandre.



Procissão religiosa na Festa de Nossa Senhora da Conceição.

*Num lugar muito distante  
Deste imenso Brasil  
Deus enviou queridas Irmãs  
Para evangelizar um povo seu.*

*Aqui se estabeleceram  
Seguindo os planos de Deus  
Ajudando as comunidades  
Doando-se a todos os seus.*

*Como grandes pioneiras  
No dom de evangelizar  
Visitando comunidades  
Para o amor ali levar.*

*Serviço e doação  
Sem nunca de nada reclamar  
As Irmãs deixam histórias  
Que o povo jamais esquecerá.*

*Fica a nossa gratidão  
Por tanto amor dedicado  
No coração do sertanejo  
Pedro Alexandre foi agraciado.*



## Comunidade Regional Maria Peregrina Santa Brígida – BA

Dois anos depois da Fundação da Comunidade de Pedro Alexandre, as lideranças de Santa Brígida junto ao pároco Padre Francisco Teles pedem ao bispo uma comunidade de Irmãs Franciscanas. Dessa forma, ficou acordado entre as lideranças e o bispo que a casa e tudo aquilo de que as Irmãs precisassem seriam providenciados por toda Comunidade Paroquial. A cidade de Santa Brígida tem uma população de, aproximadamente, 15 mil habitantes. A Padroeira é Santa Brígida da Suécia e fica distante 54 km de Pedro Alexandre. A população tem por característica a religiosidade popular expressa nos diversos grupos existentes e na caminhada de fé do povo, pois grande parte de sua população foi formada por famílias oriundas de outros estados ou municípios vizinhos.

Em 14 de março de 1998, as primeiras sementes do carisma foram lançadas em Santa Brígida por Irmã Noemi Lunkes e Irmã Maria Alves de Jesus que foram acolhidas pelo povo durante a Celebração Eucarística, presidida pelo bispo Dom Mário Zaneta e Padre Francisco. Nesse momento de celebração, estavam presentes lideranças das comunidades urbanas e rurais. Dom Mário ressaltou que a missão específica das Irmãs, como consagradas, é “estar juntas e inseridas na luta diária do povo, sendo um testemunho vivo de Jesus Cristo”.

Atuam na organização da paróquia, na formação de comunidades e lideranças, bem como no acompanhamento das pastorais e movimentos, nos conselhos municipais e no serviço público, na formação humana de crianças e adolescentes por meio de projetos sociais e no atendimento e orientação da saúde natural. Tendo presente a inspiração do Deus ternura e cuidado, que lança as Irmãs a irem às periferias humanas e a realizarem um trabalho de evangelização descentralizado nos bairros da cidade. Mediante aos desafios desta sociedade líquida e descartável, o povo expressa sempre quando as encontram que elas são presença que cuida, acolhe, escuta, anima, cura, protege, abençoa, caminha, reivindica vida digna, justa e direitos.

O Carisma Franciscano impulsiona as Irmãs à confiança e alegria, uma vez que Deus as capacita constantemente a serem místicas e proféticas diante dos desafios da missão, bem como a não perderem de vista a vida e a missão da congregação nas comunidades inseridas. Ao renovar todos os dias sua opção pelos empobrecidos por meio da Espiritualidade Franciscana, do testemunho na convivência fraterna que ilumina, renova e frutifica a missão de continuadora da obra de Madre Madalena. O povo que caminha com elas sempre reza o seu lema: “Deus Cuida” nos diversos momentos de sua vida.



Trabalhos manuais – enfeites de Natal.

## Comunidade Madre Madalena Fátima – BA

Irmã Sonia Terezinha Sturm

A força do carisma de Madre Madalena nos faz semear em qualquer tempo, pois a obra é de Deus que vê, escuta, sente e envia desta vez a Irmã Lucila Izabela Ludwig, Irmã Carolina de Jesus Marins Barbosa e Irmã Sonia Terezinha Sturm à Cidade de Fátima, na Diocese de Paulo Afonso – BA. Em 09 de fevereiro de 2014, iniciou-se a missão nessa paróquia, que tem como padroeiro São Francisco de Assis. A vinda das Irmãs foi fruto de muita oração e apelo confiante de sempre acreditar no Deus Providente. A comunidade paroquial de Fátima e o Pároco José Rones dos Santos clamavam pela presença de uma comunidade de Vida Religiosa Consagrada. Irmã Maria Aparecida Marques, Ministra Provincial, e suas conselheiras ficaram sensibilizadas com os apelos e os atenderam, constituindo a Comunidade Madre Madalena.

O Padre Rones preparou a comunidade paroquial para acolhê-las. Na chegada da cidade, havia painel como a imagem de Madre Madalena onde estava escrito os nomes das Irmãs e a frase: A nossa Comunidade

paroquial acolhe com alegria e de braços abertos “Uma Nova História”. Eram visíveis a alegria e a esperança do povo na casa organizada às Irmãs, sendo que tudo fora providenciado por eles. A missa foi presidida pelo Bispo Dom Guido Zendron, que, durante sua homilia, falou do desejo do Padre e da comunidade paroquial de contar com uma comunidade Vida Religiosa Consagrada.

Após um ano e alguns meses, o padre relata que aos poucos as Irmãs foram sendo envolvidas na caminhada paroquial. Elas têm demonstrado seu ardor missionário de visitas às comunidades, de ajudar no que for possível e também muito compromisso com a caminhada pastoral da Paróquia.

As Irmãs sentem que a missão da província, por meio delas, nesse chão sagrado de um povo que luta pela sobrevivência, é de ser fermento na evangelização do povo de Deus. Elas são inseridas e solidárias no acompanhamento e formações bíblicas catequéticas, dos grupos e pastorais, na animação das liturgias e encontros de formação específicos. Marcam presença junto às comunidades rurais, dando assistência nas celebrações, nos encontros de formação e visitas missionárias às famílias, especialmente àquelas que mais precisam de conforto e apoio espiritual, na certeza de que o Reino de Deus acontece no meio do povo.



Encontro com os membros do Apostolado da Oração.



# Missão Além Fronteiras

## Missão Além Fronteiras

### Presença brasileira na Missão da Tanzânia

Irmã Diva Degrandi – Ex-missionária na África

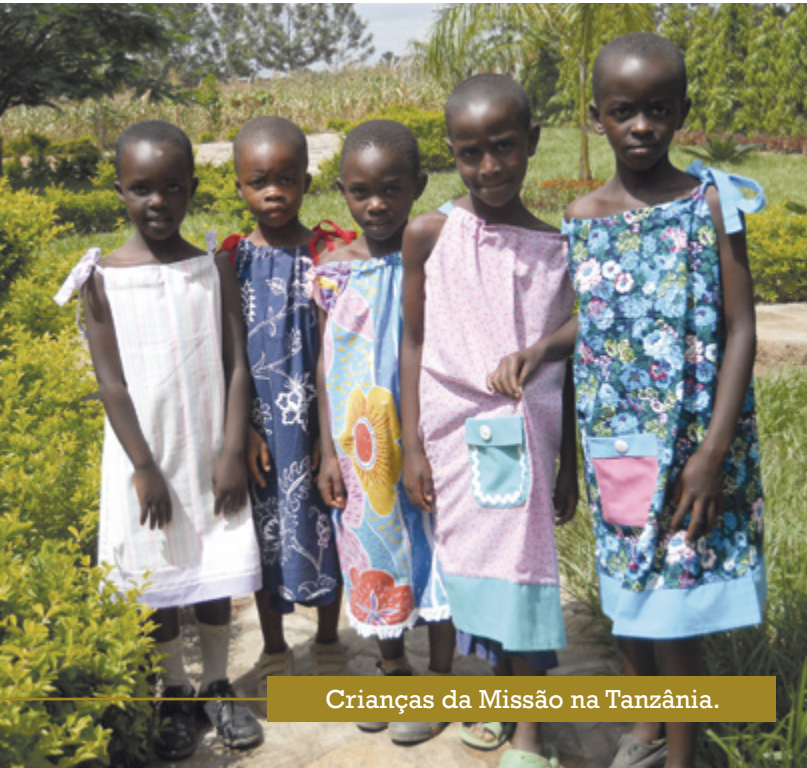
A Congregação das Irmãs Franciscanas da Penitência e Caridade Cristã mantém na Tanzânia uma Missão Internacional com membros das várias Províncias. Desde o ano de 1987, nossa Província se faz presente na missão.

Bem antes da missão internacional, no ano de 1959, as primeiras Irmãs Franciscanas da Penitência e Caridade Cristã chegaram às terras africanas, por meio da Província Holandesa. O trabalho das missionárias consistia em auxiliar os moradores com atendimento na área da saúde, na enfermagem, na área da educação, bem como implementar meios para melhorar as condições de vida da população nativa, que dispunha de poucos recursos. Os primeiros anos não foram fáceis, pois Missão *Ad Gentes* sempre tem muitos desafios, em termos de comunicação e transporte, cultura e língua diferentes, e, no caso próprio da Tanzânia, o mal da malária que acomete praticamente a todos.

As Irmãs da Holanda, durante muitos anos, não tinham intenção de trazer para a Congregação jovens nativas para serem Irmãs. A missão era prevista como temporária, e a intenção clara do Conselho Provincial era: “ajudar as congregações nativas em seu desenvolvimento, permitindo-lhes o engajamento no apostolado e obtendo fundos para a formação dos próprios membros” (ACKERMANS; OSTERMANN; FLESCHE, 2000, p. 118). Mas o tempo passou e cada vez mais jovens vinham pedir para serem



Primeira Profissão Religiosa das noviças.



Crianças da Missão na Tanzânia.

admitidas na Congregação. Após muita reflexão, em um Capítulo Geral, foi decidido tornar a missão permanente, com a participação de toda a Congregação. Constituiu-se então uma comunidade com membros de várias províncias da Congregação e todos contribuíam para o desenvolvimento dos trabalhos nesse país tão sofrido.

Em 1996, iniciou-se a formação para jovens que queriam ser futuras Irmãs Franciscanas. Desde o início, um grande desafio para a formação foi a baixa escolaridade das aspirantes à vida consagrada. Junto a isso, o que persiste até hoje é o desafio da pobreza das famílias e uma cultura nacional com muitos tabus e credences pagãs. Por outro lado, o povo tanzaniano, em geral, é muito acolhedor, religioso, animado e alegre.

Da nossa Província do Imaculado Coração de Maria, Irmã Diva Degrandi foi a missionária que, no ano de 1995, integrou o primeiro grupo internacional que partiu para a Tanzânia. O grupo foi para a terra desconhecida como Abraão, confiante no amor do Pai e

na certeza de que Ele o conduziria. Atualmente, Irmã Diva mora no Laranjal – Pelotas – RS. No ano de 2000, Irmã Carmen Vera Pinto Moraes também atendeu com muita disposição ao pedido da Ministra Geral e deu seu “Sim” para integrar a Missão. Outra forma de participação da província na missão é a presença de Irmã Rosane Sturm, que, de tempos em tempos, vai à Tanzânia e ajuda na formação das Irmãs, que já somam 45 Irmãs professoras, além das missionárias que ainda se encontram lá.

Os desafios continuam e novas frentes de apostolado se apresentam. Falta de emprego, a problemática do tráfico humano para retirada de órgãos, perseguição religiosa com destruição de igrejas, medo generalizado. As Irmãs prestam serviço nas áreas da pastoral, saúde e educação e, no Centro ST. Nicolas, cuidam de crianças órfãs ou com necessidades especiais (autismo, paralisia infantil, HIV, hidrocefalia, etc.). São crianças que, devido a variadas deficiências físicas, foram abandonadas.

Apesar dos desafios, as missionárias dos diferentes países e as Irmãs nativas seguem confiantes, pois o Senhor continua mostrando sua bondade, por meio das jovens que chegam desejosas de abraçar o carisma de Madre Madalena e colocar-se a serviço, por um mundo mais justo e fraterno. A presença e a ação das Irmãs fazem com que as pessoas se animem e, confiantes, vislumbrem um horizonte mais promissor para o futuro.

#### Referência

ACKERMANS, Gian; OSTERMANN, Ursula; FLESCHE, Benícia. **Chamadas pela bondade de Deus: História das Irmãs Franciscanas da Penitência e Caridade Cristã.** Trad. Irmã Benícia Flesch. Porto Alegre, 2000.



## Missão Interprovincial na Guatemala

Irmã Maria Aparecida Lopes Camargos – Missionária

Movidas pelo Espírito do Senhor, as Irmãs Franciscanas da Penitência e Caridade Cristã, da Província do Imaculado Coração de Maria, com sede em Santa Maria – RS, atendendo ao clamor vindo da Guatemala, para serem presença evangelizadora em terras mais distantes e sofridas, assumem o compromisso da Missão *Ad Gentes*.

A Guatemala é um país em que 65% dos habitantes são indígenas, com 22 idiomas próprios, sendo a língua oficial o espanhol. No ano de 1996, foram firmados acordos de paz, depois de 36 anos de Guerra

Civil, com mais de 200 mil mortos. Entre eles sacerdotes, leigos comprometidos com a igreja e o Bispo Monsenhor Gerardi Conedera. Foram anos de muito sofrimento e tensão.

Em consequência da pobreza, muitas famílias vivem desintegradas, porque homens, mulheres e jovens migram aos Estados Unidos, obrigados a deixarem o país e arriscar suas vidas em busca de trabalho, de modo que muitos são mortos no deserto mexicano, uma realidade dura e sofrida. Mesmo assim a necessidade é tão grande que o povo não tem medo de perder a vida para ir em busca de melhores condições de vida.

Atendendo ao pedido do Bispo Álvaro Ramazini, da Diocese de San Marcos, no dia 22 de janeiro de 1995, as primeiras missionárias, Irmã Elma Rockembach



Paróquia onde as Irmãs iniciaram a Missão na Guatemala.

e Irmã Marlene Rupenthal, iniciaram a missão nas terras sagradas da Guatemala. Em meio à violência, pobreza, perseguição e perigo, as primeiras missionárias estavam confiantes na Divina Providência.

Depois de conhecerem algumas Paróquias, decidiram iniciar a missão na Paróquia San Lorenzo Mártir, pois não havia ali sacerdote para atender o povo. Sem mesmo dominarem a língua, sem terem um lugar para morar, fizeram a experiência da pobreza e do despojamento total. Não havia casa, simplesmente nada. Foram morar na casa da família do Senhor Ismael Reina (Gustavito) até que uma pequena casa ficasse pronta. Houve naquele momento muito trabalho e entrega das primeiras Irmãs.

Irmã Elma e Irmã Marlene iniciaram a missão visitando as famílias no centro da Paróquia e nas comunidades (aldeias) para conhecerem as necessidades e anseios do povo e para fazer-se conhecer pelo povo. Diante da realidade de extrema pobreza a que estavam submetidas as famílias, sentiram a necessidade primeira de buscar alternativa de sobrevivência por meio de um projeto de promoção humana que apadrinha as crianças e automaticamente toda a família é beneficiada. O projeto teve como objetivo apoiar as famílias na educação escolar, necessidades básicas de alimentação e saúde e na construção de mobílias para as casas e outros. A exemplo de Jesus que veio para que todos tenham vida (Jo 10,10), as Irmãs se preocuparam com a promoção integral dos pobres.

No início, eram poucos os católicos que participavam das Celebrações da Palavra de Deus aos domingos, pois, por muito tempo, não havia celebrações nem preparação para os sacramentos. Algumas vezes, vinha um padre para celebrar a Santa Missa e administrar os outros sacramentos. O desafio pastoral era grande, resquício de um tempo, 1873 a 1885, em que o Presidente da Guatemala, Justo Rufino Barrios, perseguiu os católicos e oficializou os cultos Evangélicos.

Também chegaram mais Irmãs das duas províncias do Brasil para dar continuidade a missão, Imacu-

lado Coração de Maria e Sagrado Coração de Jesus, tornando-se uma missão interprovincial.

Em 1999, a missão se estendeu para a Diocese de Quetzaltenango na paróquia de São Martin, Chile Verde, comunidade São Francisco de Assis. Nesse ano, as Irmãs já contavam com um grupo de aspirantes, sendo necessário procurar uma nova casa. Foram então para São Isidro Chamac, São Pedro Sacatepequez, formando a Comunidade Madre Madalena. Foram recebidas com muita alegria pela comunidade local, que as esperava com café, pão e foguetes, o qual é um sinal de alegria e de festa. Atualmente, essa é a casa de formação para as jovens que querem ingressar na Congregação.

Estando na Diocese de Quetzaltenango, as Irmãs foram convidadas a assumirem um projeto de escola paroquial em Cabricán no ano 2000, formando a comunidade Regional Jesus de Nazaret.

Aos poucos, as pessoas foram se achegando, sentindo-se agradecidas a Deus pela presença das Irmãs e o número de fiéis católicos foi crescendo, e a igreja já ficou pequena para acolher a todos. Tornou-se necessária a construção de uma nova igreja. Com auxílio de projetos, junto à Alemanha, e o esforço do povo, que se uniu em mutirão, foi construída a Igreja Matriz, inaugurada em 04 de julho de 2012, e outras capelas nas Comunidades.

São 20 anos de presença das Irmãs Franciscanas na Guatemala, sendo um sinal do amor de Deus junto a esse povo pobre e marginalizado, que hoje não se cansa de agradecer a Deus pelo trabalho realizado na missão interprovincial. As Irmãs colaboram na formação e crescimento espiritual da comunidade paroquial e diocesana, trabalham na educação, na assistência à saúde, com a medicina natural, e em projetos sociais.

As Irmãs das duas Províncias brasileiras, que tiveram a graça de estar na missão interprovincial, muito aprenderam da riquíssima cultura desse povo e sentem-se agradecidas pela calorosa e alegre acolhida que tiveram. São elas: Irmã Elma Rockenbach,



Irmã Marlene Rupenthal, Irmã Maria Catarina Buuron, Irmã Imelda Hammes, Irmã Maria Rodrigues da Silva, Irmã Onélia Tonello, Irmã Annita Reinilda Frantz, Irmã Maria Bernardete Sturm, Irmã Lourdes Geneci Rodrigues e Irmã Maria Aparecida Lopes Camargos.

Atualmente, estão continuando a missão, em quatro comunidades religiosas, as Irmãs brasileiras: Irmã Mirian Inês Bersch, Irmã Bernadete Werlang, Irmã Lília Verônica Naue, Irmã Luzia Pickler, Irmã Neli Lassen, Irmã Ilze Tereza Reckziegel, Irmã Adiles Käfer, além das Irmãs nativas Irmã Glória Eulália Alvarado Fuentes e Irmã Maria

Cardona López. A Obra de Deus continua no chamado a outras jovens nativas que se encantam com o carisma de Madre Madalena: Irmã Celina Hernandes – atualmente, fazendo o Noviciado no Brasil; as 04 postulantes: Glória Marina Mazariegos Velásquez, Isabel Luciana Pérez, Migdalia Josefa Felix Díaz e Lillian Gabriela Pérez Hernández; e ainda as pré-aspirantes.

E assim, neste chão sagrado da Guatemala, as Irmãs continuam assumindo a missão de serem presença mística e profética, vivendo em fidelidade criativa o Evangelho.



Crianças Guatemaltecas na Festa do Padroeiro.

## Outros Setores de Evangelização

## Outros Setores de Evangelização

### Atuação de Irmãs Franciscanas como profissionais autônomas

Irmã Erna Teresinha Mallmann – Fisioterapeuta

Irmã Ana Lucia Goulart – Nutricionista

Irmã Nilvete Soares Gomes – Psicóloga

Irmã Maria Tereza Diniz – Advogada

A missão da Congregação das Irmãs Franciscanas da Penitência e Caridade Cristã, além de ocupar espaços de missão que desde sua origem já foram pensados, na contemporaneidade, esses espaços foram ampliados como resposta à demanda atual, como novos espaços de missão. Em muitos serviços que prestam à sociedade, as Irmãs Franciscanas mantêm serviços autônomos atendendo à população, respondendo às exigências do mercado de trabalho como qualquer cidadão. Dentre esses serviços, as Irmãs mantêm consultórios no campo da Psicologia, Fisioterapia, Nutrição. Na área jurídica, são realizadas assessoria e orientação às congregações religiosas, com palestras, seminários e acompanhamento de processos. As Irmãs, Assistentes Sociais, estão inseridas nos programas de atenção à população em prefeituras municipais, bem como nas Instituições Prestadoras de Serviço da Província. Além disso, o atendimento pela homeopatia, cromoterapia, geoterapia, reflexologia craniana e outras práticas de saúde alternativa constituem práticas que contemplam a visão holística do ser humano. Esta prestação de serviço é assumida como novos espaços de missão. Os dons e os carismas partilhados fortalecem o carisma fundacional a serviço da Igreja. Atuando nesses campos, as Irmãs, com sua formação e experiência na espiritualidade, qualificam o serviço no atendimento às pessoas.

### Psicoterapia: perspectivas de mudanças intra e interpessoal

A psicoterapia constitui um método de tratamento utilizado por profissionais treinados, habilitados e autorizados que se servem de técnicas específicas para tratar pessoas no intuito de reduzir ou remover um problema ou um transtorno de ordem psicológico. A relação terapêutica que se estabelece, primordialmente, no âmbito interpessoal ou grupal, serve-se da escuta e da comunicação verbal como principais recursos psicoterapêuticos, a fim de compreender os conflitos psíquicos e contribuir na reorganização mental dos indivíduos. As Irmãs Franciscanas Psicólogas atendem em consultórios em Santa Rosa – RS, Santa Maria – RS e Novo Cruzeiro – MG.



## Microfisioterapia: um tratamento por excelência!

A Microfisioterapia é uma técnica de origem francesa, baseada na embriologia humana, que consiste em identificar os traços deixados no corpo por acontecimentos dolorosos físicos ou emocionais ocorridos em qualquer fase da vida ou trazidos geneticamente, mas, por razões diversas, o organismo não teve força suficiente para eliminar. Esses traços ficam gravados no corpo em forma de bloqueios, que atrapalham a vida física e emocional da pessoa, podendo manifestar-se de variadas formas, como: depressões, enxaquecas, insônias, dores musculoesqueléticas sem causa aparente, alergias, pânico, ansiedades e angústias, asma, hiperatividade, pressão alta e entre outras. Durante a vida, as agressões ou problemas de qualquer ordem repercutem e conservam a marca ou rastro do traumatismo no corpo. De acordo com Patrice Benini, em palestra proferida “A Microfisioterapia é capaz de encontrar as lesões do passado, do presente e compreender por que certas pessoas têm dificuldades de ir para o futuro e serem livres”.

Por meio dessa técnica fisioterápica, é possível liberar e renovar a vida das pessoas com a ajuda do profissional capacitado nessa área, de modo que, ao se perceberem bem, chegam a encaminhar toda família para o tratamento. Porque a boa saúde é um espírito sadio em um corpo sadio. Desde fevereiro de 2015, as Irmãs Franciscanas mantêm consultório em Pelotas – RS, oportunizando atendimento na Microfisioterapia.

## Acompanhamento Nutricional

Na avaliação nutricional, considera-se importante verificar o estado nutricional em que se encontram as pessoas e a qualidade da alimentação consumida. Percebe-se que, na atualidade, a alimentação está muito direcionada ao consumo de alimentos industrializados, que contêm alto valor calórico e baixo valor nutritivo. Essa forma de alimentação determina carências de nutrientes que interferem diretamente no sistema imuno-

lógico. Como consequência, surgem frequentemente doenças como gripes, por deficiência de vitaminas; a obesidade, pelo excesso de calorias; e a anemia, por deficiência de ferro. Diante disso, entende-se a importância de uma alimentação equilibrada e saudável.

Mantendo consultório para avaliação nutricional na Clínica SEFAS, em Santa Maria – RS, as Irmãs Franciscanas atendem pessoas de todas as idades – adultos, idosos, jovens e crianças. Esse serviço é estendido a pessoas em domicílio, bem como em escolas da Rede SCALIFRA, acompanhando crianças da educação infantil e orientando a produção de lanches mais saudáveis na cantina de uma escola. Realiza-se ainda formulação de cardápios para os doentes nos hospitais da SEFAS e para Irmãs idosas no Convento São Francisco de Assis. Enfim, a avaliação nutricional tem sua importância para pessoas de qualquer idade.

Para tanto, a ampliação da missão franciscana nesses campos de atendimento à pessoa vem ao encontro das necessidades emergentes, em que as exigências da vida pós-moderna podem gerar desequilíbrio na vida dos indivíduos. Estes espaços de atenção e escuta das pessoas ressoam como núcleos geradores de vida e integração e as coloca como sujeitos de sua própria história, na perspectiva de caminhos novos. Desta forma, como Irmãs Franciscanas nesse modo de servir, somos chamadas a cuidar do outro de forma integral, com toda a reverência e cortesia.

# Irmãs Franciscanas da Penitência e Caridade Cristã: 180 Anos

# Irmãs Franciscanas da Penitência e Caridade Cristã: 180 Anos

## A alegria de celebrar 180 anos de História, Testemunho e Profecia

Irmã Maria Ladi Ely – Assistente Provincial

Nossa Província tem celebrado com muita gratidão o jubileu de nossa Congregação, pois podemos afirmar que em tudo vimos, ouvimos e sentimos a mão de nosso Deus Bom e Providente, que tem nos conduzido até agora. Realmente esta Obra é de Deus e Ele Cuida.

“A gratidão é a melhor forma  
que temos para louvar a Deus”

A Província do Imaculado Coração de Maria e a Província do Sagrado Coração de Jesus iniciaram com imenso júbilo a celebração dos 180 anos da Congregação, com a presença de mais de 150 Irmãs, nos dias 01 a 03 de maio de 2014, em Santa Maria – RS. Celebramos nesses dias o 2º Capítulo Brasileiro de Esteiras com o tema: **Irmãs Franciscanas da Penitência e Caridade Cristã 180 anos de Memória, Testemunho e Profecia**. Foram dias de celebração com muita alegria, oração, estudo e confraternização entre as Irmãs. Na abertura do evento, tivemos a participação de religiosos de outras congregações e de muitos leigos que partilham conosco o carisma de Madre Madalena. Revisitamos a história da Congregação e das duas Províncias brasileiras, o testemunho de tantas Irmãs que nos precederam, e fomos desafiadas a dar continuidade ao testemunho profético de São Francisco e de Madre Madalena.

Neste ano de 2015, para o nosso tríplex jubileu, foi sonhado e projetado na sede provincial um lindo jardim, onde há flores, gramas, pássaros, bancos e Madre Madalena esculpida em pedra de arenito, como marco histórico dos 180 anos da Congregação. É lugar de contemplação e oração. Por ocasião da reunião anual das ministras, em abril, houve a inauguração e bênção desse espaço sagrado, que tem sido visitado por Irmãs, funcionários, colaboradores e outros, que, ao cruzarem os portões do Convento, deparam-se com a estátua da Fundadora, a qual está como que a acolher a todos.

Nas localidades onde estamos inseridas, o dia 10 de maio foi celebrado com gratidão, com celebrações eucarísticas em comunidades paroquiais, confraternizações, bem como a divulgação do Jubileu em meios de comunicação social.



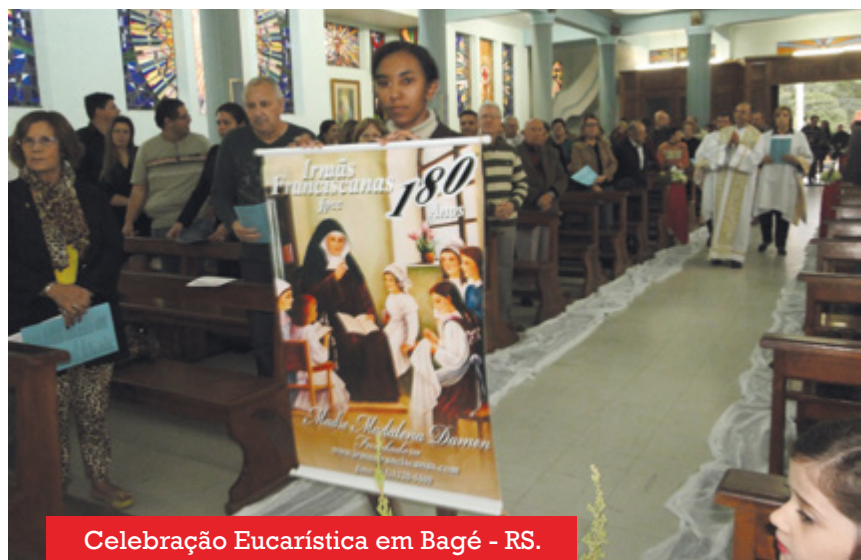
Aconteceram muitos e variados momentos celebrativos nas comunidades, por regionais, em âmbito provincial e em todas as frentes de missão – escolas, hospitais, serviços sociais, nas Comunidades Inseridas e Solidárias. Onde estão as filhas de Madre Madalena há sempre muita celebração.

Essa data comemorativa será lembrada com alegria e gratidão no coração de cada Irmã da província e de todos que fazem parte desta Obra de Deus iniciada por Madre Madalena.

### Celebrações dos 180 anos da Congregação em algumas localidades da Missão



Espaço Madre Madalena, inaugurado em 15/04/2015, no Convento São Francisco de Assis: Marco dos 180 Anos.



Celebração Eucarística em Bagé - RS.



Celebração Eucarística em Santa Maria - RS.





Encontro celebrativo, com a participação de Irmãs de Bagé, Rio Grande, Canguçu e Pelotas, em Laranjal – RS.



Celebração do Regional Minas-Bahia, em Teófilo Otoni - MG.





Festa do Dia das Mães com a reeleitura da peça teatral o Reino Encantado de Francisco de OZ. Tal evento trouxe os ensinamentos da Grande Mulher Madre Madalena às mães, mulheres de fibra na educação das crianças e jovens, no Colégio Franciscano Nossa Senhora de Fátima, em Brasília - DF.







Homenagem dos alunos às Irmãs e Gin-cana celebrativa dos 180 anos com as Irmãs, professores e funcionários, no Colégio Franciscano Sant'Anna, em Santa Maria - RS.



Celebração Eucarística em Dourados - MS.





Celebração dos 180 Anos da Congregação e Jubileu de Ouro de Irmã Maria Tereza Diniz, em Brasília - DF.



Celebração dos 180 anos no Colégio Franciscano Nossa Senhora Aparecida, em Canguçu - RS.



Celebração dos 180 anos na Catedral do Divino Espírito Santo, em Cruz Alta - RS.

## Contato

Imãs Franciscanas da Penitência e Caridade Cristã  
Província do Imaculado Coração de Maria  
Av. N. Sra. Medianeira, 1267  
CEP: 97060-003 – Santa Maria – RS  
Fone: (55) 3220-5504  
[www.franciscanasdapenitenciasm.com.br](http://www.franciscanasdapenitenciasm.com.br)











MISSÃO MISS

SCANA FRANCISCANA FRA

REDE EM REDE EM REDE EM